CENTRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA – UNICARIOCA
MESTRADO PROFISSIONAL EM NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Flávia Umbelino Nemer

APRENDIZAGEM COLABORATIVA POR MEIO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO REDE DE APOIO AOS USUÁRIOS DA PLATAFORMA SUCUPIRA

Rio de Janeiro
2021

Flávia Umbelino Nemer

APRENDIZAGEM COLABORATIVA POR MEIO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO REDE DE APOIO AOS USUÁRIOS DA PLATAFORMA SUCUPIRA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário - UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação, na linha de pesquisa Desenvolvimento, Estratégias de Uso e Avaliação de Tecnologias Digitais na Educação Não Formal.

Orientadores: Prof. Dr. Alessandro Jatobá

Prof. Dr. Paulo Victor Rodrigues de Carvalho

Rio de Janeiro
2021

N433a Nemer, Flávia Umbelino
Aprendizagem colaborativa por meio de tecnologias digitais como rede de apoio aos usuários da Plataforma Sucupira / Flávia Umbelino Nemer. – Rio de Janeiro, 2021.
137 f.

Orientadores: Alessandro Jatobá e Paulo Victor Rodrigues de Carvalho
Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2021.

1. Aprendizagem colaborativa. 2. Plataforma Sucupira. 3.Tecnologias digitais na educação. I. Jatobá , Alessandro, prof. orient. II. Carvalho, Paulo Victor Rodrigues de, prof. orient. III. Título.

CDD 371.344

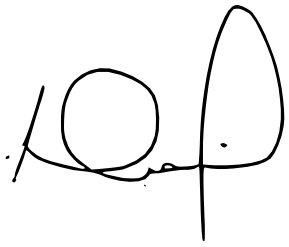
Flávia Umbelino Nemer

APRENDIZAGEM COLABORATIVA POR MEIO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO REDE DE APOIO AOS USUÁRIOS DA PLATAFORMA SUCUPIRA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

O Presidente da Banca, abaixo assinado, atesta que os membros da banca participaram de forma remota desta defesa de dissertação.

Examinado por:



Prof. Dr. Sc. – Alessandro Jatobá
(UniCarioca)
Presidente da Comissão Examinadora

Profa. Dra. Sc. - Ana Paula Legey de Siqueira (UNICARIOCA)

Profa. Dra. Sc. – Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato (UFF)

Profa. Dra. Sc. - Mônica de Castro Maia Senna (UFF)

Rio de Janeiro

2021

Dedico este trabalho à Educação de todos e de todas nas diversas fases da vida, pois a aprendizagem não termina nunca, portanto, sigamos sempre!

AGRADECIMENTOS

Às famílias celestial e terrena por tanto amor, carinho, cuidado e bênçãos! A todos (as) os (as) professores (as) que fizeram parte da minha jornada educativa desde a educação infantil até o mestrado - e em especial meus orientadores, Professores Alessandro Jatobá e Paulo Victor Rodrigues. A Unicarioca, colegas de turma, amigos (as), instituição onde trabalho e também em especial aos meus (minhas) colegas de preenchimento da Plataforma Sucupira. Enfim a todos e todas que de alguma maneira contribuíram positivamente para que eu chegasse até aqui. Muito obrigada!

RESUMO

Este estudo apresenta o resultado de uma pesquisa realizada com usuários da Plataforma Sucupira através de aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais na educação - *WhatsApp* e *Google Drive*. Por meio de interação e interatividade os participantes puderam trabalhar a aprendizagem de conteúdos relacionados à coleta e ao preenchimento de dados da Plataforma Sucupira. O estudo ocorreu por meio de pesquisa qualitativa com assuntos estruturados através de categorias da plataforma com observação participante. Como resultado objetivou-se melhorar o preenchimento da Plataforma Sucupira, colaborando assim para a promoção de uma discussão qualificada sobre as possíveis melhorarias no preenchimento do sistema, para que desta forma outros usuários pudessem compreender as melhorias que podem ser realizadas no preenchimento da Plataforma Sucupira em seus Programas de Pós-Graduação.

Palavras-chaves: Aprendizagem colaborativa; Plataforma Sucupira; tecnologias digitais na educação.

ABSTRACT

This study presents the result of a research carried out with Sucupira Platform users through collaborative learning mediated by digital technologies in education - WhatsApp and Google Drive. Through interaction and interactivity, participants were able to work on learning content related to the collection and filling of data on the Sucupira Platform. The study took place through qualitative research with structured subjects through platform categories with participant observation. As a result, the objective was to improve the completion of the Sucupira Platform, thus collaborating to promote a qualified discussion about possible improvements in filling the system, so that other users could understand the improvements that can be made in completing the Sucupira Platform in their Graduate Programs.

Keywords: collaborative learning; Sucupira Platform; digital technologies in education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Resultados da análise dos 290 relatos quanto à natureza da Plataforma Sucupira....18

Figura 2- Principais resultados da análise da Plataforma Sucupira.....19

Figura 3- Fluxo da Avaliação Quadrienal.....39

Figura 4 - Modelo de Avaliação Multidimensional.....40

Figura 5 - Relatórios Técnicos DAV e Grupos de Trabalho.....41

Figura 6 - Tela inicial da Plataforma Sucupira.....43

Figura 7- Painel de Módulos.....51

Figura 8- Portal do Coordenador.....52

Figura 9- Menu Programa.....55

Figura 10- Menu Pessoas.....58

Figura 11- Menu Produção Acadêmica.....61

Figura 12- Produção Técnica.....66

Figura 13 - Produção Bibliográfica.....67

Figura 14 - Produção Artística.....68

Figura 15 - Níveis da Produção Qualificada.....69

Figura 16 - Menu Destaques.....69

Figura 17 - Menu Relatórios.....71

Figura 18 - Como criar um grupo de *whatsapp*.....103

Figura 19 - Imagem adicionada ao grupo de *whatsapp*.....104

Figura 20: *Google Drive*.....105

Figura 21: *Google Drive* - Como podemos ajudar? 105

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Critério de afinidade da Capes – Primeiro e Segundo níveis.....21

Quadro 2- Critério de afinidade da Capes: Colégios e Grandes Áreas – Ciências da Vida.....35

Quadro 3- Critério de afinidade da Capes: Colégios e Grandes Áreas – Colégio de Ciências de Humanidades.....36

Quadro 4- Critério de afinidade da Capes: Colégios e Grandes Áreas – Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar.....36

Quadro 5- Descrição dos itens de acesso público da Plataforma Sucupira.....44

Quadro 6 - Plataforma Sucupira – Portal Coleta.....54

Quadro 7- Descrição do Menu Programa.....56

Quadro 8- Descrição do Menu Pessoas.....58

Quadro 9- Descrição do Menu Produção Acadêmica.....61

Quadro 10- Descrição dos Tipos e Subtipos de Produção Intelectual.....64

Quadro 11- Menu Destaques.....70

Quadro 12- Menu Relatórios.....72

Quadro 13 - Categoria 'Menu Programa'.....79

Quadro 14 - Categoria 'Menu Pessoas'.....81

Quadro 15 - Categoria 'Menu Produção Acadêmica'.....83

Quadro 16 - Categoria 'Menu Destaques'.....84

Quadro 17 - Categoria 'Menu Relatórios'.....86

Quadro 18 - Categoria 'Coleta de Dados'.....87

Quadro 19 - Categoria 'Prazos, Solicitações, Recursos, Importação do Currículo Lattes'.....89

Quadro 20 - Categoria 'Orientações Gerais da Avaliação'.....90

Quadro 21 - Categoria 'Outras questões de mesma natureza'.....93

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APCN - Apresentação de Proposta de Cursos Novos

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CES - Câmara de Educação Superior

CNE - Conselho Nacional de Educação

COMPÓS - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação

CONFAP - Conselho Nacional de Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPF - Cadastro de Pessoa Física

CTC-ES - Conselho Técnico Científico da Educação Superior

DAV - Diretoria de Avaliação

FOPROP - Fórum Nacional de Pró-reitores de Pós-Graduação

FORPRED - Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação

GTs – Grupos de Trabalho

IES - Instituição de Ensino Superior

MEC – Ministério da Educação

PCI - Projetos de Cooperação entre Instituições

PÓS-DOC – Pós-doutorado ou Pós-doutoramento

PTT - Produtos Técnico-Tecnológicos

PPG - Programa de Pós-Graduação

SAC - Sistema de Acompanhamento de Concessões

SNPG - Sistema Nacional de Pós-Graduação

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1. Introdução.....12
1.1 Justificativa.....13
1.2 Inquietação.....13
1.3 Caracterização do Problema 15
1.4 Objetivos.....25
1.4.1 Objetivo Geral 25
1.4.2 Objetivos Específicos.....25
2. Fundamentação teórica.....26
2.1 Aprendizagem Colaborativa.....26
2.2 Tecnologias na Educação.....30
2.3 O Sistema de Avaliação da Pós-Graduação no Brasil 34
2.3.1 Plataforma Sucupira.....42
2.3.2 Itens de Acesso Público da Plataforma Sucupira.....43
2.3.3 Módulo Coleta da Plataforma Sucupira.....50
3. Método 73
3.1 Informações do estudo e Comitê de Ética.....77
4. Resultados e Discussões.....78
4.1 Grupo Colaborativo.....78
4.2 Dados trabalhados pelo grupo colaborativo por meio de tecnologias digitais através de categorias da Plataforma Sucupira 78
4.3 Análise do Estudo.....94
4.4 *Whatsapp e Google Drive*.....102
4.4 Avaliação da pesquisa pelos participantes sobre a formação do grupo colaborativo por meio de tecnologia digital.....106
5. Conclusão.....109
Referências Bibliográficas.....111
Apêndices
A - Estudo Exploratório: questionário aplicado a usuários da Plataforma Sucupira.....118
B - Validação do instrumento da pesquisa pelos participantes.....120
C - Instrumento da Pesquisa: roteiro para discussão do grupo colaborativo por meio de *WhatsApp*.....122

D - *Prints do Whatsapp*.....123
E - *Prints Google Drive* 132
F – Avaliação da pesquisa pelos participantes sobre a formação do grupo colaborativo por meio de tecnologia digital.....134

1. Introdução

O Sistema de Avaliação da Pós-Graduação no Brasil foi implantado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 1976 e desde então vem cumprindo papel de fundamental importância para o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa científica e tecnológica no Brasil. Entende-se por Programa de Pós-Graduação cursos de mestrado e doutorado - acadêmicos ou profissionais - de uma Instituição de Ensino Superior - que atuam em uma mesma área do conhecimento (área básica), e que compartilham essencialmente um mesmo corpo docente e uma estrutura administrativa comum.

No Brasil o Sistema de Avaliação da Pós-Graduação abrange dois processos conduzidos por comissões de consultores vinculados a instituições de ensino das diferentes regiões do país: a Avaliação das Propostas de Cursos Novos e a Avaliação dos Programas de Pós-Graduação. Trataremos aqui desse último processo. E para tratar da Avaliação dos Programas de Pós-Graduação no Brasil - mais especificamente, no presente trabalho, nos programas de pós-graduação *stricto sensu* abordaremos, na presente pesquisa, a ferramenta que subsidia o processo de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação: o sistema de Coleta de Dados da Plataforma Sucupira. De acordo com a CAPES a aplicação Coleta de Dados é um sistema informatizado, desenvolvido através de módulos com o objetivo de coletar informações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do país, subsidiando assim parte do processo de avaliação. Esse sistema de Coleta de Dados faz parte da Plataforma Sucupira que propicia a parte gerencial-operacional do processo de avaliação, permitindo maior participação das pró-reitorias e coordenadores de programas de pós-graduação. E para que o processo de avaliação em questão possa ocorrer é necessário que o sistema Coleta de Dados seja "alimentado", através da coleta e do preenchimento de dados que precisam ser coletados e preenchidos da maneira mais fidedigna possível, pois como já dito acima esses dados fornecerão subsídio para a avaliação dos programas de pós-graduação. A alimentação do sistema Coleta de Dados é gerenciada pelos coordenadores de curso dos programas de pós-graduação, podendo ser apoiada também por funcionários da equipe de coordenação. É importante salientar que para que usuários possam operar com qualidade os serviços de alimentação da Plataforma Sucupira – que se mostra complexo muitas vezes - é preciso que esses usuários recebam apoio para ajudar a dirimir as dificuldades em termos de coleta e de

preenchimento de dados a fim de que possam desempenhar uma operacionalização de qualidade desse serviço – o que pode impactar positiva ou negativamente o processo de avaliação desses programas de pós-graduação perante a CAPES.

1.1 Justificativa

A pós-graduação brasileira foi institucionalizada na década de 1960, com a aprovação do parecer nº 977/1965, pela Câmara de Ensino Superior – CES (na época, Conselho Federal de Educação – CFE). A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi reconhecida como órgão responsável pela elaboração do Plano Nacional de Pós-Graduação *stricto sensu* no ano de 1981 com o Decreto nº 86.791. Pouco mais de uma década depois, após uma reestruturação, a CAPES passou a se consolidar como instituição responsável pelo acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* nacionais.

Para apoiar o processo de avaliação da pós-graduação *stricto sensu* brasileira, a CAPES utiliza a Plataforma Sucupira onde são disponibilizadas as informações que irão subsidiar a avaliação dos atuais 4.656 programas de pós-graduação brasileiros - CAPES (2020). Desta maneira, os dados coletados e preenchidos precisam ser inseridos da maneira mais fidedigna e segura possível no sistema, pois as informações disponibilizadas através da alimentação desses dados poderão resultar em subsídio positivo ou negativo para o processo de avaliação desses inúmeros programas de pós-graduação do Brasil.

E para que as informações sejam disponibilizadas na Plataforma Sucupira com qualidade, os usuários que alimentam o sistema de dados precisam estar seguros para executar o serviço de coleta e preenchimento das informações a serem fornecidas. Essa segurança aos usuários para execução de suas tarefas pode ser apoiada através de suporte a aprendizagem, de forma a se trabalhar a diminuição das dificuldades em termos de preenchimento de dados na Plataforma, contribuindo assim com o fornecimento de um subsídio mais efetivo para a avaliação dos programas de pós-graduação do Brasil.

1.2 Inquietação

Necessidade de apoio à aprendizagem dos usuários, que como eu, trabalham com o sistema Coleta de Dados da Plataforma Sucupira - tendo em vista que o serviço de

alimentação da Plataforma é complexo e muitas vezes solitário. Eu, como profissional, usuária da Plataforma Sucupira, ao começar a trabalhar com o sistema me deparei com muitas dúvidas e dificuldades e não contei com suporte humano para aprendizagem, ou seja, usuários mais experientes que pudessem trocar informações, materiais, contatos e experiências – e, portanto, ajudar na aprendizagem do trabalho realizado na Plataforma.

Os materiais disponibilizados pela CAPES para quem trabalha com alimentação do sistema Coleta de dados da Plataforma Sucupira são: um manual, tutoriais, e-mail (sucupira.coleta@capes.gov.br) e boletins com avisos sobre o sistema. Mas esse suporte sozinho não é suficiente para a aprendizagem dos usuários da Plataforma Sucupira, tendo em vista que esse suporte tem perfil mais técnico e objetivo. Eu como técnica-administrativa em educação – trabalhando com o auxílio à alimentação da Plataforma Sucupira – sempre senti falta de interação com outros usuários para poder trocar experiências, tirar dúvidas, compartilhar materiais – e, portanto, ter a minha aprendizagem no sistema mais apoiada. Ainda mais por ser servidora técnica-administrativa em educação e não coordenadora de curso.

Nas universidades públicas os profissionais responsáveis pela alimentação da Plataforma Sucupira nos programas de pós-graduação são os coordenadores de cursos de mestrado/doutorado que são designados para função de coordenação através de Função Comissionada de Coordenação de Curso. Esses coordenadores são docentes que ingressam nas universidades públicas na Carreira de Magistério Superior, composta pelos cargos de nível superior, de provimento efetivo de Professor do Magistério Superior, conforme trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987 (cuja carreira é pública e de provimento efetivo[1]).

Couto e Alves (2019) explicam que desde o surgimento das universidades no início do século XII, as atividades administrativas e acadêmicas já existiam, de forma não sistematizada e que os professores assumiam as funções dos serviços burocráticos da gestão acadêmica em áreas de recursos humanos e financeiros bem como em processos seletivos - porém, a dedicação ao processo de ensino e aprendizagem era considerada mais importante do que os serviços burocráticos da administração, fazendo com que a administração universitária se tornasse uma atribuição parcial e secundária da instituição. Finger (1979 apud COUTO e ALVES 2019) explica que somente depois de o crescimento da universidade e de

1 Cargo público de provimento efetivo: É o cargo que faz juz o servidor que foi aprovado em concurso público pertencente ao quadro de pessoal da estrutura organizacional de um órgão/entidade da administração direta autarquia e fundação pública e que, por suas atribuições e responsabilidades, será remunerado pelo erário público.

sua transformação em uma organização mais formal e representativa para a sociedade é que a dedicação exclusiva para as tarefas administrativas ou acadêmicas surgiu.

E para apoio às tarefas de administração e de serviços acadêmicos, os coordenadores de curso nas universidades públicas contam com o suporte de suas equipes – compostas por servidores técnico-administrativos em educação. E esses profissionais técnicos quando integram equipes de coordenação de cursos *stricto sensu* podem trabalhar com tarefas de auxílio à alimentação da Plataforma Sucupira - assim como eu - e necessitar de suporte à aprendizagem do sistema e de interação com outros usuários técnicos, devido às dúvidas e dificuldades enfrentadas.

1.3 Caracterização do Problema

Observaremos aqui os problemas e as dificuldades encontrados pelos usuários da Plataforma Sucupira para se trabalhar com o sistema Coleta de dados da Plataforma. Conforme explicado anteriormente a CAPES disponibiliza aos usuários do sistema Coleta de dados da Plataforma Sucupira um manual, tutoriais, e-mail (sucupira.coleta@capes.gov.br) e boletins informativos. Esses materiais de suporte são técnicos e com perfil objetivo. Mas levando-se em consideração que em cima de questões objetivas podem surgir questões subjetivas, podemos observar a necessidade do fator humano para apoio à aprendizagem do trabalho com o sistema.

De acordo com Bolzan (2002, p. 63 apud GAMA, 2007, p. 37) a "construção compartilhada de conhecimento favorece a autonomia dos participantes, possibilitando a eles irem além do que seria possível, se estivessem trabalhando individualmente". E para Gama (2007) a construção compartilhada de conhecimento pode levar o indivíduo à realização de atividades com mais autonomia, devido ao fato de terem recebido apoio ou estímulo externo, em uma atividade colaborativa.

De acordo com Fagundes (et al., 1999 apud CASTRO e MENEZES, 2011) o conhecimento não é algo estático, ele é construído num contexto de trocas, mediante um tensionamento constante entre o conhecimento atual e as dúvidas, levando ao estabelecimento de novas relações ou conhecimentos.

> Aprender é uma atividade decorrente da contínua busca pela adaptação ao meio ambiente físico e social, o que ocorre em todos os momentos de nossas vidas. Aprendemos muito com os outros – resolvendo problemas em conjunto, obtendo

> explicações sobre problemas já resolvidos, explicando nossas soluções, debatendo sobre vantagens e desvantagens de uma determinada escolha, fazendo ou recebendo críticas, contestando-as, reconsiderando-as, construindo sínteses coletivas, dentre outras atividades em grupo. (CASTRO e MENEZES, 2011. p. 136).

Por isso, muitas vezes, pode ser necessária a colaboração de profissionais mais experientes para dialogar e ajudar a resolver e/ou entender certas dificuldades que podem surgir ao se trabalhar com o sistema.

Em se tratando de dificuldades relacionadas à Plataforma Sucupira, em 2014, no ano de sua implantação, alguns problemas encontrados ao se trabalhar com o sistema foram relatados e enviados à CAPES através de Carta do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (FORPRED, 2014). Alguns dos relatos do documento sobre as dificuldades enfrentadas para se trabalhar com o sistema foram relacionados à: Instabilidade da Plataforma: sistema comportando-se de maneira inesperada; Inconsistência: que ocorria entre o que era informado e o que a Plataforma mostrava nos relatórios; Gravação de dados: impedimento da inclusão de dados obrigatórios que apareciam como ausentes por falha do sistema; Conferência: erros apontados pelo sistema de verificação dos dados que não correspondiam ao que tinha sido lançado; Suporte: pois o contato com os técnicos da Capes tornou-se mais difícil quando os coordenadores à época necessitaram utilizar com frequência o "Fale Conosco" da CAPES. Importação: houve perda de dados no processo de migração; Inadequação: Inadequação do sistema ao fluxo e características da Pós-Graduação, já que um mesmo indivíduo muda de situação, em alguns casos, em curto período de tempo, passando de mestrando a doutorando, por exemplo; Desvio: o excesso de problemas no período demandou das coordenações dos Programas um efetivo desvio de suas atividades de ensino e pesquisa, pois foi preciso dedicar um tempo considerável para tentar solucionar problemas.

O documento elaborado cita ainda que, a partir daquele momento, os programas de pós-graduação da referida área passaram a enfrentar o desafio de inserir dados e elaborar o relatório necessário em seus aspectos quantitativos e qualitativos, citando também que tais dificuldades e problemas apresentados se sucederam - o que tornou o trabalho extremamente difícil à época. Ferreira e Nunes (2008 apud Maciel et al 2019) lembra que a usabilidade de um sistema precisa estar presente em todas as ações executadas pelo usuário que utiliza constantemente uma plataforma, sendo esperada para isso tanto a facilidade de acesso à informação desejada como a utilização simples de comandos.

Um ano depois, já no ano de 2015, a Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS) registrou em ata críticas e sugestões dos coordenadores de programas de pós-graduação da área sobre o preenchimento da Plataforma Sucupira. A ata (COMPÓS, 2015) citou a preocupação com as dificuldades de preenchimento da Plataforma com a qualidade dos dados lançados; falta de alinhamento da Sucupira com a Plataforma *Lattes*; entre outras questões.

Com o sistema passando por ajustes, algumas dessas questões foram modificadas e/ou melhoradas. Mas nem tudo foi resolvido, outras questões também surgiram. Três anos depois outras dificuldades ainda foram relatadas pelos programas de pós-graduação e apresentadas através de relatório (PACHECO, 2018) durante a realização do Seminário Internacional de Sistemas de Informação para a Pós-Graduação, realizado pela CAPES, em Brasília, no ano de 2018. Na ocasião, conforme relatório, foram apresentados os resultados da análise situacional e prospectiva dos sistemas de informações ligados ao Sistema Nacional de Pós-Graduação. Participaram do estudo representantes das áreas de avaliação da pós-graduação brasileira, do Fórum Nacional de Pró-reitores de Pós-Graduação (FOPROP), do Conselho Nacional de Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), da Diretoria de Avaliação da CAPES e especialistas nos temas afins aos sistemas de informação.

O relatório apresentou a análise da atual conjuntura da Plataforma Sucupira, análise da sistematização das informações sobre a pós-graduação, proposta de um modelo integrador para a Plataforma, entre outros.

Conforme o relatório os objetivos específicos do estudo foram descritos como referentes a cinco áreas de atuação:

> (I) Quanto à Análise dos SI da PG: "analisar, com base nas informações fornecidas pelos usuários e fluxos de processos os sistemas utilizados pela pós-graduação"; (II) Quanto à Plataforma Sucupira: "avaliar a sistematização, implantação de funcionalidades e ferramentas na Plataforma Sucupira previstas no acordo de cooperação entre CAPES e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN"; (III) Quanto ao contrato da Plataforma Sucupira: "acompanhar e aferir a execução das metas do acordo de cooperação entre a CAPES e a UFRN quanto à implementação das funcionalidades e ferramentas previstas para a Plataforma Sucupira"; (IV) Quanto ao aprimoramento da Plataforma Sucupira: "propor a criação e/ou aprimoramento das implementações e funcionalidades na Plataforma Sucupira, ouvindo a comunidade acadêmica da pós-graduação"; (V) Quanto à interlocução com a comunidade científica: "ser fórum de interlocução entre a comunidade acadêmica e a CAPES como subsídio a um sistema integrado de informações para avaliação, acompanhamento e gestão da pós-graduação (PACHECO, 2018, pp.5e 6).

Dentre vários assuntos relativos à Plataforma Sucupira apresentados no relatório, está a apresentação de relatos com críticas e sugestões recebidas de programas de pós-graduação - resultantes de seminários de acompanhamento de programas de pós-graduação sobre a Plataforma Sucupira. Várias dificuldades de operacionalização da Plataforma foram relatadas e alguns dos problemas apontados se relacionam diretamente ao trabalho realizado pelos alimentadores do sistema Coleta de dados da Plataforma Sucupira, como: dificuldade no manuseio de dados; críticas sobre as dificuldades no preenchimento; dificuldade de importação da Produção Técnica do *Lattes*; dificuldade de vincular alunos da graduação; entre outras dificuldades encontradas pelos programas de pós-graduação.

Nos relatos foram identificadas sugestões, críticas e elogios. Conforme dados do relatório, 50% dos relatos implicam em sugestões de melhorias; cerca de 48% referem-se a críticas relativas a problemas como: dificuldades de uso, instabilidades nos sistemas etc e; os outros 2% são elogios sobre transparência e acesso aos dados da pós-graduação.

Figura 1: resultados da análise dos 290 relatos quanto à natureza da Plataforma Sucupira

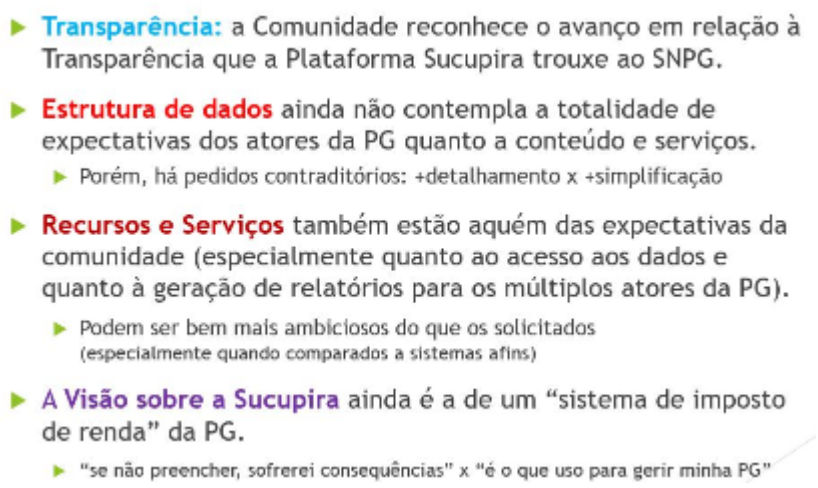


Fonte: DesafiosCienciaDigitalSIPPG-RobertoPacheco p.22

Ainda de acordo com o relatório, os 290 relatos analisados nos documentos dos Seminários de Acompanhamento das áreas de avaliação trazem reconhecimentos da comunidade acadêmica sobre o avanço que o projeto da Plataforma Sucupira trouxe à transparência e abertura dos dados da pós-graduação brasileira, mas os relatos também

mostram "*diagnósticos de problemas e propostas de melhorias para que a plataforma avance ainda mais"* (PACHECO, 2018, pp. 26-27, destaque nosso).

Figura 2: Principais resultados da análise da Plataforma Sucupira



Fonte: DesafiosCienciaDigitalSIPPG-RobertoPacheco p.27

De acordo com Pacheco (2018, p.4), concluiu-se que em relação a presente situação da Plataforma Sucupira "seu modelo requer ampliação para gestão de múltiplos fluxos de informação, governança baseada em participações multiinstitucionais e coprodução de padrões e de serviços de informação".

No ano de 2020 ocorreram mudanças no âmbito de preenchimento da Plataforma o que trouxe mais desafios em termos de alimentação do sistema para seus usuários. Como exemplo das mudanças ocorridas: alterações no formulário de produção bibliográfica de livros (constando alterações e inclusão de itens, mudança de itens de opcionais para obrigatórios); alteração também no formulário de produtos técnico-tecnológicos - PTT (com a criação de um campo para que o PPG fizesse a correspondência com os subtipos e produtos definidos pelo grupo de trabalho). De acordo com o FAQ[2] Sucupira (2020) as mudanças nos formulários (PTT) correspondem à proposta de Três Grupos de Trabalho (GTs) ao registro de Produtos Técnico-Tecnológicos com referência a Produção Técnica, Impacto e relevância econômica e social, Inovação e transferência de conhecimento – englobando questões mais gerais. E de acordo também com FAQ Sucupira (2020), os formulários definidos pelos GTs de Impacto e Transferência serão ainda implementados de forma mais completa para o próximo quadriênio (2021-2024), tendo em vista que vão focar em resultados que precisarão

[2] FAQ é uma sigla em inglês que significa Frequently Asked Questions, ou perguntas mais frequentes.

de períodos mais longos para se efetivar. No mesmo ano de 2020 também houve a expectativa da criação de um módulo de destaque (que no ano seguinte se efetivou), abrangendo produções para classificação por tipo, produções dos docentes, melhores do quadriênio e egressos. O novo módulo foi criado para preenchimento e complementação de todas as informações da marcação das produções de destaque.

Podemos perceber, então, que dessa maneira as mudanças pelas quais passam a Plataforma Sucupira são visíveis, porém a demanda por apoio por parte de seus usuários pode ser latente – já que a maioria aprende de modo solitário a trabalhar com esse sistema dinâmico. Segundo Gilroy (2001 apud MARQUES, 2006) a aprendizagem é fundamentalmente social e realiza-se na experiência de todos e de cada um por meio da utilização dos recursos que configuram os inter-relacionamentos entre os conteúdos e o contexto que os dinamiza. Com isso, podemos observar que a aprendizagem apoiada pelo fator humano poderia favorecer a aquisição e a troca de conhecimentos entre os usuários da Plataforma Sucupira num contexto de pares em comunidade. De acordo com Dias (2008), através da participação e compartilhamento das representações, contextos, história e identidade da comunidade surge uma reciprocidade das experiências de aprendizagem, levando à construção do conhecimento coletivo da comunidade por mediação colaborativa.

A alimentação da Plataforma Sucupira nos programas de pós-graduação é de responsabilidade da coordenação dos programas, tendo em vista que a interface com a plataforma se dá por meio de *login* da coordenação de curso. No caso das universidades públicas esse serviço de alimentação pode ser auxiliado por servidores que trabalham diretamente com as coordenações de curso. Esses servidores – que têm cargos distintos nas universidades públicas – podem auxiliar o serviço de alimentação do sistema através da coleta e do preenchimento de dados na Plataforma (para dessa forma ajudar as coordenações de curso – que possuem diversas demandas e que, por isso, podem necessitar de suporte dos funcionários da equipe para auxiliar suas tarefas).

Os coordenadores de curso são profissionais docentes, portanto, mais familiarizados com os assuntos tratados na Plataforma, como: projetos de pesquisa, financiamento, produção intelectual, entre outros. Já os técnicos-administrativos em educação, por conseguinte, não estão muitas vezes familiarizados com as temáticas tratadas no sistema, já que seus domínios são distintos dos profissionais de carreira de magistério superior. Portanto, começar a trabalhar com a coleta e o preenchimento de dados da Plataforma Sucupira pode ser um desafio ao servidor.

Para se conhecer o serviço de auxílio à alimentação da Plataforma Sucupira - realizado por técnicos-administrativos - foi aplicado um questionário fechado com perguntas de múltipla escolha por meio eletrônico – através do Google Formulários – a servidores da Universidade Federal Fluminense que trabalham em equipes de coordenadores de programas de pós-graduação. Esse estudo foi feito como etapa preliminar para a caracterização do problema.

As dez perguntas elencadas foram relacionadas ao perfil dos cargos, tempo de trabalho com a plataforma, recebimento de treinamento e capacitação para auxiliar o serviço, utilização de matérias de suporte à informação, dúvidas relacionadas à coleta e preenchimento de dados bem como de informações recebidas pela Capes, além da necessidade pessoal de apoio à aprendizagem relacionada à Plataforma.

Participaram da pesquisa: servidores de programas de pós-graduação cujos programas fazem parte do Primeiro e do Segundo níveis dos critérios de afinidade de avaliação da CAPES – que organiza os programas de pós-graduação *stricto sensu* em áreas de avaliação agregadas, por critério de afinidade, em dois níveis, sendo o Primeiro nível: Colégios e o Segundo nível: Grandes Áreas. A distribuição é feita através de três Colégios e de nove Grandes Áreas, assim sendo:

Quadro 01: Critério de afinidade da Capes – Primeiro e Segundo níveis.

COLÉGIO DE CIÊNCIAS DA VIDA		
GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS	GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
COLÉGIO DE CIÊNCIAS DE HUMANIDADES		
GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	GRANDE ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
COLÉGIO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E MULTIDISCIPLINAR		
GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	GRANDE ÁREA: ENGENHARIAS	GRANDE ÁREA: MULTIDISCIPLINAR

Fonte: Elaboração própria – utilizando informações da CAPES

Para a amostra da pesquisa participaram representantes de 11 (onze) programas de pós-graduação: estando distribuídos pelos três Colégios e pelas nove Grandes Áreas, abrangendo desta forma o Primeiro e o Segundo níveis dos critérios de afinidade da CAPES. Esses Programas estão avaliados com notas entre 3 (três) e 5 (cinco), sendo: dois PPGs nota 3; sete PPGs nota 4 e; dois PPGs nota 5.

A primeira pergunta procurou conhecer qual é o cargo dos servidores que trabalham auxiliando a alimentação da Plataforma Sucupira - a fim de conhecer o nível de escolaridade desses servidores. Os cargos técnico-administrativos em universidades públicas federais são distribuídos por níveis de escolaridade, conforme lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. O capítulo III - DOS CONCEITOS - da referida lei dispõe sobre:

> II - nível de classificação: conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições. (BRASIL, 2005)

Os cargos do Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação são organizados em 5 (cinco) níveis de classificação, A, B, C, D e E. Para a pesquisa foram elencados os níveis C, D e E que possuem um nível maior de escolaridade: C – nível fundamental incompleto e completo; médio completo e incompleto (a depender do cargo); D – nível médio completo ou profissionalizante (a depender do cargo); E – nível superior. A resposta mostrou que - dos participantes da pesquisa - mais da metade dos servidores que auxiliam as coordenações de curso com tarefas de apoio à alimentação da Plataforma Sucupira são funcionários de nível D (nível médio completo ou profissionalizante); mais de trinta por cento possui nível superior e menos de dez por cento encontram-se em outros níveis.

A segunda questão procurou identificar há quanto tempo o servidor trabalha com a Plataforma com o objetivo de conhecer a familiaridade dos participantes com o assunto, relacionando assim o tema ao tempo de serviço com a Plataforma. A resposta evidenciou que pouco mais de quarenta por cento dos servidores participantes trabalha há mais de cinco anos com a Plataforma Sucupira e que pouco menos de quarenta por cento trabalha há menos de um ano. Quase vinte por cento trabalha entre três e cinco anos.

A terceira pergunta procurou saber se os participantes receberam treinamento formal para trabalhar com a Plataforma Sucupira, ou seja, se foram preparados em termos de aprendizagem para trabalhar com o sistema. Cem por cento respondeu que não recebeu treinamento para esse tipo de serviço.

A quarta pergunta procurou identificar se esses servidores participam de capacitação formal para trabalhar com a Plataforma Sucupira, tendo em vista que novas funcionalidades são incorporadas ao sistema de acordo com necessidades e demandas da CAPES, ou seja, a pergunta quis investigar se os participantes têm a aprendizagem apoiada de forma contínua para trabalhar com a Plataforma. Cem por cento respondeu que não participa de capacitação para esse tipo de serviço.

A quinta pergunta investigou se os participantes utilizam os materiais de apoio ao preenchimento da Plataforma, assim como o canal de atendimento – disponibilizados pela CAPES – como fonte de consulta. Mais de setenta por cento respondeu 'Às Vezes' e; quase trinta por cento respondeu 'Sempre' utilizar os materiais de apoio e o canal de atendimento para tirar dúvidas.

A sexta pergunta procurou saber se esses materiais de apoio e o canal de atendimento tiram todas as dúvidas dos participantes para saber se dessa forma os participantes conseguem dirimir todas as suas dúvidas. Mais de noventa por cento optou pela resposta 'às vezes' e menos de dez por cento respondeu 'sempre'.

A sétima pergunta procurou saber se os participantes apresentam dúvidas quanto à interpretação dos avisos e portarias que a CAPES envia/disponibiliza, como, por exemplo, aprimoramentos realizados na Plataforma Sucupira, informações sobre avaliação, entre outros. Menos de dez por cento respondeu 'Nunca'; outros menos de dez por cento respondeu 'Sempre' e mais de oitenta por cento respondeu 'Às Vezes'.

A oitava pergunta quis identificar em caso de dúvidas quanto ao trabalho de coletar dados, qual item gera mais dúvidas para os participantes. Para a seleção desses itens foram escolhidos os itens de acesso restrito da Plataforma, ou seja, os itens contidos dentro do sistema onde se encontra o acesso aos dados a serem trabalhados pelos programas de pós-graduação. Mais de oitenta por cento dos participantes respondeu que o 'Menu Produções Acadêmicas' é o item que gera mais dúvidas na hora de se coletar dados; menos de dez por cento escolheu o 'Menu Programa' e; outros menos de dez cento optou por 'Outros'.

A penúltima pergunta quis conhecer em caso de dúvidas quanto ao trabalho de preencher dados, qual item gera mais dúvidas para os participantes. Para a seleção foram

elencados os itens conforme a sétima pergunta - devido a esses itens serem de acesso restrito na Plataforma e por serem, assim, itens de preenchimento dos programas de pós-graduação. Mais de setenta por cento dos participantes respondeu que o 'Menu Produções Acadêmicas' é o item que gera mais dúvidas na hora de se preencher dados; menos de dez por cento escolheu o 'Menu Programa'; outros menos de dez cento optou pelo 'Menu Pessoas' e também outros menos de dez por cento optou por 'Outros'.

E por fim a última pergunta procurou conhecer o que pensam os servidores participantes da pesquisa com relação à necessidade de apoio relacionado à aprendizagem para fins de trabalho com o sistema. Essa pergunta foi escolhida tendo em vista a importância do serviço de alimentação realizado na Plataforma – em virtude de os dados coletados e preenchidos na Plataforma Sucupira fornecerem as informações que subsidiam parte do processo avaliativo dos programas de pós-graduação – o que pode impactar positiva ou negativamente o processo de avaliação desses programas de pós-graduação perante a CAPES. Como resposta cem por cento dos participantes afirmaram que pensam que os usuários da Plataforma Sucupira precisariam de mais apoio relacionado à aprendizagem do sistema, reforçando dessa maneira a importância de o serviço de auxílio à alimentação realizado na Plataforma receber maior atenção referente a apoio em termos de aprendizagem.

Conclui-se com a pesquisa realizada que os servidores participantes da pesquisa possuem bom nível de escolaridade. Cem por cento dos participantes não receberam treinamento formal e não participam de programa de capacitação voltados à aprendizagem do sistema. A maioria dos participantes já trabalha há mais tempo com a Plataforma Sucupira e mesmo assim apresenta dúvidas para interpretar avisos e portarias da CAPES, bem como apresentam dúvidas quanto ao trabalho de coletar e de preencher dados - mesmo utilizando os materiais informativos e o canal de atendimento - ambos disponibilizados pela CAPES. E por fim todos os participantes pensam que os usuários da Plataforma Sucupira precisariam de mais apoio relacionado à aprendizagem para o exercício de seu trabalho com a Plataforma.

Scherer (2012 apud NIGRO et al 2015) cita sobre a alimentação da Plataforma Sucupira que o processo é bastante demorado e trabalhoso e que demanda muita atenção, sendo que qualquer informação fornecida de maneira incorreta e/ou incompleta poderá influenciar negativamente a avaliação final do Programa pela CAPES. E Nigro et al (2015) salienta que não existem ferramentas que extraiam, agrupem e disponibilizem com eficácia - de forma a facilitar o preenchimento da Plataforma Sucupira - algumas das informações a serem alimentadas no sistema, como produção de alunos, professores e linhas de pesquisa.

Essas questões complexas apontadas referentes ao processo de alimentação da Plataforma Sucupira impactam em dificuldades para seus usuários - ainda mais para aqueles pouco experientes – demandando, portanto, apoio no processo de aprendizagem de coleta e de preenchimento de dados.

Todas essas dificuldades apresentadas pelos programas de pós-graduação, exemplificadas através da carta do FORPERD (2014), da ata do COMPÓS (2015) e do relatório Sistemas de Informação para a Pós-graduação (PACHECO, 2018), lançamento de novos formulários na área de acesso restrito da Plataforma em 2020, somados a pesquisa realizada com os usuários que trabalham com a Plataforma Sucupira demonstram o nível de complexidade encontrado para se trabalhar com o sistema – tornando clara, assim, a necessidade de se apoiar de forma inicial e contínua o trabalho realizado pelos alimentadores da Plataforma.

Dadas as dificuldades no preenchimento da Plataforma Sucupira, o problema tratado nessa pesquisa é como apoiar o trabalho realizado pelos alimentadores da plataforma para facilitar e melhorar a qualidade no processo de preenchimento da mesma?

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da pesquisa é melhorar o preenchimento da Plataforma Sucupira através de aprendizagem colaborativa por meio de tecnologias digitais na educação.

1.4.2. Objetivos Específicos

- Conhecer quais são as dificuldades dos usuários da Plataforma Sucupira em termos de trabalho com o sistema;
- Compreender como a formação de grupo e as tecnologias digitais podem apoiar a aprendizagem colaborativa dos usuários da Plataforma Sucupira;

- Aplicar as tecnologias digitais e formar o grupo de usuários da Plataforma Sucupira para apoiar a aprendizagem do sistema;
- Verificar quais questões/dúvidas/dificuldades dos usuários da Plataforma Sucupira foram apoiadas através da formação do grupo de aprendizagem por meio de tecnologias digitais;
- Conhecer através de avaliação as melhorias obtidas na aprendizagem do trabalho realizado na Plataforma Sucupira através da formação de grupo colaborativo por meio de tecnologias digitais.

2. Fundamentação Teórica

Dadas as dificuldades encontradas pelos programas de pós-graduação para se preencher a Plataforma Sucupira foi proposta uma rede de apoio através das novas tecnologias digitais da educação para trabalhar a aprendizagem colaborativa da alimentação da Plataforma com vistas a fornecer melhor subsídio à avaliação dos programas de pós-graduação.

2.1 Aprendizagem Colaborativa

Segundo Torres e Irala (2014) no meio acadêmico atual a aprendizagem colaborativa vem sendo defendida devido ao potencial de promoção ao desenvolvimento de capacidade de interação, negociação de informações e de resolução de problemas (através do conhecimento construído socialmente, na interação entre pessoas) - levando os aprendizes a assimilar conceitos e a construir conhecimentos de uma maneira mais autônoma. Torres e Irala (2014, p.71) elencam as teorias educacionais que embasaram a aprendizagem colaborativa:

> A aprendizagem colaborativa insere-se em um conjunto de tendências pedagógicas e bases teóricas historicamente difundidas no contexto escolar. As principais tendências pedagógicas e bases teóricas que a embasam são:
> a) Movimento da Escola Nova;
> b) Teorias da Epistemologia Genética de Piaget;
> c) Teoria Sociocultural de Vygotsky;
> d) Pedagogia Progressista (termo emprestado de SNYDERS, apud LIBÂNEO, 1986)

Em um resumo a partir da explicação de Torres e Irala (2014) sobre as teorias educacionais que embasaram a aprendizagem colaborativa, podemos destacar que:

- A Escola Nova buscava promover as relações interpessoais, deslocando a centralidade do ensino do professor para o aluno, aspirando um ensino centrado no indivíduo e considerando os interesses dos alunos nas experiências de aprendizagem. Alguns dos influenciadores da aprendizagem colaborativa na Escola Nova foram *John Dewey*, *Maria Montessori*, *Freinet*, *Cousinet* e *Edouard Claparède*;
- A abordagem construtivista de ensino do teórico *Jean Piaget* enfatiza atividades autênticas e desafiadoras que colocam discentes e docentes na comunidade de aprendizagem, tendo como objetivo a criação de comunidades de aprendizagem que se aproximem ao máximo com a prática colaborativa do mundo real.
- A Teoria Sociocultural de *Vygotsky* se concentra na relação causal entre a interação social e o desenvolvimento cognitivo do indivíduo, deste modo, uma vez que o conhecimento é construído nas interações dos sujeitos com o meio e com outros indivíduos, essas interações seriam as principais promotoras da aprendizagem.
- A Pedagogia Progressista como proposta metodológica busca envolver os sujeitos em uma transformação social, inserindo a educação em um papel sociopolítico que valoriza a experiência de vida e a gerência do processo educacional pelo próprio indivíduo.

E ao se discorrer sobre as teorias educacionais que ajudaram a fundamentar a aprendizagem colaborativa, podemos destacar as contribuições de *Vygotsky* para percepção das comunidades de práticas enquanto grupos de aprendizagem colaborativa.

> A interação, mediada pela cultura, do aprendiz com companheiros mais capazes pode levar o indivíduo a usar técnicas e conceitos aprendidos durante o esforço colaborativo com esses companheiros em problemas similares, quando esse aprendiz for resolvê-los independentemente. O conhecimento está vinculado ao contexto sociocultural dos aprendizes, uma situação social definida, em que o que os indivíduos realizaram são igualmente importantes ao como eles o realizaram. A mudança cognitiva ocorre quando, dentro da ZPD[3], meta concepções evoluem em conceitos aprendidos depois de um período de interações sociais. Baseando-se nessas teorias, pode-se considerar que a utilização de recursos como trabalhos em grupo, o uso de tecnologias comunicativas como bate-papos, fóruns de discussão e outras formas de comunicação em grupos, pode levar ao debate de diferentes idéias

[3] Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsk. "ZDP é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes". (TORRES; IRALA, 2014, p.75, apud Vygotsk,1978, p.112)

> e ao desencadeamento de novos conflitos cognitivos. A influência de outros indivíduos, atuando como promotores do crescimento cognitivo de si mesmos e de outrem constituem a espinha dorsal da aprendizagem colaborativa. (TORRES; IRALA 2014, p.75)

Segundo Silva *et al* (2017) para *Vygotsky* a aprendizagem do indivíduo será incitada quando ocorrer a mudança de ambiente, tendo em vista que o desenvolvimento da aprendizagem está diretamente ligado às interações entre o homem e fatores sócio-histórico-culturais. E ainda de acordo Silva *et al* (2017 apud ALMEIDA 2000) a concepção de desenvolvimento é gerada em função das interações sociais e respectivas relações com processos mentais superiores, envolvendo mecanismo de mediação, fornecidos pela cultura em que se vive. Desta forma, então, o indivíduo se apropriará de conhecimentos exteriores através da sua interação com o meio e a inter-relação ocorrerá quando os conhecimentos estiverem internalizados pelo indivíduo, condição essa que contribuirá para o desenvolvimento da aprendizagem.

Nejma *et. al.* (2014, apud ONODI et. al., 2016) explicam que grupos espontâneos de indivíduos que compartilham um mesmo interesse ou propósito relacionado a uma situação circunstancial são definidos como comunidades espontâneas. E de acordo com Santos, Castro e Castro (2007, apud ONODI et. al., 2016), um grupo é um pequeno conjunto de indivíduos que se reúnem por meio de uma determinada peculiaridade ou objetivo. Nesse sentido podemos destacar aqui a formação de grupos de aprendizagem colaborativa – que é uma metodologia de ensino que promove interação, colaboração e participação ativa entre os participantes – promove a oportunidade de compartilhamento de conhecimentos, anseios, dificuldades, saberes e experiências, tornando os participantes do processo de aprendizagem agentes colaborativos da construção do conhecimento mútuo. A aprendizagem colaborativa permite que os iniciantes aprendam com os mais experientes e que os experientes também troquem conhecimento entre si, o que colabora com a aprendizagem.

A aprendizagem colaborativa promove um ambiente em que todos têm a oportunidade de aprender juntos, através da contribuição do aprendizado que é multiplicado de todos para todos, já que os indivíduos são incentivados a ampliarem seus conhecimentos, de maneira proativa. Essa característica de aprendizagem faz com que o indivíduo seja constantemente estimulado a procurar, trocar e interagir, ajudando desta forma a construir o seu conhecimento e o conhecimento coletivo. Para *Vygotski* (1998, apud SILVA e GUEDES, 2019, p. 7):

> Considerando que pessoas aprendem melhor em grupos, a partir da troca de experiências e da colaboração entre o grupo, a aprendizagem acontece inicialmente de forma interpsíquica, isto é, no coletivo, para depois haver construção intrapsíquica (VYGOTSKI, 1998) este processo facilita para que o conhecimento seja atingido de forma mais rápida. Assim, os modelos de aprendizagem corporativa devem considerar este aspecto e incentivar a troca de conhecimento entre as pessoas.

Com essa metodologia de aprendizagem os profissionais têm a oportunidade de buscar novos conhecimentos e compartilhá-los com todos os outros. E isso estimula cada vez mais a aprendizagem em grupo, o que pode ser mais efetivo para muitas pessoas do que a aprendizagem individual e não compartilhada - já que se trata de uma forma de aprendizagem que foca no coletivo, promovendo assim, o compartilhamento de aprendizados, experiências e conhecimentos em grupo. Para Onrubia *et al* (2010, p.209 apud SILVA e GUEDES, 2019, p.7). "A aprendizagem colaborativa visa aumentar a freqüência dos conflitos cognitivos, fomentar as explicações elaboradas, apoiar a criação entre outros aspectos que venham promover o trabalho mútuo e interações produtivas entre os aprendizes".

Segundo Menezes *et al* (2017) pode-se dizer que a gestão do conhecimento - do ponto de vista operacional - consiste em combinar o saber (explícito) e o saber fazer (tácito), envolvendo o gerenciamento de ativos não tangíveis de diferentes naturezas, tais como: pessoas, conhecimentos tácitos, explícitos, organizacionais, estruturais e de redes. E em se tratando de aprendizagem colaborativa relacionada à gestão do conhecimento do ponto de vista operacional podemos aqui citar práticas cotidianas variadas e distintas que podem ser adotadas por uma empresa/instituição para implementação do processo de gestão do conhecimento, conforme explica Menezes *et al* (2017): Oficinas de aprendizagem, *Design Thinking*, Mapeamento de processos, Sistema de gestão de documentos, Registro de lições aprendidas, Mentoria, Mapa mental, *Coaching*, Comunidades de Prática e Aprender trabalhando ou "*on the job*". Para a finalidade do estudo destacaremos aqui as 'Comunidades de Prática' - por conta de suas características.

> Comunidades de prática – são equipes ou grupos de pessoas que compartilham seus conhecimentos, de forma criativa, em torno de um assunto, para transformar ou melhorar uma situação atual. Estão relacionadas aos processos do conhecimento – compartilhar e criar. (MENEZES *et al* 2017)

De acordo com Silva (2008) o conhecimento agrega experiências, valores, informação contextualizada e percepções de um indivíduo - percepções essas que permitem a incorporação de novas experiências e de informação. Segundo a autora o conceito de

Comunidade de Prática foi evidenciado pelo teórico organizacional *Wenger* como comunidades que agrupavam pessoas unidas de maneira não formal, mas com responsabilidades no processo e com interesses comuns na aprendizagem e principalmente na aplicação prática do objeto/assunto estudado. Para *Wenger* (1998 apud SILVA, 2008) uma Comunidade de Prática é formada por pessoas que aprendem, constroem e realizam a gestão do conhecimento. A autora salienta que o teórico presume que as instituições de hoje baseiam-se na ideia de que a aprendizagem seria um processo individual, quando na realidade é o contrário: a aprendizagem transmuta-se em um fenômeno social no contexto da experiência vivida e da participação no mundo.

2.2 Tecnologias Digitais na Educação

De acordo com Nascimento e Castro (2018) a cultura digital pode estabelecer uma lógica que rompe com a linearidade para dar lugar a uma lógica hipertextual, propiciando condições técnicas infraestruturais para uma comunicação muito mais rápida e interativa - propondo interação simultânea e não simultânea entre um número muito maior de pessoas. E uma das características dessa cultura é a utilização dos dispositivos móveis (*netbooks, tablets, smartphones*) - não somente para acesso às informações, mas também para a produção de novas informações. Segundo Liu, Lin e Pass (2014, apud NASCIMENTO e CASTRO, 2018) a mobilidade tem sido considerada uma forma eficaz para apoiar a aprendizagem, pois pode tornar a aprendizagem mais flexível, personalizada e colaborativa já que os educandos podem aprender em diferentes situações, utilizando recursos variados e compartilhando suas experiências com seus pares. De acordo com os autores isso se atribui por conta da viabilidade tecnológica de aprendizagem móvel, das necessidades de flexibilidade das atividades e dos benefícios pedagógicos relacionados ao compartilhamento e produção entre pares. Desta forma, ainda de acordo com os autores, quando o aprendiz aproveita as oportunidades de aprendizagem oferecidas por meio de dispositivos móveis, não estando num local predeterminado - para isso, a aprendizagem móvel acontece. Dessa maneira, os praticantes podem compartilhar suas experiências com seus pares e aprender em diferentes situações, utilizando recursos diversos.

Nos dias de hoje a internet é acessada por meio de *tablet*, telefones celulares, computadores (*desktop* ou *notebook*), independentemente do sistema operacional, utilizando-se os navegadores mais populares disponíveis no mercado (*Internet Explorer, Mozilla*

Firefox, Google Chrome). Com relação ao acesso à internet, verifica-se um aumento da frequência de uso no Brasil - com um crescimento de 53% no ano de 2008 para 71% em 2013[4] da proporção de pessoas que a usam diariamente (FAVORETTO et al, 2017).

O uso das tecnologias da informação e da comunicação é uma realidade que faz parte do dia a dia das pessoas, pois a facilidade de acesso e os milhares de sites e de ferramentas disponíveis na internet fazem com que as pessoas tenham a sua disposição uma quantidade enorme de informações e de conhecimentos.

E sobre dispositivos móveis, de acordo com Gallon e Richter (2016), sua utilização é crescente e seu uso no ambiente educacional se torna uma realidade. Com isso, os dispositivos móveis vêm se constituindo como aliados das plataformas de ensino e aprendizagem. A facilidade de acesso à internet em um *smartphone* torna as informações recebidas e enviadas ainda mais dinâmicas, desobrigando o deslocamento a um computador ou ambiente apropriado para publicação ou visualização de alguma informação. Para Moser (2010, apud GALLON e RICHTER, 2016) grupos que se organizam como comunidades aprendizes, através de dispositivos móveis, podem se tornar uma possibilidade de organização de formação continuada, já que esses grupos se organizam a partir de interesses comuns, estando dispostos a aprender e a produzir novos conhecimentos.

Neste sentido podemos destacar aqui o uso do software *whatsapp* como grande aliado da comunicação em dispositivos móveis. O *whatsapp messenger* é um aplicativo multiplataforma para envio e recebimento de mensagens instantâneas e realização de chamadas de voz e de vídeo para *smartphones* - destacando-se também que é possível acessá-lo por meio de qualquer computador, desde que o usuário possua uma conta ativa no aplicativo em seu celular. Para Gallon e Richter (2016) dos diferenciais do aplicativo em vista a outros que também oferecem a troca de mensagens instantâneas, está a possibilidade da criação de grupos, que permitem o compartilhamento de arquivos e o cadastramento de centenas de números de telefones em sua organização, além de não oferecer custos em sua aquisição, contribuindo assim para a popularização entre usuários de celulares do mundo inteiro. Portanto, podemos percebemos que no aplicativo *whatsapp* o potencial para a constituição de comunidades de prática é bastante grande, tendo em vista suas características,

[4] CETIC: Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação. Pesquisa sobre o uso de tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC Domicílios e Empresas 2013 [Internet]. São Paulo: CETIC; 2014 [citado em 2013 out 4]. Disponível em: http://cetic. br/media/docs/publicacoes/2/TIC_DOM_EMP_2013_livro_eletronico.pdf (FAVORETTO et al, 2017).

e seu potencial de utilização por essas comunidades, formadas a partir de grupos de pessoas que dividem interesses ou preocupações relacionadas a um ponto em comum e buscam aprofundar seus conhecimentos em torno de objetivos coletivos.

Sobre as vantagens do aplicativo *whatsapp,* Alencar (2015) destaca a possibilidade de envio de diferentes mídias como imagem, áudio, vídeo e *emojis*, e que, além disso, é possível criar grupos com vários membros, transmitir diálogos, realizar chamadas etc; e que outra vantagem é que o aplicativo sincroniza com a lista de contatos e o número do celular; além de o *whatsapp* poder permitir a comunicação através de debates, de produção textual e de aulas colaborativas – podendo, então, ser um bom parceiro da aprendizagem não física. Alencar (2015) destaca também que o aumento do uso das tecnologias móveis na educação é uma tendência já que a interatividade e o estreitamento de relações entre aluno, professor e instituição está se tornando, ainda de acordo com o autor, a solução para muitos problemas de comunicação.

Desta forma, podemos percebemos que o *whatsapp* se torna um facilitador para apoio a redes de aprendizagem por se constituir numa potencial ferramenta que pode atuar como canal para esclarecimento de dúvidas, compartilhamento de avisos e de informações, promoção de diálogos e de debates - apoiando dessa forma, a aprendizagem colaborativa entre pares. Tudo isso, tendo em vista, as características elencadas por Alencar (2015), nas quais são destacadas as vantagens de que o *whatsapp* é uma ferramenta rápida e eficaz para comunicação entre todas as partes do cenário educacional e que o aplicativo pode ser conectado a partir de uma conexão de dados de baixa qualidade. Devido, então, às características apresentadas do aplicativo *whatsapp* seu potencial de auxílio se mostra significativo como meio de tecnologia digital para apoio a grupos de aprendizagem.

Portanto o *whatsapp* é um aplicativo colaborativo para dispositivos móveis que tem grande potencial para dar suporte à colaboração de grupos formados e mantidos de maneira autônoma e espontânea - já que facilita a criação desses grupos e a conseqüente oportunidade de trocar experiências, articular ideias, trocar materiais, tirar dúvidas, entre outros.

Outro aplicativo que pode ser utilizado para trabalhos com comunidades de aprendizagem é o *Google Drive*. Criado em 2012 o *Google Drive* é um aplicativo que contém versão gratuita e paga (a variar de acordo com o espaço de armazenamento) e que serve para compartilhamento de documentos online. É uma plataforma de armazenamento em nuvem do *Google* que permite que o usuário armazene seus arquivos em seus servidores e os acesse remotamente a partir de um computador ou *smartphone* que tenham conexão com a internet.

Dentre suas características está a possibilidade de edição de um mesmo documento por mais de um usuário de forma síncrona ou assíncrona. De acordo com Moraes (2014, p. 4, apud LISBÔA et al, 2009, p. 1774) "o Google Drive possibilita 'promover a colaboração e a criatividade criando projectos conjuntos de um grupo único'." E ainda segundo Moraes (2014, p.4, apud CARDOSO e COUTINHO, 2010, p. 295) "neste contexto, os alunos podem ter '[...] acesso aos documentos a qualquer hora [...] incentivando à escrita colaborativa bem como servindo de estímulo e motivação para a exploração de novas ferramentas'."

Moreno-Guerrero et al (2020 apud Alqahtani, 2019; Pazos et al., 2019) explica algumas das características do aplicativo: possui serviço de backup automático na nuvem; sincroniza arquivos com o computador do usuário ou dispositivo móvel; apresenta opção de enviar ou baixar arquivos em massa (respeitando a estrutura de pastas); tem a capacidade de compartilhar pastas ou documentos e trabalhar com eles simultaneamente; permite criar documentos de forma semelhante a qualquer outro processador de texto do mercado; possui funções para desenvolvimento de planilha; edição de slides e de apresentações; criação de pesquisas em um editor de formulários, entre outros.

E como o aplicativo possibilita a colaboração em grupos a partir de um mesmo documento, inclusive de maneira simultânea, é possível acompanhar o processo de construção do trabalho ou projeto e obter informações sobre o desenvolvimento da atividade. Moraes (2014, p.3, apud OKADA 2011, p. 130) cita que "as tecnologias digitais favorecem o rompimento do '[...] paradigma de 'transmissão' e 'passividade', pois é caracterizada por tecnologias do conhecimento e de redes sociais com interfaces abertas para colaboração, co-construção, co-autoria, co-parceria, e conhecimento coletivo'."

De acordo com sites de consultoria e informação em tecnologia digital[5], o serviço do *Google* de armazenamento em nuvem é um dos mais utilizados mundialmente, pois em comparação com outros aplicativos de armazenamento em nuvem o *Google Drive* possui algumas vantagens como a 15 GB[6] de espaço de armazenamento no plano gratuito e nos planos pagos o espaço de armazenamento chegar a 30 TB - o que significa bastante espaço - além de o processo de sincronização de arquivos ser simples e seu uso intuitivo – o que facilita a sua utilização.

[5] Como https://santodigital.com.br/ e https://www.techtudo.com.br/

[6] *Byte* (lê-se baite) é uma unidade de informação digital equivalente a oito bits. 1 *gigabyte* (GB ou *Gbytes*) = 1024 *megabytes*. 1 *terabyte* (TB ou *Tbytes*) = 1024 *gigabytes*. Fonte: https://www.significados.com.br/byte/

2.3 O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

A pós-graduação brasileira foi institucionalizada na década de 1960, com a aprovação do parecer nº 977/1965, pela Câmara de Ensino Superior – CES (na época, Conselho Federal de Educação – CFE). A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi reconhecida como órgão responsável pela elaboração do Plano Nacional de Pós-Graduação *stricto sensu* no ano de 1981 com o Decreto nº 86.791. Pouco mais de uma década depois, a Capes passou por uma reestruturação - após mudança de governo - passando a se consolidar como instituição responsável pelo acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* nacionais. E para apoiar o processo de avaliação da pós-graduação *stricto sensu* brasileira, a CAPES utiliza a Plataforma Sucupira.

O Sistema de Avaliação da Pós-Graduação no Brasil foi implantado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 1976 e desde então vem cumprindo papel de fundamental importância para o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa científica e tecnológica no Brasil. A CAPES é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação, responsável pela certificação, reconhecimento e avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil, atuando na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados brasileiros. A Capes também tem o papel de estimular a formação de professores para a educação básica, conforme Lei 11.502/2007.

A Avaliação na forma como foi estabelecida a partir de 1998, é orientada pela Diretoria de Avaliação/CAPES e realizada com a participação da comunidade acadêmico-científica por meio de consultores *ad hoc.* Esse sistema de avaliação abrange dois processos conduzidos por comissões de consultores vinculados a instituições de ensino das diferentes regiões do país: a Avaliação das Propostas de Cursos Novos e a Avaliação dos Programas de Pós-graduação. Trataremos aqui desse último processo.

A avaliação da pós-graduação *stricto sensu* é o instrumento fundamental do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). De acordo com a CAPES (2017), os resultados da avaliação servem para que os estudantes possam se basear pelas notas para escolher seus futuros cursos e; agências de fomento nacionais e internacionais orientam suas políticas de fomento segundo as notas atribuídas pela avaliação.

Ainda de acordo a CAPES (2017), os estudos e indicadores produzidos pela avaliação servem também para induzir políticas governamentais de apoio e crescimento da pós-graduação e estabelecer uma agenda para diminuir desigualdades entre regiões do Brasil ou no âmbito das áreas do conhecimento. E conforme o desempenho acadêmico no quadriênio, segundo a CAPES (2017), os cursos recebem notas que variam de um a sete. Notas um e dois são consideradas insuficientes e provocam o descredenciamento do curso; nota três corresponde a desempenho médio, que apresenta padrões mínimos de qualidade; notas quatro e cinco significam um desempenho entre bom e muito bom, sendo cinco a nota máxima para programas que possuem apenas curso de mestrado. Notas seis e sete indicam desempenho equivalente a padrões internacionais de excelência.

Entende-se por Programa de Pós-Graduação cursos de mestrado e doutorado - acadêmicos ou profissionais - de uma Instituição de Ensino Superior - que atuam em uma mesma área do conhecimento (área básica), e que compartilham essencialmente um mesmo corpo docente e uma estrutura administrativa comum. A CAPES organiza os programas de pós-graduação *stricto sensu* em 49 áreas de avaliação agregadas, por critério de afinidade, em dois níveis, sendo o Primeiro nível: Colégios e o Segundo nível: Grandes Áreas. A distribuição é feita através de três Colégios e de nove Grandes Áreas, assim sendo:

Quadro 2: Critério de afinidade da Capes: Colégios e Grandes Áreas – Ciências da Vida

COLÉGIO DE CIÊNCIAS DA VIDA		
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS DA SAÚDE
Ciências de Alimentos	Biodiversidade	Educação Física
		Enfermagem
Ciências Agrárias I	Ciências Biológicas I	Farmácia
		Medicina I
Medicina Veterinária	Ciências Biológicas II	Medicina II
		Medicina III
Zootecnia/Recursos Pesqueiros	Ciências Biológicas III	Nutrição
		Odontologia
		Saúde Coletiva

Fonte: Elaboração própria – utilizando informações da CAPES

Quadro 3: Critério de afinidade da Capes: Colégios e Grandes Áreas – Colégio de Ciências de Humanidades

COLÉGIO DE CIÊNCIAS DE HUMANIDADES		
CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
Antropologia/ Arqueologia	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Artes
Ciência Política/Relações Internacionais	Arquitetura, Urbanismo e Design	Linguística e Literatura
Ciências da Religião e Teologia	Comunicação e Informação	----------
Educação	Direito	
Filosofia	Economia	
Geografia	Planejamento Urbano e Regional / Demografia	
História		
Psicologia	Serviço Social	----------
Sociologia		

Fonte: Elaboração própria – utilizando informações da CAPES

Quadro 4: Critério de afinidade da Capes: Colégios e Grandes Áreas – Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar

COLÉGIO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E MULTIDISCIPLINAR		
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	ENGENHARIAS	MULTIDISCIPLINAR
Astronomia / Física	Engenharias I	Biotecnologia
Ciência da Computação	Engenharias II	Ciências Ambientais

Geociências	Engenharias III	Ensino
Matemática / Probabilidade e Estatística	Engenharias IV	Interdisciplinar
Química		Materiais

Fonte: Elaboração própria – utilizando informações da CAPES

De acordo com a CAPES (2019), a avaliação é atividade necessária para manutenção da qualidade dos cursos de mestrado e doutorado no Brasil. Os objetivos da Avaliação são: certificação da qualidade da pós-graduação brasileira (referência para a distribuição de bolsas e recursos para o fomento à pesquisa) e; identificação de assimetrias regionais e de áreas estratégicas do conhecimento no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) para orientar ações de indução na criação e expansão de programas de pós-graduação no território nacional. Já os objetivos do SNPG são: formação pós-graduada de docentes para todos os níveis de ensino; formação de recursos humanos qualificados para o mercado não-acadêmico e; fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação.

Ainda de acordo com a CAPES (2019) o Sistema de Avaliação pode ser dividido em dois processos: entrada e permanência dos cursos de mestrado e doutorado no SNPG. A entrada é em relação à Avaliação das Propostas de Cursos Novos e a permanência é em relação à Avaliação Periódica dos Cursos de Pós-Graduação.

Os dois processos de acordo com a CAPES (2019) são conduzidos com base nos mesmos fundamentos que são: reconhecimento e confiabilidade fundados na qualidade assegurada pela análise dos pares; critérios debatidos e atualizados pela comunidade acadêmico-científica a cada período avaliativo; transparência: ampla divulgação das decisões, ações e resultados através do portal da CAPES; e das páginas das áreas de avaliação. A avaliação é realizada nas 49 áreas de avaliação, seguindo uma mesma sistemática e conjunto de quesitos básicos estabelecidos no Conselho Técnico Científico da Educação Superior.

Os Referenciais dos Processos de Avaliação, também de acordo com a CAPES (2017), são os documentos de área que são referência para os processos avaliativos para a

elaboração e submissão de propostas de cursos novos e para a avaliação quadrienal dos cursos em funcionamento.

Segundo a CAPES (2017) nos documentos de área estão descritos o estado atual, as características e as perspectivas e também as premissas consideradas prioritárias na avaliação dos programas de pós-graduação. As Fichas de Avaliação, os Relatórios de Avaliação e os Documentos de Área constituem o conjunto que expressa os processos e os resultados da Avaliação Quadrienal. Os documentos de área e os relatórios de avaliação encontram-se disponíveis nas páginas das áreas de avaliação.

Essas áreas de avaliação têm suas comissões de avaliação que trabalham junto a CAPES através de seus Coordenadores de Área. Esses coordenadores atuam nas atividades executivas do processo de avaliação e são escolhidos com base em suas expertises em ensino e orientação de pós-graduação, pesquisa e inovação. Segundo a CAPES (2014), os Coordenadores de Área são escolhidos com base em listas tríplices elaboradas pelo Conselho Superior e estas listas são definidas a partir da relação de nomes oriundos de ampla consulta feita aos cursos ou programas de pós-graduação e às associações e sociedades científicas e de pós-graduação.

A primeira Avaliação Quadrienal dos programas de pós-graduação aconteceu em 2017 na sede da CAPES. Antes a Avaliação era Trienal e a última Avaliação desse tipo ocorreu em 2013. Segundo a CAPES (2017) o aumento do período teve como propósito atender ao Plano Nacional de Pós-Graduação (2011-2020).

E foi nessa primeira Avaliação Quadrienal que a Plataforma Sucupira foi utilizada como fonte de dados, através da coleta *online* de informações de desempenho acadêmico fornecidas diretamente pelos programas de pós-graduação.

O Regulamento da Avaliação Quadrienal 2017 foi publicado no Diário Oficial da União através da Portaria nº 59 em 27 de março de 2017. De acordo com a CAPES (2017), no documento, constam os objetivos e parâmetros da Avaliação Quadrienal 2017, as normas para a avaliação dos programas de pós-graduação, informações sobre o processo, calendário, resultados e pedidos de reconsideração, além das fichas de avaliação de programas acadêmicos, profissionais e em rede.

Também de acordo com a CAPES (2017), a Avaliação Quadrienal é parte do processo de permanência dos programas de pós-graduação e desde 2017 é realizada em 49 áreas de avaliação, seguindo sistemática e conjunto de quesitos básicos estabelecidos no Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES), seguindo o seguinte fluxo:

Figura 3: Fluxograma das Ações da Avaliação Quadrienal



Fluxograma das ações da Avaliação Quadrienal

Fonte: CAPES

Conforme a CAPES (2017), os resultados da avaliação periódica de programas de pós-graduação ocorrem após análise dos indicadores referentes ao período avaliado e esses resultados são indicados aos cursos de mestrados e doutorados através de notas, que vão de um a sete, conforme já explicado. Esta análise é conduzida nas comissões de área de avaliação e, posteriormente, no CTC-ES, que homologa os resultados finais, sendo esses resultados que fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação sobre quais cursos obterão a renovação de reconhecimento para a continuidade de funcionamento no período posterior.

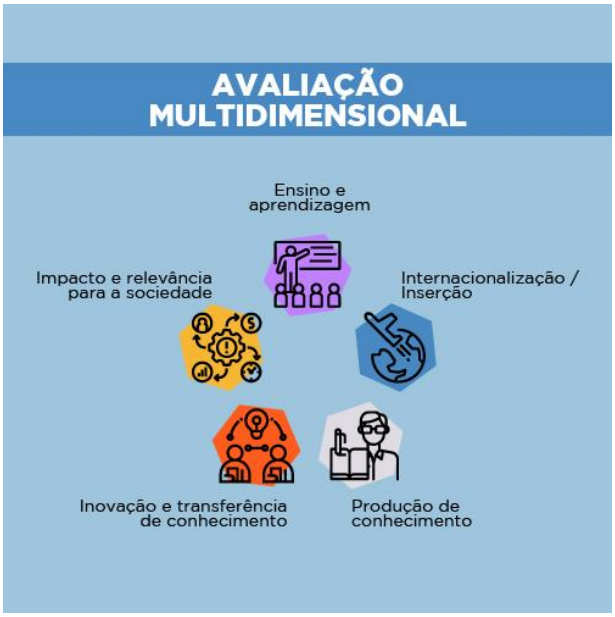
Ainda de acordo com a CAPES (2017) os resultados do processo de Avaliação Quadrienal dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* devem permitir que os objetivos sejam: contribuir para a garantia da qualidade da pós-graduação brasileira; retratar a situação da pós-graduação brasileira no quadriênio; contribuir para o desenvolvimento de cada programa e área em particular e da pós-graduação brasileira em geral e; fornecer subsídios para a definição de planos e programas de desenvolvimento. E como parâmetro para regulamentação e deliberações sobre os resultados do processo avaliativo são observados: adoção de padrões internacionais de desenvolvimento do conhecimento na área como referência para o processo de avaliação, que estão preconizados nos documentos de área e; adequação dos referenciais de avaliação adotados (critérios, indicadores, parâmetros), ajustando-os ao desenvolvimento do conhecimento da área e dos programas e; garantia da qualidade dos relatórios sobre o desempenho de cada programa, devendo tais relatórios atender aos requisitos de fundamentação técnica, estruturação, clareza, coerência e precisão,

fundamentais para que os resultados da avaliação sejam compreendidos, valorizados e considerados pelos programas e cursos e demais interessados nesse processo, tudo isso de acordo com a CAPES (2017).

Quanto aos documentos da área, estes possuem estrutura dividida em cinco tópicos contendo considerações gerais sobre o estágio atual da área, considerações sobre a avaliação Quadrienal, as Fichas de Avaliação que serão utilizadas no quadriênio para programas acadêmicos e profissionais, critérios de internacionalização, além de outras considerações específicas de cada área de avaliação, segundo a CAPES (2017).

No ano de 2019 a CAPES lançou o Seminário de Meio-Termo - uma avaliação intermediária com intuito de fornecer um diagnóstico da qualidade de cada área e discutir perspectivas para os próximos anos. O Seminário pretendeu ser uma etapa preparatória para a Avaliação Quadrienal de 2021. Para esse ciclo avaliativo a CAPES planejou implementar a multidimensionalidade na Avaliação, analisando assim cinco dimensões dos programas de pós-graduação. Para a CAPES (2019) com essa nova metodologia será possível mensurar outros pontos como impacto e relevância para sociedade, além da inovação produzida, internacionalização e inserção regional.

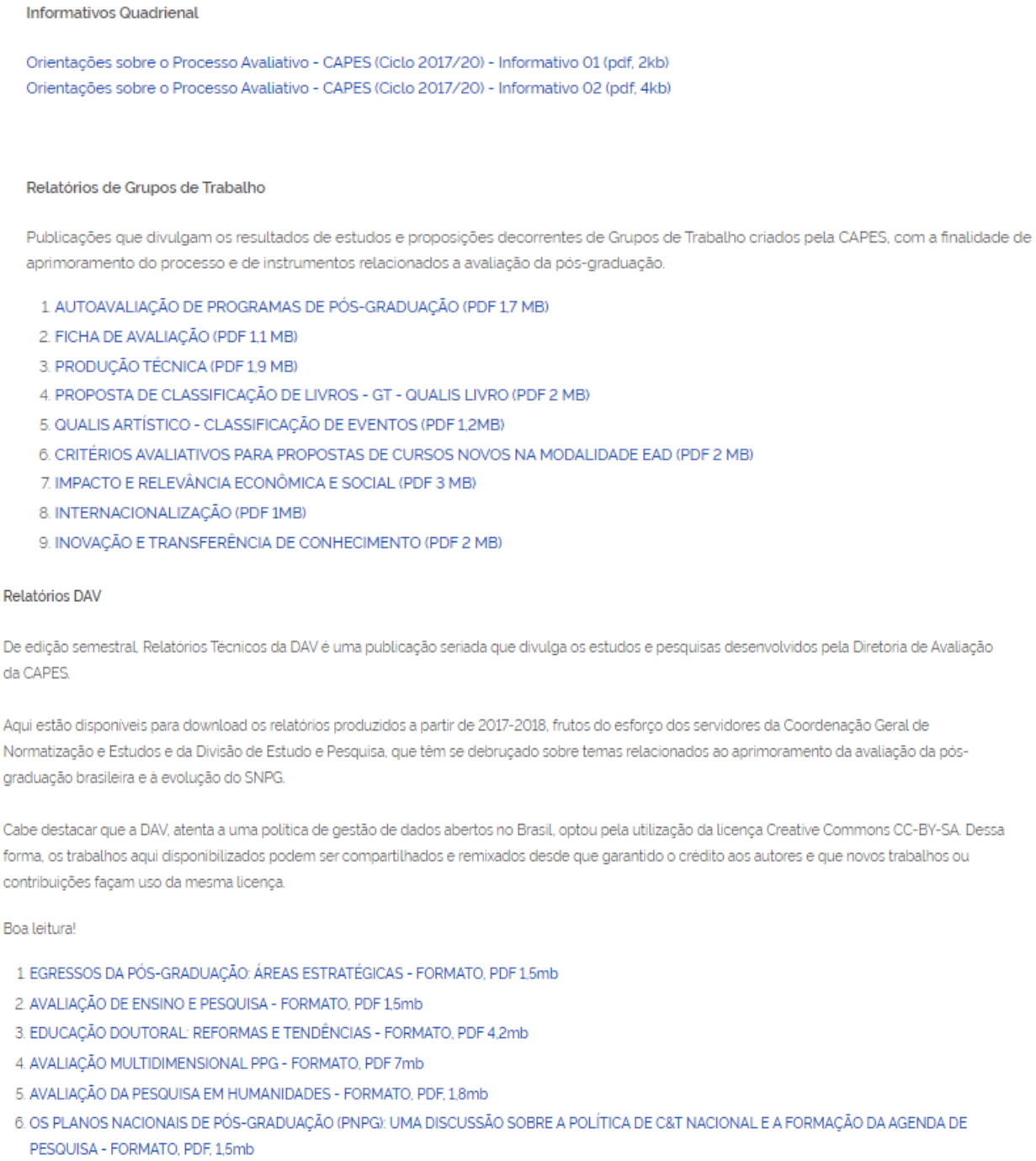
Figura 4: Modelo de Avaliação Multidimensional



Fonte: CAPES

É importante destacar que na página da CAPES encontram-se publicações com orientação do processo de avaliação da pós-graduação: Informativos da Quadrienal; Relatórios dos GTs e; Relatórios DAV.

Figura 5: Relatórios Técnicos DAV e Grupos de Trabalho



Informativos Quadrienal

Orientações sobre o Processo Avaliativo - CAPES (Ciclo 2017/20) - Informativo 01 (pdf, 2kb)
Orientações sobre o Processo Avaliativo - CAPES (Ciclo 2017/20) - Informativo 02 (pdf, 4kb)

Relatórios de Grupos de Trabalho

Publicações que divulgam os resultados de estudos e proposições decorrentes de Grupos de Trabalho criados pela CAPES, com a finalidade de aprimoramento do processo e de instrumentos relacionados a avaliação da pós-graduação.

1. AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PDF 1,7 MB)
2. FICHA DE AVALIAÇÃO (PDF 1,1 MB)
3. PRODUÇÃO TÉCNICA (PDF 1,9 MB)
4. PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS - GT - QUALIS LIVRO (PDF 2 MB)
5. QUALIS ARTÍSTICO - CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS (PDF 1,2MB)
6. CRITÉRIOS AVALIATIVOS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS NA MODALIDADE EAD (PDF 2 MB)
7. IMPACTO E RELEVÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL (PDF 3 MB)
8. INTERNACIONALIZAÇÃO (PDF 1MB)
9. INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO (PDF 2 MB)

Relatórios DAV

De edição semestral, Relatórios Técnicos da DAV é uma publicação seriada que divulga os estudos e pesquisas desenvolvidos pela Diretoria de Avaliação da CAPES.

Aqui estão disponíveis para download os relatórios produzidos a partir de 2017-2018, frutos do esforço dos servidores da Coordenação Geral de Normatização e Estudos e da Divisão de Estudo e Pesquisa, que têm se debruçado sobre temas relacionados ao aprimoramento da avaliação da pós-graduação brasileira e à evolução do SNPG.

Cabe destacar que a DAV, atenta a uma política de gestão de dados abertos no Brasil, optou pela utilização da licença Creative Commons CC-BY-SA. Dessa forma, os trabalhos aqui disponibilizados podem ser compartilhados e remixados desde que garantido o crédito aos autores e que novos trabalhos ou contribuições façam uso da mesma licença.

Boa leitura!

1. EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO: ÁREAS ESTRATÉGICAS - FORMATO, PDF 1,5mb
2. AVALIAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA - FORMATO, PDF 1,5mb
3. EDUCAÇÃO DOUTORAL: REFORMAS E TENDÊNCIAS - FORMATO, PDF 4,2mb
4. AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL PPG - FORMATO, PDF 7mb
5. AVALIAÇÃO DA PESQUISA EM HUMANIDADES - FORMATO, PDF, 1,8mb
6. OS PLANOS NACIONAIS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PNPG): UMA DISCUSSÃO SOBRE A POLÍTICA DE C&T NACIONAL E A FORMAÇÃO DA AGENDA DE PESQUISA - FORMATO, PDF, 1,5mb

Fonte: CAPES

2.3.1 PLATAFORMA SUCUPIRA

A Plataforma Sucupira é uma ferramenta para coletar informações, realizar análises e avaliações dos Programas de Pós-Graduação. A Plataforma é fruto da parceria da CAPES com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). No ano de 2012 ambas assinaram um termo de cooperação para o desenvolvimento do sistema.

A Plataforma disponibiliza em tempo real e de forma transparente as informações, processos e procedimentos que a CAPES realiza no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) para toda a comunidade acadêmica, sendo assim base de referência do SNPG.

A Plataforma propicia a parte gerencial-operacional de todos os processos de forma a permitir maior participação das pró-reitorias e coordenadores de programas de pós-graduação. De acordo com a CAPES (2014) a escolha do nome é uma homenagem ao professor Newton Sucupira, autor do Parecer nº 977 de 1965 que foi o documento que conceituou, formatou e institucionalizou a pós-graduação brasileira nos moldes como é até os dias de hoje.

Para a CAPES (2014), com a Plataforma Sucupira os avanços para os processos da CAPES são: Maior transparência dos dados para toda a comunidade acadêmica; Redução de tempo, esforços e imprecisões na execução de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG); Maior facilidade no acompanhamento da avaliação; Maior confiabilidade, precisão e segurança das informações; Controle gerencial mais eficiente. Já os avanços para as Instituições de Ensino (IES) são, de acordo com a CAPES (2014): Maior facilidade e simplicidade no processo de coleta/envio das informações; Imediata visibilidade das informações da instituição; Maior agilidade no processo de solicitações e facilidade na comunicação junto a CAPES; Melhor acesso e maior disponibilidade de informações sobre todo o SNPG para elaborar metas, ações e políticas institucionais e respectivos planos de desenvolvimento; Envio de informações continuamente em tempo real ao longo do ano e; Possibilidade de integração com sistemas de registro acadêmico-corporativos.

A Plataforma Sucupira contém itens de acesso público e de acesso restrito. No acesso público encontram-se: informações relacionadas aos Programas de pós-graduação; calendário APCN, manuais e opções de contato com a DAV/CAPES. Também é possível escolher o idioma da página inicial da Plataforma (português ou inglês) - acessando o canto superior da tela inicial.

O acesso restrito à Plataforma Sucupira é feito através de *login*:

- CAPES: pelo número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) previamente cadastrado + senha;
- ORCID: pelo ID de ORCID ou e-mail + senha (o *Open Researcher and Contributor ID* - ORCID - é um identificador digital único e gratuito que distingue um acadêmico/pesquisador de outro);
- GOV.BR: número do CPF + senha.

Esse acesso é permitido apenas aos Pró-Reitores, Coordenadores de Programas, Coordenadores de Áreas e Gestores DAV/CAPES. Ao entrar é possível visualizar 'Painel de Módulos' com acesso a 'Módulos' e 'Portais'. O acesso será permitido ao usuário de acordo com o cadastro realizado. No caso do presente trabalho abordaremos os itens de acesso restrito disponíveis aos coordenadores de Programa de Pós-Graduação (detalhamento mais a frente no 'Módulo Coleta').

Figura 6: Tela inicial da Plataforma Sucupira



Fonte: Plataforma Sucupira

2.3.2 ITENS DE ACESSO PÚBLICO DA PLATAFORMA SUCUPIRA

Em seu conjunto de acesso público a Plataforma Sucupira disponibiliza os módulos: 'Conheça a Avaliação'; 'Cursos Avaliados e Reconhecidos'; 'Coleta Capes'; 'Avaliação Quadrienal' 'Aplicativo para Proposta de Cursos Novos (APCN)'; 'Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI)'; 'Qualis'; 'Dados e Estatísticas'. Serão apresentados aqui esses

módulos de acesso público da Plataforma Sucupira. E conforme já citado as funções de acesso restrito disponíveis aos coordenadores de Programa de Pós-Graduação serão detalhadas no 'Módulo Coleta'.

Quadro 5: Descrição dos itens de acesso público da Plataforma Sucupira

Conheça a Avaliação: Panorama geral sobre a avaliação, Informações Gerais, Coordenações de Área.	
Avaliação: sobre a Avaliação	Encontram-se informações sobre: A Avaliação; Objetivos da Avaliação; Objetivos do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG): Referenciais dos Processos de Avaliação.
Avaliação: Páginas das Áreas	Encontram-se informações sobre a distribuição das 49 áreas de Avaliação, agregadas por critérios de afinidade, em dois níveis: primeiro nível Colégios e segundo nível Grandes Áreas, sendo desta forma três Colégios e nove Grandes Áreas.
Avaliação: Legislação	Encontram-se informações sobre Legislação Específica. Legislação Atual: Calendário de atividades da DAV; Regulamentação geral da pós-graduação *stricto sensu;* Avaliação de Permanência (Avaliação Quadrienal); Avaliação de Propostas de Cursos Novos; PPG *stricto sensu* a distância; Mestrado/Doutorado Profissional; Situações específicas; Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES); Coordenadores de Área; Auxílio de Avaliação Educacional (AAE); Admissão, revalidação e reconhecimento de títulos estrangeiros. Legislação Anterior: Calendário das atividades da DAV; Regulamentação geral da pós-graduação *stricto sensu;* Avaliação de Permanência (Avaliação Quadrienal); Avaliação de Propostas de Cursos Novos; PPG *stricto sensu* a distância; Mestrado/Doutorado Profissional; Situações específicas; Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-

	ES);Coordenadores de Áreas.
Informações Gerais: Áreas de Avaliação/Conhecimento	Encontram-se informações sobre Áreas de Conhecimento (09 Grandes Áreas e 49 Áreas de Avaliação): + CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA (10000003) + CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (20000006) + ENGENHARIAS (30000009) + CIÊNCIAS DA SAÚDE (40000001) + CIÊNCIAS AGRÁRIAS (50000004) + CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (60000007) + CIÊNCIAS HUMANAS (70000000) + LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES (80000002) + MULTIDISCIPLINAR (90000005)
Informações Gerais: Portarias de Homologação	É possível consultar Portarias homologadas a partir do (da): Número da Portaria; Instituição de Ensino Superior; Programa; Curso; Assunto Normativo; Tipo do Ato Normativo; Período de publicação.
Coordenação: Coordenação de Área de Avaliação	É possível consultar a Coordenação da Área de Avaliação a partir do (da): Coordenação da Área/Adjunto; Área de Avaliação.
Coordenação: Coordenação de Programa	É possível consultar a Coordenação de Programa a partir do (da): Instituição de Ensino Superior; Programa; Coordenador.

Cursos Avaliados e Reconhecidos:

Consulta aos cursos recomendados e reconhecidos pode ser feita por área de avaliação, nota e região.

Dados Quantitativos de Programa	Encontram-se informações sobre os cursos avaliados e reconhecidos. É possível consultar Dados Quantitativos de Programa, por: Área de Avaliação; Nota; Região; busca Avançada.

Coleta Capes:

É possível definir filtros para as pesquisas sobre os dados em atualização dos programas de pós-graduação do Brasil, a partir do (a): Ano; Programa; Instituição de Ensino Superior.

Consulta de 'Dados em atualização': Dados Cadastrais do Programa; Discentes; Disciplinas; Docentes; Egressos; Financiadores; Linhas de Pesquisa; Participantes Externos; *Pós-Doc*; Produções Intelectuais; Projetos de Pesquisa; Proposta do Programa; Trabalhos de Conclusão; Turmas; Fluxo Discente.

Consulta de ‘Dados enviados do Coleta’: Dados do Envio; Relatórios de Dados do Envio do Coleta. Consulta ao ‘Apoio ao Preenchimento’: Manual Coleta; Tutorial (Treinamento Coleta); Glossário. Consulta ao ‘Repositório’: Catálogo de Teses e Dissertações. Contato: telefone (0800 61 61 61, opção7) e email (sucupira.coleta@capes.gov.br)	
Avaliação Quadrienal: Resultados da Avaliação dos Programas de Pós-Graduação, que compreendem as fases de Avaliação e Reconsideração.	
Avaliação de Programas: resultados da Avaliação Quadrienal	É possível consultar os resultados da Avaliação dos Programas de Pós-Graduação, a partir do (da): Período de Avaliação (Avaliação Quadrienal e Avaliação Quadrienal – Rede); Instituição de Ensino Superior; Programa; Área de Avaliação; Modalidade.
Hotsite: acesso a informações sobre a Avaliação Quadrienal 2017-2020	A consulta é direcionada ao *hotsite* Avaliação Quadrienal criado com a finalidade de ser um ambiente para divulgar informações referentes à Avaliação Quadrienal 2017-2020. Informações disponibilizadas: sobre a Quadrienal; Objetivos; Parâmetros; Calendário 2021; Relatórios Técnicos DAV e Grupos de Trabalho e Notícias.
Aplicativo para Proposta de Cursos Novos (APCN): Local destinado ao envio de Propostas de Cursos Novos à CAPES, conforme calendário DAV.	
Proposta de Cursos Novos: minhas Propostas	Destina-se ao envio de Propostas de Cursos Novos para a CAPES. O envio de propostas de cursos novos é realizado acessando-se a Plataforma Sucupira através de *login* (CPF e senha).
Proposta de Cursos Novos: solicitação de Cursos Novos - Acadêmico	A partir de calendário de proposta vigente.
Proposta de Cursos Novos: solicitação de Cursos Novos - Profissional	A partir de calendário de proposta vigente.
Apoio ao preenchimento: manual	De acordo com o Manual do Usuário APCN (2017),

APCN	o manual contém as instruções básicas a serem utilizadas pelas instituições interessadas em submeter à avaliação da Capes propostas de cursos de mestrado e doutorado (profissionais e acadêmicos), além da apresentação de propostas na forma associativa, bem como de cursos decorrentes de processos de "desmembramento" ou de "fusão" de programas já devidamente reconhecidos, com vistas à obtenção do reconhecimento do curso pelo CNE/MEC.
Apoio ao preenchimento: tutorial (treinamento APCN)	O tutorial (treinamento APCN) contém módulos de aprendizagem do APCN destinados aos Coordenadores de propostas de Cursos Novos. Os módulos são divididos em: Proposta/Curso; Caracterização do Curso; Disciplinas; Produção Bibliográfica/Técnica ou Artística; Atividades dos Docentes.
Projetos de Cooperação entre Instituições: Acesso a projetos de Mestrado Interinstitucional (Minter), Doutorado Interinstitucional (Dinter) e Turmas fora de Sede.	
Projetos Minter/Dinter: Meus Projetos	O acesso a 'Meus Projetos' é restrito a coordenadores de programas promotores de Mestrado Interinstitucional (Minter) e Doutorado Interinstitucional (Dinter). De acordo com informações do tutorial da Plataforma Sucupira, Minter e Dinter são turmas de mestrado e de doutorado conduzidas por uma instituição promotora nacional. As turmas são realizadas nas dependências de uma instituição de ensino e pesquisa receptora, localizada em regiões, no território brasileiro ou no exterior, afastadas de centros consolidados em ensino e pesquisa. Essas

	turmas vinculam-se a programas de pós-graduação nacionais recomendados e reconhecidos com nota igual ou superior a quatro. O módulo indica maiores informações em: http://capes.gov.br/avaliacao/projeto-minter-e-ou-dinter.
Informações Gerais: Projetos Minter/Dinter	Encontram-se informações sobre Projetos de Cooperação entre Instituições, a partir de busca que pode ser realizada por: Tipo do Projeto; Instituição de Ensino Promotora; Programa; Instituição Receptora; Período de Vigência.
Qualis: Permite a consulta dos periódicos científicos que foram avaliados pela CAPES e receberam um estrato Qualis, dentro do processo mais amplo de avaliação da produção dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.	
Ciclo 2017-2020	De acordo com o INFORMATIVO Nº 1 SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO CAPES – Ciclo 2017-2020, em relação ao QUALIS PERIÓDICOS, para o Ciclo 2017-2020, serão atribuídos oito estratos (A1 a B4), sendo que cada periódico receberá apenas uma classificação (que será dada por uma área mãe) - mesmo que tenha sido informado por programas atrelados a mais de uma área de avaliação e; esses estratos atribuídos para fins de discussão da produção em periódicos nos seminários de meio termo não são os definitivos (pois há dependência dos envios dos Coletas 2019 e 2020), portanto, haverá continuidade no aperfeiçoamento da metodologia do *Qualis.*

Após Avaliação Quadrienal em 2021	De acordo com o INFORMATIVO Nº 1 SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO CAPES – Ciclo 2017-2020 a versão final do Qualis Periódico será divulgada até a próxima Avaliação Quadrienal em 2021, quando os estratos atualizados serão publicados pela CAPES.
Dados e Estatísticas: Consulta ao: GEOCAPES - ferramenta de dados georreferencial para indicadores da CAPES Consulta ao: Dados Abertos – Microdados da pós-graduação *stricto sensu.*	
Painel de Indicadores	O novo sistema de avaliação da pós-graduação pretende ampliar a análise de indicadores. Com a reformulação a Capes objetiva garantir um acompanhamento que reflita um panorama mais amplo, verificando assim a áreas de melhoria de cada programa.
GEOCAPES	O Geocapes é um aplicativo que exibe informações quantitativas da Capes, com precisão geográfica. Com apresentações no modo geográfico e modo planilha é possível buscar informações Georreferenciadas, por ano (a partir de 1995), dos seguintes indicadores: Concessão de Bolsas de pós-graduação da Capes no Brasil; Distribuição de Bolsas da Capes no Exterior; distribuição de discentes de pós-graduação no Brasil; distribuição de programas de pós-graduação no Brasil; Distribuição de Docentes; acesso ao Portal de Periódicos; Investimentos da Capes em bolsas e fomentos.

Dados Abertos	Em "Dados Abertos" da Capes é possível encontrar dados e informações sobre a pós-graduação *stricto sensu* brasileira, a partir do preconiza a política de dados abertos do Poder Executivo Federal (Decreto n° 8.777, de 11 de maio de 2016).

Fonte: Elaboração própria – utilizando informações da Plataforma Sucupira e outros, conforme indicados no texto

2.3.3 MÓDULO COLETA DA PLATAFORMA SUCUPIRA

O módulo 'Coleta de Dados', de acordo com o Manual de preenchimento da Plataforma Sucupira (CAPES, 2016), é um sistema informatizado da CAPES, desenvolvido com o objetivo de coletar informações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do país. E com o lançamento da Plataforma Sucupira no ano de 2014, o sistema Coleta de Dados foi reformulado, passando a ser constituído por módulos. Os dados coletados prestam-se principalmente à avaliação dos programas de pós-graduação e para a constituição da chamada "memória da pós-graduação", que é o acervo de informações consolidadas sobre o Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG. Essa coleta de dados, parte integrante da Plataforma Sucupira, tem o intuito também de fornecer à Capes, informações necessárias ao planejamento dos seus programas de fomento e delineamento de suas políticas institucionais.

A periodicidade do preenchimento dos dados pode ocorrer de forma contínua, na nova versão do módulo 'Coleta de Dados' (quando passou a integrar a Plataforma Sucupira). Ainda de acordo com o Manual de preenchimento da Plataforma Sucupira (CAPES, 2016), a Plataforma poderá ser consultada permanentemente por toda a comunidade por meio de relatórios consolidados, à medida que o Programa de Pós-Graduação (PPG) passe a inserir suas informações no módulo 'Coleta' da Plataforma Sucupira.

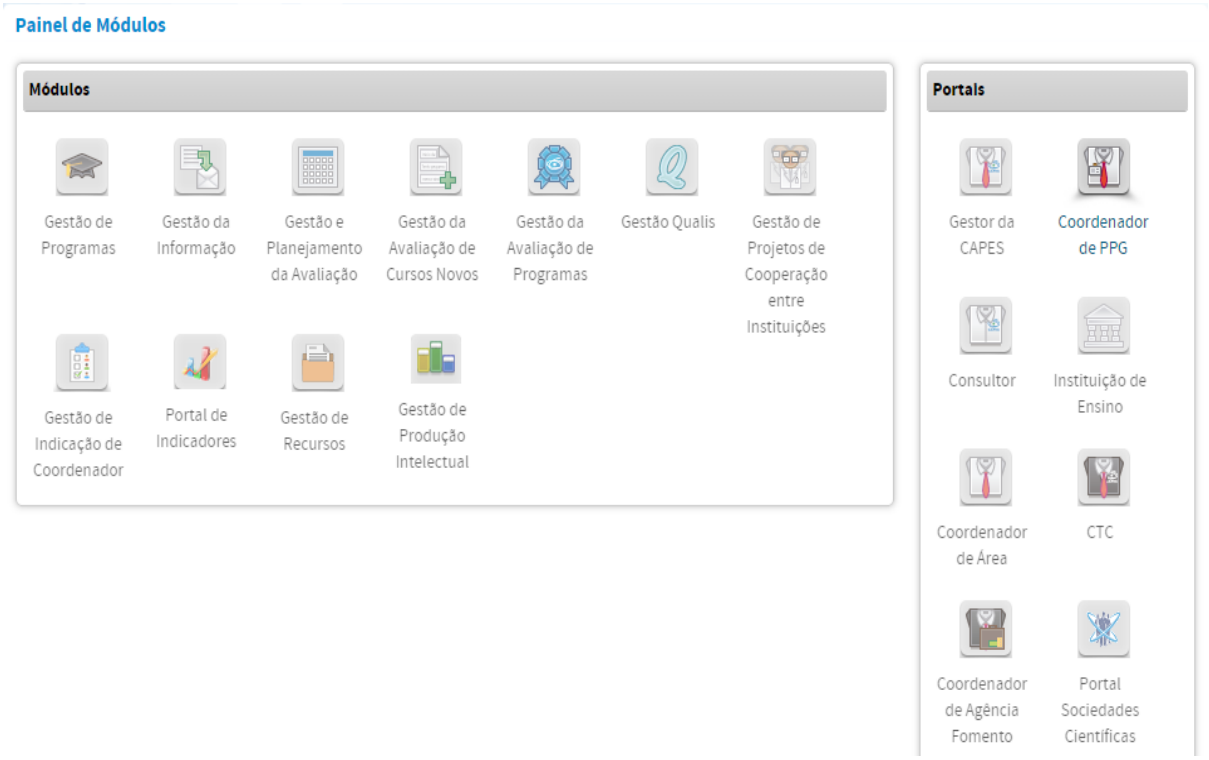
É importante destacar, conforme o Manual (CAPES, 2016), que apesar da possibilidade de inserção contínua de dados dos PPGs, haverá um período ao longo do ano em que é solicitado ao Coordenador do PPG, juntamente com o Pró-Reitor, a conferência e consolidação das informações inseridas na plataforma até determinado momento, tendo para isso uma data limite para o envio do relatório do PPGs via Plataforma Sucupira para as Pró-

Reitorias de Pós-Graduações e chancela por parte dessas e posterior envio para à CAPES (via Plataforma Sucupira).

O módulo Coleta da Plataforma Sucupira se faz necessário para a prestação de informações à CAPES, a respeito de toda a atividade acadêmica e de pesquisa dos PPGs, que devem para isso reportar dados relativos a: infraestrutura física, formação e atividades de docentes, matrícula e titulação de alunos, disciplinas oferecidas, projetos de pesquisa desenvolvidos, produção bibliográfica em termos de artigos científicos, livros, dissertações e teses defendidas, produção técnica e tecnológica, entre outros (CAPES, 2014).

Conforme já explicado o acesso restrito à Plataforma Sucupira é feito através de *login* e ao entrar é possível visualizar 'Painel de Módulos' com acesso a 'Módulos' e 'Portais'. O acesso aos coordenadores de Programas de pós-graduação fica disponível para a função 'Coordenador de PPG' em 'Portais'.

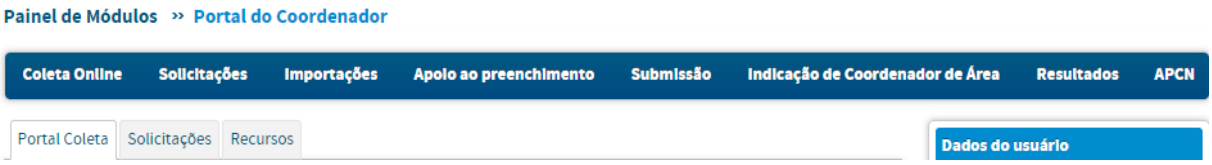
Figura 7: Painel de Módulos



Fonte: Plataforma Sucupira

Ao acessar ‘Portais’ e ‘Coordenador de PPG’ encontramos o ‘Portal do Coordenador’ com oito abas superiores e três inferiores, conforme figura:

Figura 8: Portal do Coordenador



Fonte: Plataforma Sucupira

Nas oito abas superiores encontramos: ‘Coleta Online’; ‘Solicitações’; ‘Importações’; ‘Apoio ao preenchimento’; ‘Submissão’; Indicação de Coordenador de Área’; ‘Resultados’; ‘APCN’.

O menu “Coleta Online” reproduz o que é mostrado nos ícones da aba “Portal Coleta” (Pessoas, Programas, Produções Acadêmicas, Relatórios – que serão vistos mais a frente). E além desses, há também o item ‘Coleta de Dados’, a ser utilizado para a verificação/envio e acompanhamento dos dados do Coleta.

O menu ‘Solicitações’ permite realizar doze tipos de solicitações na Plataforma - com o intuito de digitalizar e desburocratizar os processos, de acordo com o tutorial da Plataforma Sucupira:

- Cadastro de Veículos
- Cadastro de Financiadores
- Cadastro de Programa de Fomento Externo
- Desativação de Curso/Programa
- Mudança de Área Básica
- Mudança de Nome de Programa/Curso
- Mudança de Data de Início do Curso
- Registro de Início de Funcionamento
- Minter/Dinter/Turma Fora de Sede
- Início de Funcionamento de Minter/Dinter
- Fim de Funcionamento Minter/Dinter
- Mudança de Modalidade de Programa

O menu ‘Importações’ de acordo com o tutorial da Plataforma Sucupira foi desenvolvido para auxiliar o preenchimento da Coleta de Dados. O uso dessa ferramenta é opcional, pois é possível cadastrar manualmente as informações em ‘Produção Intelectual’. O tutorial salienta ainda que ao utilizar ‘Importações’ serão importadas as produções docentes de natureza bibliográfica, técnica e artística referente ao ano base selecionado.

Em ‘Apoio ao Preenchimento’ encontramos os documentos de apoio ao preenchimento e os boletins com informações relativas à Plataforma Sucupira. Esses documentos de apoio e consulta são: Manual do Coleta Online, Manual da Proposta de Cursos Novos, Tutorial (Treinamento Coleta) e Boletins.

No menu ‘Submissão’ é possível listar informações através do (a) Número/Ano, Programa, Instituição de Ensino Receptora, Tipo do Projeto e Situação para consultar dados relativos a ‘Projetos de Cooperação entre Instituições’.

Em ‘Indicação de Coordenador de Área’ é possível visualizar ‘Dados do Evento de Indicação’ de coordenadores de área – da área a qual o Programa pertence. Ficam registrados os Indicados e suas informações: CPF, Nome, Vínculo, Instituição de Ensino, Programa e Área de Avaliação.

No menu ‘Resultados’ é possível se consultar informações sobre resultado de ‘Projetos de Cooperação entre Instituições’ e ‘Avaliação de Programa’. Caso algum projeto tenha sido submetido é possível verificar informações dos ‘Resultados da Avaliação’ e dos ‘Resultados da Reconsideração da Avaliação’. E em ‘Avaliação de Programa’, após o período avaliativo do Programa, é possível se consultar informações dos ‘Resultados da Avaliação’ e dos ‘Resultados da reconsideração’.

E na oitava aba ‘APCN’ é possível verificar dados da ‘Apresentação de Proposta de Cursos Novos caso o Programa tenha realizado submissão de nova proposta. Caso o programa não tenha feito nova submissão aparecerá a seguinte mensagem ‘Não existem dados cadastrados para a pesquisa realizada’.

Nas três abas localizadas abaixo das oito abas que já foram citadas encontram-se: ‘Portal Coleta’, ‘Solicitações’ e ‘Recursos’. Em ‘Portal Coleta’ encontram-se os menus Programa/Pessoas/Produções Acadêmicas/Destaques/Relatórios (que serão vistos mais a frente). Em ‘Solicitações’ encontra-se o histórico dos pedidos feitos pelo Programa. É possível visualizar o histórico das solicitações com informações do (da): Número/Ano; Instituição de Ensino; Programa; Tipo de Solicitação; Data da Solicitação e; Situação. E em

‘Recursos’ é possível visualizar ‘Meus Recursos de Avaliação de Programas’ e ‘Meus Recursos de Avaliação de Cursos Novos’ – caso tenham sido realizados pedidos de recursos para essas finalidades.

A seguir serão apresentadas de forma mais detalhada os itens do menu ‘Portal Coleta’ - onde as informações coletadas dos Programas são preenchidas.

Quadro 6: Plataforma Sucupira – Portal Coleta

Programa	Dados cadastrais
	Proposta
	Financiadores
	Linhas de Pesquisa
	Projetos de Pesquisa
	Disciplinas
	Turmas
	Projetos de Cooperação entre Instituições
Pessoas	Docentes
	Discentes
	Participantes Externos
	Pós-Doc
	Egressos
Produções acadêmicas	Trabalhos de Conclusão
	Produção Intelectual
	Produções mais relevantes
Destaques	Produções para classificação
	Trabalhos de Conclusão/Produção
	Produções dos Docentes
	Egressos
	Produções do Ciclo Avaliativo
Relatórios	Fluxo Discente
	Consolidação de Docente
	Consolidação de Programa
	Conferência de Programa
	Produção dos Participantes Externos
	Discentes Bolsistas
	Dados enviados do Coleta
	Qualis da Produção Bibliográfica

Fonte: Elaboração própria – utilizando informações da Plataforma Sucupira

Sobre o Menu Programa: constituem programas institucionais de pós-graduação *stricto sensu* os cursos de mestrado e doutorado regulares, pertencentes ao Sistema Nacional de Pós-Graduação, avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), submetidos à deliberação pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) e homologados pelo Ministro da Educação.

- Os programas serão compostos por no máximo dois cursos, um em nível de mestrado e outro em nível de doutorado (Art. 2º da Portaria CAPES nº 182, de 14 de agosto de 2018 -> http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=1022#anchor);
- Podem ser de Modalidade: Acadêmico ou profissional e modalidade de ensino presencial ou a distância.
- Novas resoluções: Portaria CAPES nº 60/2019 - Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais no âmbito da CAPES, https://capes.gov.br/images/novo_portal/portarias/22032019_Portarias_59e60.pdf
- Dispõe sobre os programas de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade de educação a distância http://capes.gov.br/images/novo_portal/portarias/26042019-PORTARIA-N-90.pdf

Figura 9: Menu Programa



Fonte: Plataforma Sucupira – módulo Coleta

Quadro 7: Descrição do Menu Programa

O Menu Programa é composto por: Dados Cadastrais; Proposta; Financiadores; Linhas de Pesquisa; Projetos de Pesquisa; Disciplinas; Turmas; Projetos de Cooperação entre Instituições.
Dados Cadastrais: É composto por três abas: (1) Dados Básicos; (2) Endereço do Programa na Instituição; (3) Cursos. (1) Dados Básicos: Nome do PPG, Código, Coordenador (a), Área Básica, Área de Avaliação e Modalidade Nota do Curso (campos preenchidos automaticamente provenientes da proposta original do PPG). (2) Endereço do Programa na Instituição: Endereço do Programa na Instituição de Ensino Superior. (3) Cursos: Cursos do Programa (Mestrado/Doutorado).
Proposta: de acordo com o Tutorial da Plataforma Sucupira, o menu Proposta destina-se a registrar o Projeto institucional do Programa com relação aos objetivos e metas, evolução e pretensões de desenvolvimento. As informações registradas nesse menu devem fornecem a base principal para o conhecimento do Curso/Programa (sua história, estrutura geral, lógica de organização, matriz curricular, infraestrutura) - requisito fundamental para contextualizar o seu desempenho, produtos e egressos de destaque, além de outras informações solicitadas pela Área de Avaliação e/ou que o Coordenador do Programa entender relevantes.
Financiadores: de acordo com o Tutorial da Plataforma Sucupira, o menu Financiadores destina-se ao registro das entidades que no ano base tenham apoiado a realização de projetos, trabalhos de conclusão e demais atividades do programa com subvenções e financiamento, inclusive bolsas de estudo. O tutorial informa ainda que na Plataforma Sucupira, há distinção entre Financiador e os programas a ele vinculados, que recebem o nome de Programas de Fomento Externo - sendo o financiador a Pessoa Física ou Jurídica (nacional ou internacional) que irá financiar um projeto. Este menu permite, além de vincular financiadores, consultar dados de Financiadores através de: 'Tipo de Financiador' e 'Financiador'.

Linhas de Pesquisa: de acordo com o Tutorial da Plataforma Sucupira uma linha de pesquisa é definida como um domínio ou núcleo temático da atividade de pesquisa do programa e; para cada linha de pesquisa podem ser associados vários projetos. Este menu permite, além do cadastro de Linhas de Pesquisa, consultar dados por: 'Linha de pesquisa'; 'Área de Concentração'; 'Período de Vigência'.
Projetos de Pesquisa: de acordo com o Tutorial da Plataforma Sucupira todo projeto de pesquisa deve ser obrigatoriamente associado a uma linha de pesquisa; um projeto pode ser vinculado a uma linha de pesquisa e enquadrar-se numa das áreas de concentração do programa e; quando o projeto não está vinculado a uma linha de pesquisa é denominado Projeto Isolado. É obrigatório haver um responsável pelo projeto – que pode ser um docente do PPG ou um participante externo. O sistema permite salvar o histórico dos responsáveis pelo projeto. Este menu permite, além do cadastro de Projetos de Pesquisa, a consulta de dados por: 'Ano'; 'Projeto de Pesquisa'; 'Membro do Projeto de Pesquisa'; 'Responsável pelo Projeto de Pesquisa'; 'Área de Concentração'; 'Linha de Pesquisa'; 'Natureza do Projeto'; 'Situação'.
Disciplinas: de acordo com o Tutorial da Plataforma Sucupira as disciplinas são associadas aos cursos do programa e todas as disciplinas que fazem parte da grade curricular do Programa deverão estar obrigatoriamente relacionadas no Menu Disciplinas, mesmo que não tenham sido ministradas no ano base. Cadastram-se as seguintes informações: dados básicos: nome, sigla, números, créditos**,** data de início, data de fim, caixa para marcar se a disciplina é obrigatória, descrição da ementa, descrição da bibliografia; cursos (nome, nível mestrado/doutorado, carga horária); área (s) de concentração obrigatória (s) à disciplina. Este menu permite, além do cadastro de Disciplinas, a consulta de dados por: 'Disciplina'; 'Nível' (mestrado ou doutorado); 'Período de Vigência'.
Turmas**:** de acordo com o Tutorial da Plataforma Sucupira neste menu são cadastradas apenas turmas das disciplinas ministradas no ano base (o Regime Letivo deve ser preenchido antes de preencher o menu turmas)**.** E para cada uma das vezes em que uma disciplina é ministrada, deve ser cadastrada uma Turma. As turmas de uma disciplina podem ser compartilhadas entre docentes, discentes ou participantes externos. A caracterização de uma turma se dá por meio da indicação do período em que foi oferecida e dos docentes que a ministraram. E dentre as disciplinas cadastradas são

consideradas como efetivamente ministradas, em determinado período, aquelas para as quais há registro de pelo menos uma turma. Cadastram-se as seguintes informações: Dados básicos: ano base, período, nome da turma; disciplina; corpo docente. Este menu permite, além do cadastro de Turmas, a consulta de dados por: 'Ano'; 'Período'; 'Turma'; 'Disciplina'; 'Docente', 'Projeto de Cooperação entre Instituições - Instituição Receptora'.
Projetos de Cooperação entre Instituições: para programas que não possuem Programas PCI ou possuem projetos finalizados: o ícone ficará indisponível para edição. Caso contrário terão esse menu PCI de série editável para preencher ou alterar as principais informações sobre o projeto.

Fonte: Elaboração própria – utilizando informações da Plataforma Sucupira

Sobre o Menu Pessoas: refere-se ao potencial humano efetivamente envolvido com as realizações do Programa. Para cadastramento, são adotadas as seguintes categorias: Docente, Discente, Participante Externo, Pós-Doc e Egresso. No módulo Pessoas em todos os menus poderá ser visualizado o número do ORCID.

Figura 10: Menu Pessoas



Fonte: Plataforma Sucupira – módulo Coleta

Quadro 8: Descrição do Menu Pessoas

O Menu Pessoas é composto por: Docentes; Discentes; Participantes Externos; Pós-Doc; Egressos.
Docentes: (1) Dados Básicos; (2) Atuação Acadêmica; (3) Afastamento Docente.

(1) Dados Básicos: Dados Pessoais; Maior Titulação; Tipo de vínculo com a Instituição de Ensino Superior (Servidor Público, Celetista, Colaborador; Aposentado, Bolsista de fixação (bolsista da instituição); Tipo de vínculo com o Programa (Colaborador, Permanente, Visitante - portaria Capes nº 81/2016).

(2) Atuação Acadêmica: Quantitativo de orientações na pós-graduação; Quantitativo de orientações na Graduação (Tutoria, Monografia e Iniciação Científica); Atuação acadêmica na Graduação **(**número de disciplinas e carga horária anual das disciplinas ministradas nos cursos de graduação da IES); Outras Atividades na Graduação (Número de Disciplinas na Graduação, Carga Horária Anual na Graduação); Histórico de Quantitativos do Docente.

(3) Afastamento Docente: informações sobre o mês de início e de fim do afastamento; motivo do Afastamento; Instituição de Ensino Superior de Afastamento.

Este menu permite, além do cadastro de Docentes, a consulta de dados por: 'Ano'; 'Docente'; 'Categoria'; 'Bolsa de Produtividade e Pesquisa'.

Discentes: Devem ser registrados todos os membros do corpo discente do programa de pós-graduação, inclusive os discentes matriculados em Programas Minter/Dinter.

As informações a serem cadastradas são: (1) Identificação; (2) Dados Institucionais; (3) Nível e Situação e; (4) Dados da Orientação.

(1) Identificação: Dados Pessoais.

(2) Dados Institucionais: Instituição de Ensino Superior.

(3) Nível e Situação: nível do curso do discente (Graduação, Mestrado, Doutorado) e; Situação do discente no programa (Matriculado; Abandono; Desligado; Mudança de nível com/sem defesa - portaria Capes 77/2006).

(4) Dados da Orientação: orientador (s), categoria do orientador (s) e período de orientação.

Ainda de acordo com informações do Tutorial da Plataforma Sucupira:

1) Há Integração do Coleta Capes com o Sistema de Acompanhamento de Concessões (SAC) - pagamento de bolsas. Quando o SAC estiver fechado não será possível alterar a situação do discente bolsista;

2) Os discentes de cursos de graduação da IES devem ser registrados no Cadastro Discente apenas se tiverem citação nominal em algum outro documento da Coleta e ao terminar as atividades do discente da graduação no programa de pós-graduação ele deverá ser desligado;

3) O(A) Coordenador(a) da Instituição Coordenadora do Programa em Forma Associativa, assim como o(a) Pró-reitor(a) dessa IES poderão realizar a transferência de um discente de uma IES para outra IES do Programa, clicando no ícone tranferência de discentes, Transferir entre IES (Portaria-CAPES-n-214-de-27-de-outubro-de-2017). Este menu permite, além do cadastro de Discentes, a consulta de dados por: 'Ano'; Discente'; Nível (mestrado ou doutorado); ' Situação'.
Participantes Externos: é considerado Participante Externo: Co-autor (participação em produção intelectual); Examinador Externo (participação em banca examinadora); Outro (participação em projeto de pesquisa); Coorientador (participação em orientação de discente). Informações a serem cadastradas: (1) Dados do Participante Externo; (2) Instituição de Ensino de Origem; (3) Participação; (4) Titulação. (1) Dados do Participante Externo: Dados Pessoais. (2) Instituição de Ensino de Origem: Instituição de Ensino Superior a qual o Participante Externo é vinculado. (3) Participação: indicação do tipo de participação da pessoa no programa (co-autor, examinador externo, outro e coorientador) no ano base. (4) Titulação: dados da titulação do Participante Externo. Este menu permite, além do cadastro de Participantes Externos, a consulta de dados por: 'Ano'; 'Participante Externo'; 'Bolsa de Produtividade e Pesquisa'; 'Tipo de Participação' (co-autor, examinador externo, outro, coorientador).
Pós-Doc: de acordo com informações do Tutorial da Plataforma Sucupira neste menu devem ser cadastradas todas as pessoas que fazem pós-doutorado no programa (bolsistas ou não bolsistas); Pós-Doutorados não são títulos: são estágios de pesquisa; Pós-doutorandos possuem título de Doutor em Programas de Pós-Graduação reconhecidos pelo MEC e atuam em Programas de Pós-Graduação. Informações a serem cadastradas: (1) Identificação; (2) Instituição de Origem do Pós-Doc; (3) Vínculo com o Programa; (4) Dados da Última Titulação: (1) Identificação: Dados Pessoais. (2) Instituição de Origem do Pós-Doc: Instituição ao qual está vinculado. (3) Vínculo com o Programa: início e fim do vínculo como Pós-Doc no Programa. (4) Dados da Última Titulação: informações sobre a última Titulação. Este menu permite, além do cadastro de Pós-Doc, a consulta de dados por: 'Ano'; 'Pós-

Doc'.
Egressos: de acordo com o tutorial da Plataforma Sucupira neste menu os discentes titulados na Plataforma Sucupira terão um registro de egresso criado automaticamente. É possível visualizar o registro de egresso dos discentes titulados na Plataforma Sucupira desde 2012; o registro de egresso não impede o cadastro dessa pessoa em qualquer categoria (discente, pós-doc, docente ou participante externo) no Programa; Todas as atuações do egresso no programa (publicações, participação em projetos, bancas ou turmas) poderão ser vinculadas ao egresso durante o período de cinco anos; Durante o período de cinco anos, os egressos que tiverem atuação no Programa serão coletados, mas após esse período o discente deixará de ser considerado egresso, podendo ser cadastrado em outra categoria. Informações para consulta: Dados para Consulta; Egresso. Dados para Consulta: Ano, Egresso e Nível. Egresso: listagem com nomes dos Egressos.

Fonte: Elaboração própria – utilizando informações da Plataforma Sucupira

Sobre o Menu Produção Acadêmica: refere-se às Produções Acadêmicas dos Programas de Pós-Graduação, ou seja, trabalhos de conclusão (teses e dissertações) e Produção Intelectual.

Figura 11: Menu Produção Acadêmica



Fonte: Plataforma Sucupira – módulo Coleta

Quadro 9: Descrição do Menu Produção Acadêmica

O Menu Produção Acadêmica é composto por: Trabalhos de Conclusão; Produção Intelectual;

Produções Mais Relevantes.
Trabalhos de Conclusão: de acordo com o tutorial da Plataforma Sucupira este menu destina-se ao registro dos Trabalhos de Conclusão defendidos e aprovados nos cursos de mestrado/doutorado acadêmico, mestrado/doutorado profissional do programa no ano base. Informações a serem cadastradas: (1) Dados Gerais; (2) Detalhamento; (3) Contexto; (4) Banca Examinadora; (5) Financiador; (6) Documento; (7) Atividade Futura: (1) Dados Gerais**:** Título; Autor (Discente; Abreviatura; Data da Defesa; Nova Situação). (2) Detalhamento: Resumo; Palavras-chave; Abstract (resumo em inglês); Keywords (palavras-chave em inglês); Volume; Páginas; Idioma; Biblioteca depositária. (3) Contexto: Área de Concentração (à qual o trabalho de conclusão está associado); Linha de Pesquisa (à qual o trabalho de conclusão está associado); Projeto (projeto em cujo contexto foi desenvolvido o trabalho de conclusão). (4) Banca Examinadora: refere-se ao registro dos membros da Banca Examinadora do trabalho de conclusão. (5) Financiador: objetiva identificar entidades que efetivamente financiaram o trabalho de conclusão; Número de meses**:** número de meses durante os quais foi concedido o apoio material à realização do trabalho. (6) Documento: na aba Documento é anexado o arquivo do Trabalho de Conclusão do discente. De acordo com informações do Tutorial da Plataforma Sucupira a inserção do documento é obrigatória, mesmo que a divulgação do trabalho não seja autorizada**.** (7) Atividade Futura: informação sobre tipo de vínculo empregatício do discente, instituição do vínculo e verificação da expectativa de atuação profissional dos egressos dos cursos de pós-graduação. Observação: Aba (8) somente para programas da modalidade profissional: possibilidade de associar seus trabalhos de conclusão às produções intelectuais correspondentes, desde que o discente autor do trabalho de conclusão seja um dos coautores da produção. De acordo com informações do tutorial da Plataforma Sucupira esse registro deve ser feito na aba (8) Produção Intelectual, na qual é possível cadastrar uma produção nova (ao clicar no ícone “Cadastrar Produção Intelectual”) ou associar uma produção previamente cadastrada - o campo é de preenchimento automático, e tem por finalidade realizar a associação de um produto ao trabalho de conclusão do discente, até o ano da defesa. Este menu permite, além do cadastro de Trabalhos de Conclusão, a consulta de dados por:

‘Título’; ‘Autor’; ‘Orientador’; ‘Tipo de Trabalho de Conclusão’; ‘Área de Concentração’; ‘Linha de Pesquisa’; ‘Projeto de Pesquisa’; ‘Período de Defesa’; ‘Apenas trabalhos inconsistentes’ (Trabalho de Conclusão com algum campo obrigatório sem preenchimento).
Produções mais relevantes: podem ser marcadas cinco produções por tipo de produção (artística, técnica e bibliográfica) para cada ano. Para isso, primeiramente, as produções já deverão estar cadastradas no Menu Produção Intelectual. Este menu permite a consulta de dados por: ‘Ano de Publicação’; ‘Título’; ‘Autor’; ‘Tipo da Produção; ‘Subtipo da Produção’; ‘Área de Concentração’; ‘Linha de Pesquisa’; ‘Projeto de Pesquisa’. Importante: para o ‘Coleta’ ano base 2020 este ícone ficou inativo, e o módulo ‘Destaques’ passou a ser utilizado, conforme será visto mais à frente.
Produção Intelectual: de acordo com informações do Tutorial da Plataforma Sucupira Produção Intelectual é a denominação genérica da *Produção Bibliográfica, Técnica/Tecnológica e Artística* realizada pelos docentes, discentes e demais participantes do programa. A produção intelectual abriga um amplo conjunto de realizações. Os dados requeridos para detalhamento variam em função do Tipo de Produção. Para efeito de registro no Coleta de Dados, a produção intelectual é classificada, num primeiro nível, como Produção Bibliográfica, Produção Técnica e Produção Artística e em um segundo nível, a produção é classificada pelo seu tipo. O menu Produção Intelectual é composto por: (1) Dados Gerais; (2) Detalhamento; (3) Contexto. (1) Dados Gerais: Título, Ano da Publicação, Caixa de Seleção para registro da relação da produção com trabalhos de conclusão; Autores da Produção: Categoria (Discente, Docente, Participante Externo, TODOS, Sem categoria); Nome (nomes dos autores da produção). (2) Detalhamento: a depender do tipo e do subtipo da Produção Intelectual. (3) Contexto: A produção deve ser contextualizada em relação às linhas e projetos do programa e às suas áreas de concentração. Devem ainda ser registradas as áreas de conhecimento nas quais a produção se insere. De acordo com informações do Tutorial da Plataforma Sucupira é possível associar uma produção intelectual publicada no ano corrente a áreas de concentração, linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa já concluídos (ano anterior, por exemplo). Informações: Área de Concentração (área de concentração do programa à qual a produção está associada); Linha de Pesquisa (linha de pesquisa do programa à qual a produção está associada); Projeto de Pesquisa (projeto do programa em cujo contexto a produção foi desenvolvida). Este menu permite, além do cadastro da Produção Intelectual, a consulta de dados por: ‘Ano de Publicação’; ‘Título’; ‘Autor’; ‘Docente’; ‘Tipo da Produção; ‘Subtipo da Produção’; ‘Área de

Concentração’; ‘Linha de Pesquisa’; ‘Projeto de Pesquisa’; ‘Apenas produções inconsistentes’ (Produção com algum campo obrigatório sem preenchimento).

Fonte: Elaboração própria – utilizando informações da Plataforma Sucupira

A Produção Intelectual é a denominação genérica da Produção Bibliográfica, Técnica/Tecnológica e Artística realizada pelos docentes, discentes e demais participantes do programa de pós-graduação. A produção intelectual abriga um amplo conjunto de realizações. Os dados requeridos para detalhamento variam em função do Tipo de Produção. Conforme explicado, de acordo com o Tutorial da Plataforma Sucupira, para efeito de registro no ‘Coleta de Dados’, a produção intelectual é classificada, num primeiro nível, como: Produção Bibliográfica, Produção Técnica e Produção Artística. Em um segundo nível, a produção é classificada pelo seu tipo.

Quadro 10: Descrição dos Tipos e Subtipos de Produção Intelectual

Tipo de Produção: Técnica	Tipo de Produção: Bibliográfica	Tipo de Produção: Artística
Subtipos da Produção Técnica:	Subtipos da Produção Bibliográfica:	Subtipos da Produção Artística:
Apresentação de Trabalho	Artigo em Jornal ou Revista	Artes Cênicas
Carta, Mapas ou Similares	Artigo em Periódico	Artes Visuais
Curso de Curta Duração	Livro	Música

Desenvolvimento de Aplicativo	Outro	Outra Produção Cultural
Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional	Partitura Musical	-
Desenvolvimento de Produto	Trabalho em Anais	-
Desenvolvimento de Técnica	Tradução	-
Editoria	-	-
Manutenção de Obra Artística	-	-
Maquete	-	-
Organização de Evento	-	-
Outro	-	-
Patente	-	-
Programa de Rádio ou TV	-	-
Relatório de Pesquisa	-	-
Serviços Técnicos	-	-

Fonte: Elaboração própria – utilizando informações da Plataforma Sucupira

Figura 12: Produção Técnica

Tipo de Produção:	Subtipo de produção:		
Técnica	Apresentação de trabalho Cartas, Mapas ou Similares. Curso de Curta Duração Desenvolvimento de Aplicativo Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional Desenvolvimento de Produto Desenvolvimento de Técnica Editoria Manutenção de Obra Artística Maquete Organização de Evento Outro Patente Programa de Rádio Ou TV Relatório de pesquisa Serviços técnicos		
Apresentação de trabalho	Natureza Comunicação Conferência	Congresso Seminário	Simpósio Outra
Cartas, Mapas ou Similares	Natureza Aerofotograma Carta	Fotograma Mapa	Outro
Curso de Curta Duração	Nível: Aperfeiçoamento Especialização Extensão Outro	Participação dos autores: Docente Organizador Outra	
Desenvolvimento de Aplicativo	Natureza Computacional	Multimídia	Outra

Subtipo de produção:	Continuação tabela de produção técnica		
Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional	Especificar		
Desenvolvimento de Produto	Tipo: Piloto Projeto Protótipo Outro	Natureza: Aparelho Instrumento Equipamento Fármacos e Similares Outro	
Desenvolvimento de Técnica	Natureza Analítica Instrumental	Pedagógica Processual	Terapêutica Outra
Editoria	Tipo: Edição Editoração Outro	Natureza: Anais Catálogo Coletânea	Enciclopédia Livro Periódico Outro
Manutenção de Obra Artística	Tipo: Conservação Restauração Outra	Natureza: Arquitetura Desenho Escultura Fotografia	Gravura Pintura Outra
Maquete	Especificar		
Organização de Evento	Tipo: Concerto Concurso Congresso Exposição Festival Outro	Natureza: Curadoria Montagem Museografia Organização Outra	
Outro	Especificar		
Patente	Especificar		
Programa de Rádio Ou TV	Natureza: Comentário Entrevista	Mesa Redonda Outra	-
Relatório de pesquisa	Especificar		
Serviços técnicos	Natureza: Assessoria Consultoria Elaboração de projeto	Parecer Relatório técnico	Serviços na área da saúde Outra

Fonte: Plataforma Sucupira – Tutorial Sucupira Coleta

Figura 13: Produção Bibliográfica

Tipo de Produção:	Subtipo de produção:		
Bibliográfica	Artigo em Jornal ou Revista Artigo em Periódico Livro Outro Partitura Musical Trabalho em Anais Tradução		
Artigo em Jornal ou Revista	Especificar		
Artigo em Periódico	Natureza Resumo Trabalho Completo		
Livro	Natureza da Obra Anais de Congresso com Texto Completo Anais de Congresso (apenas resumos) Coleção Coletânea Obra Única Enciclopédia Dicionário	Natureza do Conteúdo Didática Técnica/Manual Resultado de Projeto de Pesquisa Tradução de Obra Clássica do Idioma Original Relato Profissional Artística	Tipo de Contribuição na Obra Capítulo Verbete Apresentação Obra Completa Prefácio Posfácio Introdução
Outro	Especificar		
Partitura Musical	Natureza Canto Outra Orquestra Coral		
Trabalho em Anais	Natureza Trabalho Completo Resumo Expandido Resumo		
Tradução	Natureza Artigo Outra Livro		

Fonte: Plataforma Sucupira – Tutorial Sucupira Coleta

Figura 14: Produção Artística

Tipo de Produção:	Subtipo de produção:		
Artística	**Artes cênicas** **Artes Visuais** **Música** **Outra Produção**		
Artes cênicas	Categoria Audiovisual Circense Coreográfica Diversas Operística Performática Radialística Teatral Outra	Atividade dos autores Aderecista Ator Bonequeiro Caracterizador Cenógrafo Coreógrafo Dançarino Diretor Diretor Musical	 Dramaturgista Dramaturgo Encenador Figurinista Iluminador Maquiador Preparador Corporal Preparador Vocal Outra
Artes Visuais	Natureza Cinema Desenho Escultura Fotografia Gravura Instalação Pintura Televisão Vídeo Outra	Atividade dos autores Aderecista Animador Artista Multimídia Artista Plástico Artista Visual Cenógrafo Cineasta Curador Desenhista Escultor Figurinista	 Fotógrafo Gravador Ilustrador Performer Pintor Programador Visual Roteirista Vídeo Maker Web Artist Outra
Música	Categoria Apresentação de obra Arranjo Audiovisual Composição (Estreia) Diversas Interpretação Publicação de partitura Registro Fonográfico Trilha Sonora Outra		
Outra Produção	Especificar		

Fonte: Plataforma Sucupira – Tutorial Sucupira Coleta

Sobre o menu Destaques serão indicados os destaques dos programas. Além dos destaques da produção qualificada (produções avaliadas não pela totalidade e sim por sua significância – qualificação), os programas poderão também destacar seus egressos, teses, dissertações e artigos, de acordo com orientações da área de avaliação. Para isso as

produções já deverão ter sido coletadas e devidamente cadastradas. De acordo com a CAPES a produção qualificada será avaliada em três níveis, a saber:

Figura 15: Níveis da Produção Qualificada

- Nível 1 – Produção Total do Programa.
- Nível 2 – Produção docente, como sendo N produções do docente permanente, sendo N o número de anos atuando como permanente no quadriênio (2017-2020). As produções indicadas podem ser de qualquer ano de atuação como DP no quadriênio, podendo ser inclusive todas de um único ano.
- Nível 3- Produção qualificada do programa: das produções informadas no Coleta, indicar de 5 a 10, com justificativa.

Fonte: Boletim Sucupira nº 38

Figura 16: Menu Destaques



Fonte: Plataforma Sucupira – módulo Coleta

Quadro 11: Descrição do Menu Destaques

O Menu Destaques é novo módulo da Plataforma Sucupira no qual os Programas poderão marcar as produções de destaque, dentre aquelas já coletadas.
1. Produções para classificação: (Nível 1) Para caso de Destaque de livros, produtos técnico-tecnológicos e artístico. Livros: a pesquisa para a indicação poderá ser feita a partir do (a): ano-base, título, autor, tipo de produção, subtipo de produção, área de concentração, linha de pesquisa, projeto de pesquisa. Artístico: a pesquisa para a indicação poderá ser feita a partir do (a): ano-base, título, autor, tipo de produção, subtipo de produção, área de concentração, linha de pesquisa, projeto de pesquisa. Produtos Técnico-Tecnológicos: a pesquisa para a indicação poderá ser feita a partir do (a): ano-base, título, autor, tipo de produção, subtipo de produção, área de concentração, linha de pesquisa, projeto de pesquisa. Consulta de eventos anteriores. A consulta poderá ser feita a partir do (a): evento de classificação, ano-base, título, autor, tipo de produção, subtipo de produção, área de concentração, linha de pesquisa, projeto de pesquisa. 2. Trabalhos de Conclusão/Produção: Indicação de TCCs de destaque. O PPG poderá indicar teses, dissertações ou equivalente (no caso da modalidade profissional). A pesquisa para a indicação poderá ser feita a partir do (a): ano-base, título, autor, orientador, tipo de produção, subtipo de produção, área de concentração, linha de pesquisa, projeto de pesquisa e período da defesa. Indicação de Artigos de destaque. A pesquisa para a indicação poderá ser feita a partir do (a): ano-base, título, autor, tipo de produção, subtipo de produção, área de concentração, linha de pesquisa, projeto de pesquisa. Consulta de eventos anteriores. A consulta poderá ser feita a partir do (a): evento de indicação, ano-base, título, autor, tipo de produção, subtipo de produção, área de concentração, linha de pesquisa, projeto de pesquisa. 3. Produções dos Docentes: (Nível 2) Indicação de produções de destaques dos Docentes. A pesquisa para a indicação poderá ser feita a partir do (a): ano-base, docente, título, tipo de produção, subtipo de produção, área de concentração, linha de pesquisa e projeto de pesquisa. Consulta de eventos anteriores. A consulta poderá ser feita a partir do (a): evento de indicação de produção de destaque de docente, ano-base, docente, título, tipo de produção, subtipo de produção, área de concentração, linha de pesquisa, projeto de pesquisa.

4. Egressos: Indicação de egressos de destaque. A pesquisa para a indicação poderá ser feita a partir do (a): evento de indicação de egressos de destaque, ano-base, egresso, nível, ano da titulação, período e período da indicação. Consulta de eventos anteriores. A consulta poderá ser feita a partir do (a): evento de indicação de egressos de destaque, ano-base, egresso, nível, ano da titulação, período.

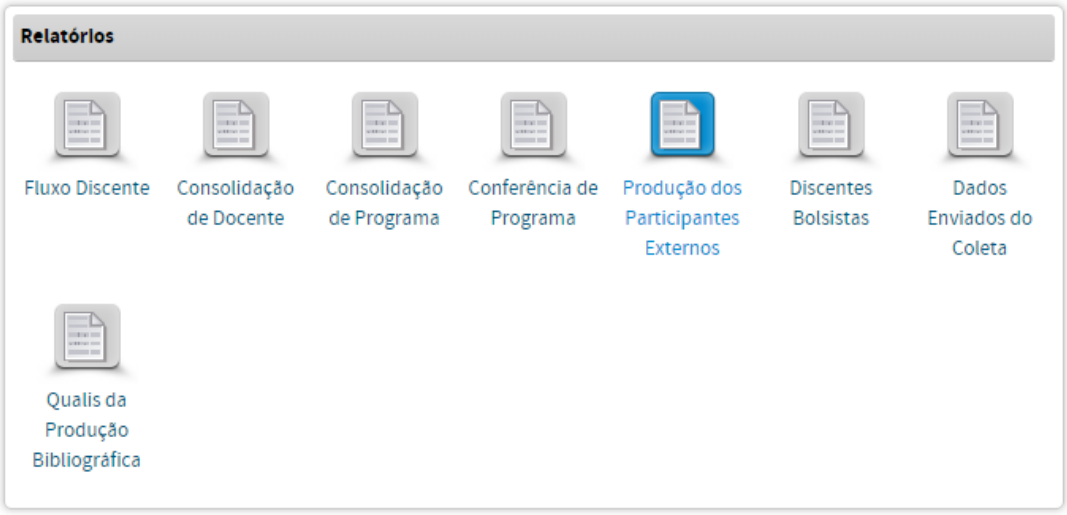
5. Produções do Ciclo Avaliativo: (Nível 3) Indicação de produções do ciclo avaliativo de destaque. A pesquisa para a indicação poderá ser feita a partir do (a): ano-base, título, autor, tipo de produção, subtipo de produção, área de concentração, linha de pesquisa e projeto de pesquisa. Consulta de eventos anteriores. A consulta poderá ser feita a partir do (a): evento de indicação, ano-base, título, autor, tipo de produção, subtipo de produção, tipo de trabalho de conclusão de curso, área de concentração, linha de pesquisa, projeto de pesquisa.

Fonte: Elaboração própria – utilizando informações da Plataforma Sucupira

No menu Relatórios o usuário terá acesso a um conjunto de funções que comandam a emissão de relatórios e de formulários. São oito opções de relatórios:

1. Fluxo Discente
2. Consolidação de Docente
3. Consolidação de Programa
4. Conferência de Programa
5. Produção dos Participantes Externos
6. Discentes Bolsistas
7. Dados Enviados do Coleta
8. Qualis da Produção Bibliográfica

Figura 17: Menu Relatórios



Fonte: Plataforma Sucupira – módulo Coleta

Quadro 12: Menu Relatórios

Descrição do Menu Relatórios
1. Fluxo Discente: destina-se à visualização das informações relativas ao corpo discente dos Cursos do Programa; 2. Consolidação de Docente: são apresentadas informações quantitativas, relativas às atividades docentes, como orientações, produções (técnicas, bibliográficas e/ou artísticas), turmas ministradas e projetos de pesquisa; 3. Consolidação de Programa: são apresentadas informações quantitativas do Programa, relativas ao fluxo de alunos, número de docentes e suas categorias, número de participantes externos, produções, trabalhos de conclusão; 4. Conferência de Programa: são apresentadas as informações preenchidas pelo Programa nos módulos do Coleta, para fins de identificação e conferência dos dados, por ano; 5. Produção dos Participantes Externos: são listados os participantes externos ao programa com informações referentes ao tipo de participação e o detalhamento da produção; 6. Discentes Bolsistas: esse relatório fornece informações, por ano, de todos os discentes do PPG, ativos ou não, que receberam bolsas de auxílio da Capes e de outras instituições de fomento (Bolsas CAPES e CNPq: essa informação é carregada automaticamente no Relatório de Discentes Bolsistas). 7. Dados Enviados do Coleta: nesse relatório são apresentadas as informações enviadas pelo PPG em formato xls e pdf, com a diferença de que informações pessoais não constam do relatório em formato xls (aparecerá o último envio realizado no ano base). 8. Qualis da Produção Bibliográfica: nesse relatório são geradas as informações dos artigos em periódicos, publicados por ano pelo Programa. De acordo com informações do Tutorial da Plataforma Sucupira: a consulta pode ser feita por ano, filtrando ou não o estrato das produções; o relatório poderá ser gerado em html ou xls; apenas os periódicos com Qualis terão o estrato preenchido; o campo "estrato" trará a sigla "NP" para os periódicos que tiverem sido classificados como "não periódicos" pela área de avaliação à qual o Programa pertence; o ISSN e o título do periódico só aparecerá se houver classificação para o periódico. De acordo com Informativo nº 1 sobre o

Processo Avaliativo CAPES – Ciclo 2017-2020 é importante consultar a Ficha de Avaliação da Área para saber como cada tipo de produção será avaliada.

Fonte: Elaboração própria – utilizando informações da Plataforma Sucupira

3. Método

A pesquisa em Educação no Brasil, no que diz respeito aos fundamentos teórico-metodológicos, segundo Zanette (2017), atravessou vários ciclos históricos e vem buscando identificar fatores que proporcionaram o seu desenvolvimento. Nesse contexto, de acordo o autor, destacam-se os efeitos das influências das pesquisas iniciadas em Ciências Sociais e Humanas em diversos países e as expansões das pós-graduações (a fim de qualificar e investir na formação dos profissionais, bem como da necessidade de investir em recursos de fontes financiadoras). Ainda de acordo com o autor, no Brasil as abordagens das pesquisas qualitativas configuram-se, como enfoque metodológico, a partir da década de 1970 e, desde então, a abordagem qualitativa vem sido discutida e utilizada no Brasil na área das Ciências Humanas e em Educação.

A pesquisa qualitativa é uma abordagem de pesquisa que estuda aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento humano. Do ponto de vista da presente pesquisa o estudo foi realizado, então, através de pesquisa qualitativa pelo fato de o trabalho realizado ter foco na abordagem de problemas de um grupo específico que trabalha a partir de um mesmo propósito. De acordo com Stake (2011) o trabalho profissional depende da ciência e cada profissão possui seu conjunto de conhecimentos. Nesse sentido, para o autor, o conhecimento profissional se sobrepõe, mas é científico. Dessa maneira o conhecimento profissional representa a *expertise* obtida no trabalho por pessoas que passaram/passam por experiências semelhantes. Ainda de acordo com Stake (2011), o conhecimento profissional se baseia principalmente na investigação qualitativa, tendo como base a interpretação dos fatos. Nesse seguimento, o autor salienta que, "o conhecimento profissional baseia-se muito na experiência profissional em um cenário organizacional" e cita que a condução de pesquisa qualitativa para muitos ensejam o desejo de na prática melhorar o funcionamento de algo.

Para se alcançar os objetivos pretendidos com este trabalho, a análise qualitativa foi realizada da seguinte forma:

Primeira etapa da pesquisa: visando conhecer quais as dificuldades dos usuários da Plataforma Sucupira em termos de alimentação do sistema foi realizado um Estudo

Exploratório, através da aplicação de um questionário. Participaram da pesquisa nessa etapa onze usuários da Plataforma Sucupira que trabalham com a coleta e o preenchimento de dados do sistema em programas de pós-graduação cujos programas fazem parte do Primeiro e do Segundo níveis dos critérios de afinidade de avaliação da CAPES – que organiza os programas de pós-graduação *stricto sensu* em áreas de avaliação agregadas, por critério de afinidade, sendo primeiro e o segundo níveis, respectivamente: Colégios e Grandes Áreas. A distribuição é feita através de três Colégios e de nove Grandes Áreas.

O questionário foi aplicado de forma eletrônica por meio da ferramenta *Google Forms*, com perguntas fechadas de múltipla escolha, buscando-se obter dessa forma uma maior proximidade da realidade do objeto estudado. Segundo Marconi & Lakatos (1999 apud COSTA, 2014) a vantagem da aplicação do questionário é pelo fato de o mesmo se constituir por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito, sendo um instrumento de coleta de dados no qual as questões e as respostas ficam registradas. E a escolha do *Google Forms* se deu pelo permitir de essa ferramenta permitir: o anonimato das respostas; que as pessoas respondam quando puderem e de onde estiverem; não expor os pesquisados à influência da pessoa do pesquisador e; que o pesquisador não perca tempo na contabilização das respostas. E sobre o Estudo Exploratório, o mesmo é importante pelo fato de - em um primeiro momento da pesquisa - o pesquisador estar buscando uma proximidade da realidade do objeto estudado. Nesse sentido, é possível corroborar com Gil (2007 apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009) ao explicar que a Pesquisa Exploratória permite, através de estudo, uma aproximação com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado, estimulando assim a compreensão do assunto.

Segunda etapa da pesquisa: buscou compreender como a formação de grupos e as tecnologias digitais poderiam contribuir para apoiar a aprendizagem colaborativa dos usuários da Plataforma Sucupira. Para isso foi feito um Estudo Exploratório que foi realizado através de Levantamento Bibliográfico (artigos, livros e afins) sobre *group learning* e tecnologia digital, a partir do *Google Scholar* - por essa ser uma ferramenta de busca que propicia de forma não complexa a pesquisa de literatura acadêmica com variedade de disciplinas e fontes: artigos, teses, livros, resumos e pareceres.

> A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou

> sobre o assunto (...) (FONSECA, 2002, p. 32 apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.37).

Terceira etapa da pesquisa: consistiu em aplicar a tecnologia digital e formar o grupo de usuários da Plataforma Sucupira para apoiar colaborativamente a aprendizagem do sistema. Nesta fase participaram oito usuários da Plataforma Sucupira. Essa etapa do estudo foi realizada através de Pesquisa-Ação devido ao caráter participativo que esse tipo de método permite, já que o pesquisador pode não só levantar os dados para sua análise, como também pode participar e transformar a realidade pesquisada. Na Pesquisa-Ação a participação no processo de pesquisa implica em se ter uma postura proativa no processo de tomada de decisões no âmbito do aprendizado - de maneira interativa e colaborativa e - em nível mais elevado - promovendo assim um ambiente com processo de aprendizagem mútua e de fortalecimento comunitário (TOLEDO; JACOB, 2013 apud OLIVEIRA et al, 2019). Para essa finalidade foi utilizada a técnica de Observação Participante, de forma Estruturada. "A Observação Participante é uma técnica de investigação social em que o observador partilha, na medida em que as circunstâncias o permitam, as atividades, ocasiões, interesses e afetos de um grupo de pessoas ou de uma comunidade" (MARCON; ELSEN, 2000 apud OLIVEIRA et al, 2019 p. 39). Dessa forma a técnica de Observador Participante permitiu a participação real do pesquisador com o grupo. E a Forma Estruturada permitiu a seleção de questões a serem discutidas pelo grupo (no caso do presente estudo questões relativas ao problema da pesquisa). Para essa etapa da pesquisa a ferramenta utilizada foi o *Whatsapp* pelo fato de este ser um aplicativo multiplataforma, já popularmente conhecido e utilizado e, que, portanto, apresentou potencial para viabilizar a aplicação do estudo - devido as características de suas funcionalidades, como o recebimento de mensagens instantâneas e o compartilhamento de mídias – permitindo assim maior interação e agilidade na troca de mensagens e de arquivos pelo grupo. O instrumento da pesquisa - roteiro para discussão do grupo colaborativo por meio de *Whatsapp* - foi validado pelos participantes através do *Google Forms* a fim de checar a pertinência dos itens elencados para discussão em grupo. Já o *Google Drive* foi utilizado para a guarda dos arquivos postados no grupo, servindo como repositório para os materiais compartilhados no grupo, sendo possível aproveitar dessa forma algumas de suas funcionalidades proveitosas como a sincronização de arquivos e o compartilhamento de pastas e documentos.

Quarta etapa da pesquisa: consistiu em verificar os dados obtidos através da formação de grupo colaborativo por meio de tecnologia digital. Nessa etapa foram analisados os dados

da pesquisa através da Análise de Conteúdo por meio de Estruturação. Segundo Olabuenaga e Ispizúa (1989, apud MORAES, 2014), a análise de conteúdo é uma técnica para ler e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos. Essa técnica permite analisar textos de maneira sistemática, através de sistemas de categorias. E de acordo com Mayring (2002) o objetivo da análise por Estruturação é filtrar determinados aspectos do material e avaliá-lo na base de determinados critérios. Dessa forma foi possível analisar as mensagens trocadas pelo grupo a partir de um sistema estruturado por meio de categorias relativas ao problema estudado, gerando assim um relatório qualitativo da pesquisa - lembrando que na Pesquisa-Ação "os temas são limitados ao contexto da pesquisa com base empírica, voltando-se para a descrição de situações concretas e para intervenção orientada em função da resolução dos problemas efetivamente detectados na coletividade considerada" (GONÇALVES et al 2004, p. 51).

A quinta etapa consistiu em conhecer a avaliação da formação do grupo colaborativo por meio de tecnologias digitais como rede de apoio a aprendizagem aos usuários da Plataforma Sucupira. Nessa etapa os participantes da pesquisa avaliaram a formação do grupo colaborativo e as tecnologias digitais a partir da interatividade, interação e aprendizagem. Tomaz (2011) destaca que há diferença entre os dois conceitos, já que a interatividade teria surgido com os atributos tecnológicos que promovem trocas entre homem-sistema e a interação a partir de uma relação que se estabelece numa situação, através do conteúdo ou sistema tecnológico, por exemplo. Sutton (2001, apud TOMAZ, 2011) afirma que a interatividade é uma característica que permite aos utilizadores experimentar um conjunto de trocas por meio da tecnologia e a interação está relacionada ao processo de aprendizagem, à busca de um objetivo ou resultado.

Para se conhecer a avaliação do grupo colaborativo por meio de tecnologias digitais - no que tange aos aspectos da aprendizagem, interação e interatividade - foi aplicado aos participantes da pesquisa um questionário de satisfação produzido de forma semiaberta com questões fechadas de múltipla escolha (para as respostas objetivas) e com pergunta aberta (para comentários subjetivos). Para essa etapa foi escolhido o *software* de pesquisa *online* *Survio* por ser uma ferramenta gratuita que possibilita a criação de questionário para pesquisa de satisfação. Algumas das funcionalidades proveitosas do *Survio* para a construção de questionário avaliativo são: a possibilidade de inclusão de questões com arquivos multimídia; verificação da avaliação dos resultados em tempo real; enquetes adaptadas para celulares; apresentação de gráficos em tempo real, entre outros. A Avaliação é uma etapa importante na

pesquisa-ação. "*Lewin* 1946/1948 descreve a pesquisa-ação como uma espiral de etapas, compostas por ciclos de planejamento, ação e descobertas resultantes dessa ação" (QUEIROZ 2012, p. 278 apud *Lewin* 1946/1948). Desse modo a Avaliação como etapa da pesquisa-ação possibilitou evidenciar o conhecimento dos efeitos da experiência em grupo de modo participativo.

3.1 Informações do estudo e Comitê de Ética

Participaram da pesquisa usuários da Plataforma Sucupira de programas de pós-graduação *stricto sensu* de uma universidade de grande porte que trabalham com a coleta e o preenchimento de dados da referida Plataforma. Como resultado esperou-se compreender por meio do estudo como a formação de grupo e as tecnologias digitais poderiam apoiar a aprendizagem colaborativa dos usuários do sistema, aplicando-se, para isso, as tecnologias digitais e formando o grupo de usuários para apoiar a aprendizagem do sistema de forma colaborativa, objetivando dessa forma melhorar o preenchimento da Plataforma Sucupira.

Dada a natureza qualitativa do estudo, não foram identificados previamente potenciais causas de desconforto ou riscos físicos. Destaca-se então, que o risco ao participante poderia ser de o mesmo se sentir desconfortável ao compartilhar, durante a participação no grupo colaborativo, informações sobre os tópicos explorados, por estar ocupado com suas tarefas ou por não achar adequado. Para minimizar tais riscos, a participação no grupo colaborativo foi realizada em datas e horários compatíveis com a disponibilidade e necessidade do participante. Com o mesmo intuito de reduzir riscos, foi garantido o direito ao participante de não responder a qualquer questionamento no grupo colaborativo que pudesse lhe causar desconforto, assim como o direito de a qualquer momento solicitar não mais participar do estudo.

Embora o presente estudo pudesse não trazer benefícios diretos ao participante, como pretensão, almejou-se que seus resultados visassem colaborar para uma discussão qualificada sobre as possíveis melhorarias no preenchimento da Plataforma Sucupira obtidas através da formação da rede de apoio de aprendizagem colaborativa por meio de tecnologias digitais na educação para usuários da Plataforma Sucupira, tornando-se útil para que outros usuários pudessem compreender as melhorias que podem ser realizadas no preenchimento da Plataforma Sucupira de seus Programas de Pós-Graduação. Os números dos pareceres

consubstanciados dos comitês de ética que aprovaram o estudo são: 40532320.3.0000.5289; 40532320.3.3002.5243; 40532320.3.3006.8160; 40532320.3.3007.8160.

4. Resultados e Discussões

4.1 Grupo Colaborativo

O grupo foi formado por usuários da Plataforma Sucupira que trabalham com atividades de coleta e de preenchimento de dados do sistema - alguns mais e outros menos experientes - e que informaram possuir algum tipo de dúvida/dificuldade com essas atividades, conforme estudo exploratório. Nessa etapa participaram oito usuários da Plataforma Sucupira que trabalham na Universidade Federal Fluminense - cujos programas de pós-graduação fazem parte do Primeiro nível do critério de afinidade organizado pela CAPES: Colégios (Ciências da Vida; Ciências de Humanidades e; Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar) – o detalhamento do perfil do público do estudo encontram-se no estudo exploratório, na primeira etapa da pesquisa, na descrição dos cargos. Esses oito Programas estão avaliados com notas entre 3 (três) e 5 (cinco), sendo: dois PPGs nota 3; cinco PPGs nota 4 e; um PPG nota 5.

Para o tratamento de dados da presente pesquisa foi atribuída aos participantes a letra 'P' de 'Participante' seguida de um número correspondente que vai de 1 a 8. Sempre o mesmo número para cada participante. E no caso da 'Observação Participante' foram atribuídas as letras iniciais de 'observação participante' formando assim 'O.P'.

O.P formou o grupo pela tecnologia *Whatsapp* e enviou um texto de apresentação da pesquisa, contendo também mensagem de agradecimento pela participação de todos e desejo boas vindas. Acompanhou essa mensagem uma solicitação de manutenção do foco do grupo que era o de trabalhar a aprendizagem colaborativa de assuntos relacionados à Plataforma Sucupira via tecnologia. Os participantes agradeceram e deram a O.P 'parabéns pela iniciativa'. É importante ressaltar que o grupo atendeu à solicitação de O.P, mantendo o foco do grupo em assuntos relacionados à Plataforma.

4.2 Dados trabalhados pelo grupo colaborativo por meio de tecnologias digitais através de categorias da Plataforma Sucupira

Os dados trabalhados colaborativamente pelo grupo foram abordados de duas maneiras: 1) espontaneamente - conforme questões trazidas pelos próprios participantes; 2)

de forma ensejada, ou seja, por oportunidade criada pela observação participante a partir de assuntos estruturados por meio de categorias relativas ao problema estudado. É importante lembrar, conforme já indicado na metodologia, que o roteiro trabalhado pelo grupo foi validado pelos próprios participantes através do *Google Forms* - para checagem da pertinência dos itens elencados para a discussão em grupo. Ressalta-se que os itens trabalhados nas categorias são de assuntos relativos a: coleta e preenchimento de dados da Plataforma; Avaliação Quadrienal e; assuntos de mesma natureza. Para uma melhor organização da apresentação dos dados trabalhados pelo grupo colaborativo - optou-se pelo formato em quadros, a seguir:

Quadro 13: Categoria 'Menu Programa'

CATEGORIA: '**Menu Programa'** (Dados Cadastrais, Proposta, Financiadores, Linhas de Pesquisa, Projetos de Pesquisa, Disciplinas e Turmas).
Questões: **1)** Dados Cadastrais **2)** Proposta **3)** Financiadores **4)** Linhas de Pesquisa **5)** Projetos de Pesquisa **6)** Disciplinas **7)** Turmas
Orientações trabalhadas pelo grupo: **1) Dados Cadastrais:** foi informado pela O.P. que em 'Endereço do Programa na Instituição' em 'Dados Cadastrais' é possível se atualizar não só o endereço, como também, telefone, email e site do Programa. É importante manter esses dados atualizados para que essas informações estejam devidamente registradas e sempre disponíveis. **2) Proposta:** Foi compartilhada pela O.P. a informação de que para o Coleta 2020

os campos para a inserção de texto na Proposta seriam reformulados e foi enviado link com os novos campos da proposta: (http://uploads.capes.gov.br/files/Campos_da_Plataforma_Sucupira_2020.pdf).

3) Financiadores: Foi feita a observação pelo P.1 de que é prudente se verificar com cada docente diretamente as informações referentes a 'Financiamento', pois nem sempre no currículo *lattes* encontram-se todas as informações necessárias, pois há docentes que não preenchem completamente o *lattes*.

4) Linhas de Pesquisa: A O.P. chamou a atenção para a importância da vinculação das produções dos Programas com áreas de concentração e linhas de pesquisa. O P.1 disse que não tinha o costume de vincular as produções técnicas, somente as bibliográficas, pois não sabia se era para fazer. Para isso, foi sugerida pela O.P. a leitura atenta aos documentos da área para conhecimento das recomendações desse assunto para fins de Avaliação no Quadriênio, pois as orientações são dadas pelas Áreas.

5) Projetos de Pesquisa: Assim como em 'Financiadores' foi compartilhada a informação, a partir de O.P e P.1, de que é importante checar diretamente com os docentes as informações referentes aos projetos de pesquisa, pois nem sempre no currículo *lattes* encontram-se todas as informações necessárias.

6) Disciplinas: Foi perguntado ao grupo (com intuito informativo) pela O.P. se o cadastro das disciplinas de núcleo comum dos cursos de mestrado e de doutorado costuma ser realizado pelos usuários separadamente para o curso de 'mestrado' e o de'doutorado', já que esse pode ser um item cobrado na avaliação. O P.2 disse que é exatamente isso, ou seja, que o cadastro das disciplinas de núcleo comum é um ponto importante a ser verificado. Esse ponto é importante por conta da 'Avaliação'. Ficou, então, a importante dica para o usuário realizar a verificação do cadastro das disciplinas em seus PPGs.

7) Turmas: Foi feita a observação pelo P.2 da importância de: ao se cadastrar as informações no item 'Turmas' o usuário se atentar à questão da distribuição da carga horária dos docentes permanentes e colaboradores, conforme as recomendações de cada área de avaliação para não gerar problemas relativos à distribuição de carga horária semanal dos docentes.

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa

Quadro 14: Categoria 'Menu Pessoas'

Categoria: '**Menu Pessoas'** (Docentes, Discentes, Participantes Externos, Pós-Doc e Egressos).
Questões: **1)** Docentes **2)** Discentes **3)** Participantes Externos **4)** Pós-Doc **5)** Egressos
Orientações trabalhadas pelo grupo: **1) Docentes:** as informações relativas a 'Docentes' foi trabalhada pelo grupo em itens diversos, como: Turmas, Produção Intelectual, Importação do currículo *lattes*, Consolidação de docente , Coleta de dado. As informações podem ser verificadas nas respectivas categorias. **2) Discentes:** foi feita pela O.P uma observação quanto à listagem de discentes sem cadastro de orientador principal na Plataforma. Isso pode ocorrer por não haver a sinalização/marcação do orientador principal no cadastro ou por não haver o registro de ampliação do período de orientação - em casos de prorrogação de prazo de orientação para conclusão de curso. É importante que haja o devido cadastro para fins de registro no sistema de docentes em atividade de orientação de teses/dissertações. **3) Participantes Externos:** a O.P. compartilhou a informação de que para fazer levantamentos sobre a produção dos participantes externos no Programa pode-se utilizar o relatório de produção de participante externo – que mostrará dados de forma qualitativa da produção do participante nas atividades do Programa. Ainda sobre participante externo, foi feito um lembrete também pela O.P. de que o sistema não aceita participação concomitante de participante externo com *pós-doc*, (esse lembrete foi feito porque antes de existir a categoria *pós-doc* na Plataforma os mesmos eram cadastrados como participantes externos). Então, é

necessário cadastrar corretamente cada um na sua categoria e fazer a devida associação com a produção realizada no Programa. Informações desse assunto em Boletim Sucupira Nº 30, compartilhado no *Drive* do grupo.

4) ***Pós-Doc*:** foi informado pela O.P. que a participação dos pós-doutorandos nos PPGs precisa estar devidamente cadastrada na Plataforma (turmas, projetos de pesquisa, bancas e produções), pois se os pós-doutorandos não estiverem associados a alguma atividade do Programa aparecerá uma mensagem nas pendências de envio de relatório dizendo que o "*pós-doc* não será coletado no ano por não possuir associação com turma, projeto, produção ou trabalho de conclusão", ou seja, estará apenas cadastrado, porém sem demonstrar atividade no PPG.
5) **Egressos:** Foi perguntado pela O.P. como os usuários costumam fazer para coletar as informações sobre atividades dos Egressos (as) e que a mesma costuma enviar anualmente um formulário em *Word* para coletar as informações, mas que estava pensando em fazer pelo *Google Forms*. O P.3 disse que fez o formulário pelo *Google Forms* mas que mesmo assim o retorno foi baixo. O P2 disse que deixa um formulário para essa coleta no *site* de seu PPG em um local destinado a egressos. O P7 relatou que também envia formulários, mas que o retorno é baixo e que, por isso, também realiza a coleta das informações no currículo *lattes* dos egressos. O P.6 disse que acha que o acompanhamento de egressos pode melhorar se as informações também forem coletadas nas redes sociais e que acredita que a comunicação com os egressos pode ser mais fácil via redes sociais do que através de e-mail. O P.1 disse que em seu PPG já procuraram realizar a coleta de dados dos egressos via *lattes*, porém muitos estão desatualizados e que, então, estão procurando via *Google* e *Linkedin* – a partir da pesquisa com o nome do egresso e informou que algumas informações aparecem para a coleta de dados. O P6 disse que o whatsapp e o facebook em sua opinião são os melhores meios para se entrar em contato com os egressos. O P1 informou que coleta os dados referentes às produções realizadas pelos (as) egressos (as) no período de até cinco anos da saída dos (as) mesmos (as) do Programa - conforme orientação da 'Avaliação'. P6 perguntou por que aparecia nome de 'Egressos' em 'Verificação dos dados do programa'. P2 explicou que os egressos titulados em até cinco anos que não têm participação no ano base em produções, projetos de pesquisa e outros não serão

coletados e dessa forma os nomes aparecerão nas notificações. P6 perguntou se o cadastro precisa ser realizado um a um da produção dos egressos. P2 informou que sim.

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa

Quadro 15: Categoria 'Menu Produção Acadêmica'

Categoria: '**Menu Produção Acadêmica'** (Trabalhos de Conclusão, Produção Intelectual, Produções mais relevantes).
Questões: **1)** Trabalhos de Conclusão **2)** Produção Intelectual **3)** Produções mais relevantes
Orientações trabalhadas pelo grupo: **1) Trabalhos de Conclusão:** Foi feito um lembrete pelo P.8 sobre a importância de os PPGs se atentarem à necessidade de obtenção de autorização dos alunos (as) para divulgação do PDF de seus trabalhos de conclusão na Plataforma. **2) Produção Intelectual:** Para apoiar a aprendizagem do preenchimento das informações relativas à correspondência dos novos subtipos da produção técnico-tecnológica foi compartilhado pela O.P. - no grupo e no *Drive* – o material de apoio 'Grupo de Trabalho – Produção Técnica', com informações da produção Técnica e Tecnológica, aplicável a todas as áreas de avaliação. O.P compartilhou boletim informativo da CAPES contendo informações sobre os novos campos inseridos nos formulários de produções intelectuais e também disponibilizou esse material no *Drive* do grupo. Os participantes se interessaram pelo material e agradecerem. O.P disponibilizou ao grupo através do *Drive* formulários em Word para a coleta das produções bibliográficas, artísticas e técnicas, totalizando 27 formulários. O.P explicou ao grupo que disponibilizou os formulários em Word para que cada usuário pudesse realizar adaptações, caso fosse necessário, de acordo com a especificidade de cada PPG. Os participantes agradeceram pela disponibilização dos formulários. Mais uma vez foi lembrada ao grupo a importância da leitura atenta dos documentos da Área de seus respectivos PPGs com recomendações sobre as especificidades de suas fichas de avaliação.

3) Produções mais relevantes: O P.4 perguntou o que significam 'as produções antigas que têm estrelinha'. O P.2 respondeu que são as produções mais relevantes do Programa em cada ano. Nesse ícone pode-se marcar - dentre as produções intelectuais cadastradas no Programa - as consideradas mais relevantes. Essas produções ficarão destacadas com o símbolo de uma estrela O P.4 relatou achar estranho poder selecionar 'produções' em 'Produções mais relevantes'. O P.2 explicou que é assim, porque podem ser marcadas cinco produções por tipo de produção (artística, técnica e bibliográfica) para cada ano. O P.4 agradeceu pelas informações.

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa

Quadro 16: Categoria 'Menu Destaques'

Categoria: **'Menu Destaques' (**Produções para classificação, Trabalhos de conclusão/Produção, Produções dos docentes, Egressos, Produções do Ciclo Avaliativo)
Questões: 1. Produções para classificação 2. Trabalhos de conclusão/Produção 3. Produções dos docentes 4. Egressos 5. Produções do Ciclo Avaliativo
Orientações trabalhadas pelo grupo: Foi compartilhado no grupo via *whatsapp* por O.P. a notícia de que o Boletim Sucupira nº38 trazia informações detalhadas sobre o novo módulo de Destaques da Plataforma Sucupira. Nesse novo módulo os PPGs iriam poder marcar suas produções de destaque. Segue abaixo um resumo das informações disponíveis no referido boletim. 1. **Produções para classificação (Nível 1):** Esse tipo de destaque (livros, produtos técnico-tecnológicos e artístico) deve ser feito caso a área que conduzirá o processo de classificação tenha optado por avaliar apenas as produções destacadas e não a totalidade de produções indicadas no 'Coleta'. Após o destaque da

produção será feita a justificativa e a inclusão do anexo, se necessário. Atenção, portanto, à orientação da Área.

2. **Trabalhos de conclusão/Produção:** Algumas Áreas irão analisar um conjunto dos trabalhos de conclusão cadastrados na Plataforma Sucupira. Consultar orientação da Área. Nessa parte os PPGs poderão indicar teses, dissertações ou equivalente (no caso da modalidade profissional) e também artigos.
3. **Produções dos docentes (Nível 2):** Nesse caso, os PPGs poderão destacar as melhores produções de cada docente como permanente no PPG, no quadriênio, podendo ser as produções de qualquer tipo e ano de atuação (podem ser todas de um único ano, inclusive). Importante: o número de produções para o destaque depende do tempo de atuação do docente como permanente no PPG, no quadriênio, portanto, máximo de 4 produções.
4. **Egresso:** Foram definidas três faixas de tempo para o destaque de egresso, com um limite máximo de cinco indicações em cada faixa. As faixas são pelo ano de titulação: 2016-2020/2011-2015/2006-2010. Serão exibidos os discentes titulados e registrados no 'Coleta' desde 2006, dessa forma será possível selecionar o nome do egresso e justificar sua escolha. Verificar orientações da Área.
5. **Produções do ciclo avaliativo (Nível 3):** Nesse caso, essas produções podem ser de qualquer tipo e ano dentro do período do quadriênio. A partir de todas as produções cadastradas, os PPGs poderão indicar de 5 a 10 produções, independentemente do tipo de produto, e justificar. Atenção às orientações da Área quanto ao número necessário de indicações.

   De uma maneira geral houve dúvida quanto ao prazo para indicação dos Destaques, se antes ou depois do envio do Coleta 2020. P6 perguntou se a indicação dos destaques das produções ano 2020 só poderia ser feita após o envio do coleta 2020. P2 e P7 responderam que sim. P7 ressaltou que o cadastramento dos dados deveria ser realizada antes do envio do Coleta (esse lembrete se deu pelo fato de não ser possível acrescentar novas produções ou informações na etapa de destaque, conforme Boletim Sucupira nº 38). P6 destacou que os anos 2017-2018-2019 já poderiam ser destacados. O.P. lembrou da importância da leitura do Boletim Sucupira nº 38 que trazia informações importantes sobre a marcação dos destaques e lembrou ao grupo que o boletim estava disponível no *Drive* do grupo.

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa

Quadro 17: Categoria 'Menu Relatórios'

Categoria: '**Menu Relatórios'** (Fluxo Discente, Consolidação de Docente, Consolidação de Programa, Conferência de Programa, Produção de Participantes Externos, Discentes bolsistas, Dados enviados do coleta, *Qualis* da Produção Bibliográfica).
Questões: **1)** Fluxo Discente **2)** Consolidação de Docente **3)** Consolidação de Programa **4)** Conferência de Programa **5)** Produção de Participantes Externos **6)** Discentes bolsistas **7)** Dados enviados do coleta **8)** *Qualis* da Produção Bibliográfica
Orientações trabalhadas pelo grupo: Foram compartilhadas por O.P. informações que podem auxiliar os usuários do sistema a realizarem levantamentos de forma mais sistemática. Alguns participantes também contribuíram com as informações, fazendo observações. **1)** Fluxo Discente: é possível verificar o quantitativo por situação discente bem como as entradas e as saídas. **2)** Consolidação de Docente: é possível verificar orientações, afastamentos, carga horária, turmas ministradas, projetos de pesquisa, produção intelectual. **3)** Consolidação de Programa: é possível verificar quantitativamente as informações das pessoas, dos assuntos do Programa e da produção intelectual do Programa. Destaque para o compartilhamento da informação da produção de discentes como Autores na Produção: Artístico-Cultural; Bibliográfica; Técnica (essa informação se deu como mais destacada pelo fato de no menu Produção Intelectual não ser possível filtrar as produções pela categoria 'discente', e sim somente se realizar a pesquisa nome a nome dos discentes). **4)** Conferência de Programa: é possível realizar a checagem dos quatorze itens trabalhados no preenchimento da Plataforma.

5) Produção de Participantes Externos: é possível realizar a checagem de forma completa por produção – o que é mais completo por não ser quantitativo, auxiliando mais a checagem do preenchimento e levantamentos que não precisam ser realizados nome a nome no menu Produção Intelectual. **6)** Discentes bolsistas: são diversas as informações desse relatório que podem auxiliar o trabalho com os levantamentos. O P.5 informou utilizar bastante o 'relatório de discente bolsista'. **7)** Dados enviados do coleta: é possível se verificar - por ano - através de relatórios as informações enviadas via Plataforma Sucupira. Esses dezesseis relatórios, que podem ser gerados, são importantes - não somente para fins de registro e memória de informações – mas também para consultas em caso de necessidade de 'resgate' das informações 'ano a ano' e também do quadriênio (neste caso consultando pelos anos do quadriênio). **8)***Qualis* da Produção Bibliográfica: é possível gerar a listagem de produção bibliográfica do PPG filtrando por ano. A listagem dá acesso às listagens das produções com suas vinculações à área de concentração; linha de pesquisa; projeto de pesquisa, autor e categoria (e futuramente também por estrato e por título do periódico). Porém os estratos, assim como os títulos dos periódicos, ainda não foram disponibilizados nessa filtragem. O P.7 lembrou que ocorrerão mudanças na classificação dos periódicos na Avaliação Quadrienal. Foi disponibilizado n*o drive* do grupo o ofício circular da CAPES com informações sobre Qualis-Referência, http://uploads.capes.gov.br/files/OF_CIRCULAR_31-2020-GAB-PR-CAPES.pdf

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa

Quadro 18: Categoria 'Coleta de Dados'

CATEGORIA: '**Coleta de Dados'** (Modelos de Formulários, Formas de Coletar, Periodicidade de Coleta).
Questões: **1)** Modelos de Formulários **2)** Formas de Coletar **3)** Periodicidade de Coleta

Orientações trabalhadas pelo grupo:

1) **Modelos de Formulários:** Foram compartilhados modelos de formulários para coletar produções artísticas/técnicas/bibliográficas, entre outros, assim como também foram compartilhadas experiências positivas para coletar dados da produção técnica e seus anexos (foi dada a orientação de enviar uma lista para cada docente com suas produções por ano + modelo de formulário + pedido de envio da produção técnica em PDF). Foi disponibilizado por um dos participantes oito modelos de formulários criados por ele com a ajuda de outro participante, numa ação colaborativa.

2) **Formas de coletar:** Foi compartilhada entre o grupo a informação de que os formulários ajudam bastante na atividade da coleta dados. Foi disponibilizado pelo P.8 formulários em *word* para coleta de dados da produção bibliográfica e técnica. O P.6 colaborou, enviando formulários também em *word* para auxiliar a coleta de dados de: bancas de trabalhos acadêmicos; projetos de pesquisa; orientações; produções do tipo artística, técnica e intelectual; dados cadastrais de docentes e de participantes. Em outra ação colaborativa foi criado pela O.P. no *Google Drive* o '*Sucupira Drive Colaborativo'* no qual foram disponibilizados formulários da Produção Intelectual: Artística, Técnica e Bibliográfica com seus subtipos, totalizando 27 formulários. Os formulários ficaram disponíveis em *word* para facilitar a edição e a utilização dos usuários, que inclusive poderiam adaptar ao *Google Forms*. Os participantes demonstraram interesse pelo *drive* e solicitaram acesso.

3) **Periodicidade de Coleta:** No caso da coleta de dados das 'produções técnicas' – que acabam exigindo um esforço grande na atividade de coleta de dados, por parte dos usuários, por conta das especificidades das informações solicitadas pela Plataforma somados os anexos – foi compartilhada a experiência positiva por O.P e P.8 de realizar a solicitação de envio do material ao autor da produção de forma unificada (das informações e dos anexos referentes à produção) para 'não cansar os autores' e também para organizar melhor o pedido desse material. Foi feita a observação por O.P e P.8 que dessa forma a experiência com o retorno do material se mostrou mais positiva.

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa

Quadro 19: Categoria 'Prazos, Solicitações, Recursos, Importação do Currículo Lattes'.

CATEGORIA: '**Prazos, Solicitações, Recursos, Importação do Currículo Lattes'.**
Questões: **1)** Prazos **2)** Solicitações **3)** Recursos **4)** Importação do Currículo Lattes
Orientações trabalhadas pelo grupo: **1) Prazos:** O.P lembrou que o Coleta estava 'aberto' para complementação de dados dos anos 2017-2018-2019 e que seria necessário 'limpar' as inconsistências para poder enviar o relatório, lembrando também o prazo para esse envio. O.P compartilhou a informação de que não era necessário realizar novo envio dos relatórios dos anos 2012- 2016 (apesar de estarem também 'abertos' na Plataforma). O.P passou para o grupo o ofício em que constava informação da CAPES sobre extensão do prazo tanto para envio do 'Coleta 2020'como para marcação dos 'Destaques' - e disponibilizou esse ofício no *Drive* no grupo. P7 avisou que o prazo para o envio do relatório coleta havia sido prorrogado por quarenta dias e enviou uma carta da presidência da CAPES constando essa notícia. P1 disse que essa informação ainda não estava confirmada. P5 destacou que o prazo só mudaria oficialmente quando fosse publicada a portaria contendo a informação da alteração do prazo. Posteriormente, quando a notícia foi oficializada em portaria, O.P contribui enviando o documento ao grupo e disponibilizando-o no *Drive*. Um tempo depois P4 apresentou dúvida quanto ao novo calendário e solicitou confirmação das datas referentes a: Envio de dados do Coleta/Chancela pela Pró-Reitoria dos dados enviados/Indicação dos destaques Plataforma Sucupira/Classificação da produção intelectual. O.P. enviou as datas referentes ao calendário dos assuntos mencionados e informou que a Classificação da produção intelectual é realizada pelas Coordenações de Área - atividade relacionada à Avaliação Quadrienal (2017-2020),

ou seja, atividade não realizada pelos participantes do grupo colaborativo. P4 perguntou em qual documento estava a tabela com os prazos. O.P disse que estava na PORTARIA GAB nº63, de 16 de abril de 2021 e reenviou o documento ao grupo pelo *Whatsapp* e lembrou que o documento estava disponível no *Drive* do grupo.

2) Solicitações: O.P informou que estava solicitando via Plataforma o cadastro de um veículo (periódico científico) cujo ISSN não estava cadastrado na Plataforma Sucupira. P1 comentou que quando realizou uma solicitação de mesma natureza a resposta da CAPES foi bem rápida.

3) Recursos: Em se tratando de fechamento do quadriênio, O.P lembrou aos PPGs que fiquem atentos o máximo possível aos detalhes da 'Avaliação' para que possam ser bem avaliados, tentando, assim, aumentar suas notas. O.P lembrou também que em caso de pedido de reconsideração os Programas poderão entrar com Recurso em 'Meus Recursos de Avaliação de Programas' na própria Plataforma.

4) Importação do Currículo *Lattes*: visando colaborar com a organização da coleta e do preenchimento de dados da produção intelectual docente, O.P disse ser significativo após importar a produção dos docentes do currículo *lattes* fazer uma listagem com essas produções importadas, organizada por autor, e enviá-la a cada docente para fins de checagem das produções. Ainda colaborando com a coleta e o preenchimento de dados da produção intelectual docente, O.P orientou os usuários a enviarem aos docentes a listagem das produções já checadas + formulários da Produção Intelectual + pedido de anexo em PDF (de acordo com o tipo e o subtipo da produção) de forma conjunta - essa organização da coleta de dados feita dessa forma pode ajudar, já que as produções são checadas pelo próprio autor e as informações solicitadas são fornecidas também pelo próprio autor. O.P disponibilizou no *Drive* do grupo um modelo de texto para solicitação de produção técnica com seus anexos, além de formulários para coleta de dados de diferentes tipos de produção e também material informativo da CAPES sobre Livro e Produção Técnico-Tecnológica (PTT).

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa

Quadro 20: Categoria 'Orientações Gerais da Avaliação'

CATEGORIA: **'Orientações Gerais da Avaliação'** (Documentos da área, Ficha de avaliação, Anexos da Ficha de avaliação, Registro de Resultados e Produções Intelectuais e

Complementação de Informações, Atualização da Plataforma Sucupira para inserção dos dados qualitativos da nova Ficha de Avaliação, marcação de destaques de Egressos, Indicação de teses, dissertações ou equivalente, Produção Qualificada, Avaliação da Produção Bibliográfica *Qualis* Livros e Periódicos).

Questões:

1) Documentos da área
2) Ficha de avaliação
3) Anexos da Ficha de avaliação
4) Registro de Resultados e Produções Intelectuais e Complementação de Informações
5) Atualização da Plataforma Sucupira para inserção dos dados qualitativos da nova Ficha de Avaliação
6) Marcação de destaques de Egressos
7) Indicação de teses, dissertações ou equivalente
8) Produção Qualificada
9) Avaliação da Produção Bibliográfica *Qualis* Livros e Periódicos

Orientações trabalhadas pelo grupo:

1) **Documentos da área:** O.P compartilhou material informativo (com o grupo e no *Drive*) sobre a Produção Qualificada em que consta na página quatro do referido material a informação de que é fundamental observar as orientações de cada área de avaliação, definidas nos documentos publicados o site das Áreas. Link disponibilizado nesse material sobre o documento das Áreas:
   https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao
2) **Ficha de avaliação:** P4 apresentou dúvida quanto à obrigatoriedade de preenchimentos de todos os campos dos PTTs. P2 deu a orientação de se atentar às Fichas de Avaliação de cada Área (pois há especificidades relacionadas ao preenchimento) e compartilhou exemplos de ficha de avaliação – demonstrando assim com documentos a informação compartilhada sobre as especificidades das Áreas. Para colaborar com P4, O.P disponibilizou o documente de Avaliação da Área de P4. P6 se interessou pelo assunto e informou que era iniciante e que não conhecia esses documentos. Então foi compartilhado por O.P no grupo e no *Drive* o *link* das Áreas de Avaliação onde é possível consultar os documentos das Áreas. P7

também apresentou dúvidas quanto ao preenchimento de informações e especificidades da área e O.P colaborou, compartilhando documento da Área.

3) **Anexos da Ficha de avaliação:** Foi compartilhada no grupo - por alguns usuários mais experientes - a informação de que seria necessário consultar as Fichas de Avaliação da Área de seus respectivos Programas para saber quais anexos das Produções Técnico-Tecnológicas precisariam ser disponibilizados pelos Programas na Plataforma Sucupira. E mais uma vez foi disponibilizado *link* para consulta às Áreas de Avaliação para consulta às fichas. Essa informação foi compartilhada várias vezes no grupo para chamar a atenção dos usuários sobre a importância de se observar as especificidades de cada Área de Avaliação para fins de preenchimento e disponibilização de informações.
4) **Registro de Resultados e Produções Intelectuais e Complementação de Informações:** foi compartilhado no grupo, mais uma vez, pelos usuários mais experientes o lembrete da necessidade de se atentar às especificidades de cada área – dessa vez para fins de Registro de Resultados e Produções Intelectuais e Complementação de Informações. Esse lembrete é significativo, pois os documentos da área são importantes para orientação da complementação de informações das produções do quadriênio 2017-2020 - que passaram a ter novos campos de detalhamento adicionados na Plataforma Sucupira em atendimento às solicitações dos Grupos de Trabalho (documento dos GTs também compartilhado no grupo e no drive).
5) **Atualização da Plataforma Sucupira para inserção dos dados qualitativos da nova Ficha de Avaliação:** foi compartilhado por O.P no grupo e no *Drive* o *link* com material explicativo sobre a Avaliação da Produção Qualificada. http://uploads.capes.gov.br/files/RIENTACOES_PROCESSO_AVALIATIVO_INFORMATIVO_2.pdf)
6) **Marcação de destaques de Egressos:** foi compartilhada por O.P a informação do novo módulo 'Destaques' para indicação dos egressos de destaque dos Programas. Foi disponibilizado no *Drive* do grupo o Boletim Sucupira nº 38 com informações detalhadas sobre a marcação.
7) **Indicação de teses, dissertações ou equivalente:** foi compartilhada por O.P a informação do novo módulo 'Destaques' para a indicação dos TCCs e equivalentes dos Programas. Foi disponibilizado no *Drive* do grupo o Boletim Sucupira nº 38 com

informações detalhadas sobre a marcação. **8) Produção Qualificada:** foi compartilhada por O.P a informação do novo módulo 'Destaques' para a indicação da produção qualificada no qual os programas iriam poder escolher as suas produções de destaque. Foi disponibilizado no *Drive* do grupo o Boletim Sucupira nº 38 com informações detalhadas sobre a marcação. **9) Avaliação da Produção Bibliográfica, *Qualis* Livros e Periódicos:** O.P (a partir das informações do Ofício Circular nº 43/2020-GAB/PR/CAPES e seus anexos) compartilhou com o grupo a informação de que para o Coleta 2020 seriam considerados oito estratos (A1 a B4), em relação ao *Qualis* Periódicos, sendo que cada periódico iria receber apenas uma classificação, mesmo que tivesse sido informado por programas atrelados a mais de uma área de avaliação, e que a classificação seria dada por uma área mãe; e que a versão final seria divulgada até a próxima Avaliação Quadrienal em 2021, quando os estratos atualizados seriam publicados pela CAPES. Foi compartilhado também material informativo sobre a Produção Qualificada, constando na página oito do referido material uma tabela com a estratificação do *Qualis* Referência – Periódicos; Classificação de Livro; *Qualis* Artístico Cultural; Produção Técnica e Classificação de Eventos.

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa

Quadro 21: Categoria 'Outras questões de mesma natureza'

CATEGORIA: **Outras questões de mesma natureza**.
Questões: **1)** Avaliação **2)** Divulgação de *live*[7]

[7] De acordo com o site techtudo "*Live* em português significa, no contexto digital, 'ao vivo'. Na linguagem da Internet, a expressão passou a caracterizar as transmissões ao vivo feitas por meio das redes sociais". Fonte: https://www.techtudo.com.br/ em 24/03/2020.

Orientações trabalhadas pelo grupo:
1) Avaliação: Em se tratando do fechamento do quadriênio, O.P compartilhou documento importante sobre Avaliação, intitulado "Sistema Nacional de Pós Graduação – as políticas de avaliação da CAPES para 2020" para que os usuários obtivessem mais informações sobre as políticas e diretrizes da avaliação da CAPES.
2) Divulgação de *live*: Foi passada ao grupo por O.P a divulgação com *link* das *lives*: "Novo Sistema de Avaliação da CAPES"; "Diretrizes da Avaliação da Pós-Graduação"; "Alterações no módulo Coleta - Plataforma Sucupira" – assuntos importantes sobre Avaliação e Plataforma Sucupira para os usuários.

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa

4.3 Análise do estudo

'Colaborar' - do latim '*collaborare*' (trabalhar com) - possui como sinônimos os verbos contribuir, cooperar, auxiliar, ou seja, ajudar mutuamente. 'Aprendizagem' - efeito ou conseqüência de aprender (verbo do latim *apprehender)* apresenta como sinônimos as palavras: conhecimento, estudo, instrução, aquisição.

Para *Vygotsky*, de acordo com Silva (2021), o desenvolvimento cognitivo do indivíduo acontece através da interação social com outros indivíduos e com o meio. A interação entre os indivíduos propicia a produção de novas experiências e conhecimento. Desta forma a aprendizagem seria uma experiência social mediada pela utilização de instrumentos e signos - como a linguagem falada e a escrita, a exemplos – já que significam algo para o indivíduo.

> Para ocorrer a aprendizagem, a interação social deve acontecer dentro da zona de desenvolvimento proximal (ZDP), que seria a distância existente entre aquilo que o sujeito já sabe, seu conhecimento real, e aquilo que o sujeito possui potencialidade para aprender, seu conhecimento potencial. Dessa forma, a aprendizagem ocorre no intervalo da ZDP, onde o conhecimento real é aquele que o sujeito é capaz de aplicar sozinho, e o potencial é aquele que ele necessita do auxílio de outros para aplicar. (SILVA, c2021)

Nesta perspectiva a aprendizagem pode ser mediada através da utilização de estratégias que levem o aprendiz ao alcance da autonomia, estimulando seu conhecimento potencial. Essa mediação pode vir por meio de trabalho com grupos para estimular e ajudar a

aprendizagem através do sentimento de coletividade. E nesse sentido corroboram na prática com as teorias de *Vygotsky* as atividades desenvolvidas por grupos colaborativos por meio da interação através compartilhamento de informações, idéias, experiências e afins - pois através da participação ativa e da colaboração dos participantes em um grupo oportuniza-se a estruturação do cenário para a construção do conhecimento no contexto social.

E sobre aprendizagem no contexto social, de acordo com Silva et al (2017, p.94, apud RICHIT 2004, p.15) "as concepções de aprendizado e desenvolvimento de *Vygotsky* nos propõem que os processos que levam ao aprendizado e ao desenvolvimento devem ser repensados adequando-se às novas condições do contexto social". E com relação à adequação às novas condições do contexto social podemos destacar a utilização das tecnologias digitais como ferramentas propulsoras a interatividade e engajamento para interação dos aprendizes nas comunidades de práticas. Com relação a isso observa que:

> Em um determinado momento o principal mecanismo propulsor do desenvolvimento social, intelectual e cultural dos indivíduos era a linguagem e a escrita, hoje os sistemas simbólicos digitais trazem um novo marco histórico composto pela transformação e potencialização dos processos de transmissão de informação e construção do conhecimento. (SILVA et al 2017, p.94, apud RICHIT 2004, p.15)

A partir das contribuições de *Vygotsky* sobre interação na aprendizagem e as novas condições do contexto social podemos destacar que: para propiciar as condições favoráveis ao ambiente de apoio à aprendizagem colaborativa dos participantes do presente estudo, foram proporcionados ao grupo os recursos de interação e a interatividade. A interação foi oportunizada pela promoção do diálogo (através de perguntas e repostas e de observações realizadas pelos participantes) e pela troca de materiais (documentos, links, formulários etc). A interatividade se deu através do uso das tecnologias digitais *Whatsapp* e do *Google Drive* que proporcionaram o ambiente para a comunicação entre o grupo e para o compartilhamento de arquivos – possibilitando assim, as condições favoráveis para o trabalho do grupo colaborativo através de pesquisa-ação.

> É importante que se reconheça a pesquisa-ação como um dos inúmeros tipos de investigação-ação, que é um termo genérico para qualquer processo que siga um ciclo no qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela. Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do

> processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação. (TRIPP, 2005, p.446)

De acordo com Tripp (2005) as quatro fases do ciclo básico da investigação-ação incluem: Planejar uma melhora na prática; Agir (para implantar a melhora desejada); Monitorar e Descrever (os efeitos da ação); Avaliar os resultados da ação. Com isso na presente pesquisa as fases descritas acima foram realizadas da seguinte maneira:

1. Planejar uma melhora na prática: etapas 1 e 2 da pesquisa. Para planejar é preciso antes conhecer, então, sob essa perspectiva foi realizado um Estudo Exploratório com usuários da Plataforma Sucupira visando conhecer quais as dificuldades desses usuários em termos de alimentação do sistema e também um Estudo Exploratório através de Levantamento Bibliográfico para compreender como a formação de grupos e as tecnologias digitais poderiam contribuir para apoiar a aprendizagem colaborativa dos usuários da Plataforma Sucupira. A partir do conhecimento das dificuldades dos usuários do sistema e do levantamento bibliográfico realizado houve o planejamento da formação do grupo colaborativo para trabalhar as dificuldades em termos de alimentação do sistema através das tecnologias digitais e dessa forma realizar uma melhora na prática.
2. Agir (para implantar a melhora desejada): etapa 3 da pesquisa que consistiu em aplicar a tecnologia digital e formar o grupo de usuários da Plataforma Sucupira para apoiar colaborativamente a aprendizagem do sistema. Dessa forma através do caráter participativo a observação participante pôde não só levantar os dados para análise, como também pôde participar junto ao grupo para colaborativamente transformar a realidade pesquisada.
3. Monitorar e Descrever (os efeitos da ação): etapa 4 da pesquisa – que consistiu em verificar os dados obtidos através da formação de grupo colaborativo por meio de tecnologia digital. Nessa etapa foram analisados os dados da pesquisa através da Análise de Conteúdo por meio de Estruturação.
4. Avaliar os resultados da ação: etapa 5 da pesquisa que consistiu em conhecer a avaliação da formação do grupo colaborativo por meio de tecnologias digitais como rede de apoio a aprendizagem aos usuários da Plataforma Sucupira. Nessa etapa os participantes da pesquisa avaliaram a formação do grupo

colaborativo e as tecnologias digitais a partir da interatividade, interação e aprendizagem.

Conforme já explicado os dados trabalhados colaborativamente pelo grupo foram abordados de duas maneiras: 1) espontaneamente - conforme questões trazidas pelos próprios participantes; 2) de forma ensejada, ou seja, por oportunidade criada pela observação participante a partir de assuntos estruturados por meio de categorias relativas ao problema estudado, ressaltando-se que os itens trabalhados nas categorias são de assuntos relativos a: coleta e preenchimento de dados da Plataforma; Avaliação Quadrienal e; assuntos de mesma natureza. As categorias trabalhadas pelo grupo foram: 'Menu Programa'; 'Menu Pessoas'; 'Menu Produção Acadêmica'; 'Menu Destaques'; 'Menu Relatórios'; 'Coleta de Dados'; 'Prazos, Solicitações, Recursos, Importação do Currículo Lattes'; 'Orientações Gerais da Avaliação' e; Outras questões de mesma natureza.

No menu Programa que inclui as informações sobre Dados Cadastrais, Proposta, Financiadores, Linhas de Pesquisa, Projetos de Pesquisa, Disciplinas e Turmas foram trabalhadas pelo grupo questões relativas a coleta e preenchimento desses dados, através de diálogo e de compartilhamento de *link* sobre os novos campos da Proposta de Programa - que de acordo com o manual da plataforma é um campo que destina-se a registrar o "Projeto" institucional do Programa em termos de objetivos e metas, assim como de sua evolução e tendências de desenvolvimento. Houve participação de O.P, P1 e P2, conforme se observa no quadro 13. Houve recomendação de leitura atenta aos documentos da área de cada PPG para conhecimento das especificidades de suas fichas de Avaliação. Conforme informação da CAPES (2020):

> As fichas de avaliação são documentos fundamentais para mensurar o trabalho realizado pelos PPGs durante os quatro anos do ciclo de avaliação. Elas contêm os critérios que serão analisados em cada PPG, como a quantidade de formandos e publicações em revistas científicas. Cada ficha é composta por duas colunas, uma com características gerais e outra específica de cada uma das 49 áreas de avaliação. A CAPES analisa os programas de pós-graduação na Avaliação Quadrienal. Para o próximo ciclo, o formato de avaliação será multidimensional, o que gera a necessidade de atualização das fichas. Este novo padrão terá cinco dimensões: Formação, Pesquisa, Transferência de Conhecimento/Inovação, Internacionalização/Inserção Regional e Impacto na Sociedade.

Com a recomendação de leitura atenta aos documentos da área de cada PPG para conhecimento das especificidades de suas fichas de Avaliação, os usuários foram

estimulados a buscar não só o conhecimento e o conteúdo necessário para o desenvolvimento de suas atividades, mas também a autonomia e a proatividade para a elaboração de seus trabalhos.

No menu Pessoas que inclui as informações sobre Docentes, Discentes, Participantes Externos, *Pós-Doc* e Egressos o grupo pôde compartilhar experiências sobre a coleta de dados de egressos e tecnologias úteis para essa finalidade – como *Google*, *Linkedin, Whatsapp* e o *Facebook* e dessa forma houve uma troca de informações e de experiências, facilitando a construção do conhecimento de forma colaborativa, o que é útil para o desenvolvimento da aprendizagem em grupo. Os usuários da Plataforma Sucupira puderam também trocar informações importantes sobre coleta e cadastro de dados de docentes, discentes, participantes externos e *pós-doc.* Foi compartilhado no *Drive* do grupo o Boletim Sucupira Nº 30 que traz informações sobre aprimoramentos realizados na Plataforma Sucupira, relacionados a *pós-doc*, egresso, entre outros. Houve participação de O.P, P1, P2, P3, P6, P7, conforme se observa no quadro 14.

No menu Produção Acadêmica que inclui as informações sobre Trabalhos de Conclusão, Produção Intelectual, Produções mais relevantes os participantes tiveram a oportunidade de trocar informações sobre a Produção Técnica e Tecnológica (PTT) e seus anexos. Foi compartilhado e também disponibilizado no *Drive* do grupo o material de apoio 'Grupo de Trabalho – Produção Técnica', com informações da produção Técnica e Tecnológica, aplicável a todas as áreas de avaliação. Segundo a CAPES (2020):

> De acordo relatório do GT, um produto tecnológico é um "objeto tangível" com elevado grau de novidade fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas no âmbito da pesquisa na PG, usados diretamente na solução de problemas de empresas produtoras de bens ou na prestação de serviços à população visando o bem-estar social.

Foi recomendada aos participantes mais uma vez leitura atenta às fichas das áreas de avaliação de seus respectivos PPGs. Houve compartilhamento de material de apoio sobre os novos campos inseridos nos formulários de produções intelectuais e também compartilhamento de material para coleta de dados das produções artística, técnica e bibliográfica (no total 27 modelos de formulários). O.P comentou que particularmente a sua experiência em coletar dados através de formulários mostrou-se muito positiva – já que o volume de informações a serem coletadas é grande e, então, os formulários ajudam a organizar as informações. Coletando melhor tem-se a oportunidade de um preenchimento

mais efetivo dos dados. Os participantes agradeceram pelo envio do material. Houve participação de O.P, P2, P4, P8, conforme se observa no quadro 15. Com isso podemos perceber que o compartilhamento de aprendizados, experiências e conhecimentos em grupo favorece a aprendizagem, pois desta forma, os participantes do grupo têm a oportunidade de desfrutar da troca de experiências e da aquisição de materiais que podem auxiliar o fazer de suas atividades laborais.

No menu Destaques que inclui as informações sobre Produções para classificação, Trabalhos de conclusão/Produção, Produções dos docentes, Egressos, Produções do Ciclo Avaliativo foi compartilhado por O.P. material da CAPES com informações desse menu que é novo na Plataforma Sucupira. O material traz importantes informações para auxílio à marcação dos destaques, a saber: Produções para classificação (Nível 1): Esse tipo de destaque (livros, produtos técnico-tecnológicos e artístico) deve ser feito caso a área que conduzirá o processo de classificação tenha optado por avaliar apenas as produções destacadas e não a totalidade de produções indicadas no 'Coleta'. Após o destaque da produção será feita a justificativa e a inclusão do anexo, se necessário. Atenção, portanto, à orientação da Área. Trabalhos de conclusão/Produção: Algumas Áreas irão analisar um conjunto dos trabalhos de conclusão cadastrados na Plataforma Sucupira. Consultar orientação da Área. Nessa parte os PPGs poderão indicar teses, dissertações ou equivalente (no caso da modalidade profissional) e também artigos. Produções dos docentes (Nível 2): Nesse caso, os PPGs poderão destacar as melhores produções de cada docente como permanente no PPG, no quadriênio, podendo ser as produções de qualquer tipo e ano de atuação (podem ser todas de um único ano, inclusive). Importante: o número de produções para o destaque depende do tempo de atuação do docente como permanente no PPG, no quadriênio, portanto, máximo de 4 produções. Egressos: Foram definidas três faixas de tempo para o destaque de egresso, com um limite máximo de cinco indicações em cada faixa. As faixas são pelo ano de titulação: 2016-2020/2011-2015/2006-2010. Serão exibidos os discentes titulados e registrados no 'Coleta' desde 2006, dessa forma será possível selecionar o nome do egresso e justificar sua escolha. Verificar orientações da Área. Produções do ciclo avaliativo (Nível 3): Nesse caso, essas produções podem ser de qualquer tipo e ano dentro do período do quadriênio. A partir de todas as produções cadastradas, os PPGs poderão indicar de 5 a 10 produções, independentemente do tipo de produto, e justificar. Atenção às orientações da Área quanto ao número necessário de indicações. Houve participação de O.P, P2, P6, P7, conforme se observa no quadro 16.

No menu Relatórios que inclui as informações sobre Fluxo Discente, Consolidação de Docente, Consolidação de Programa, Conferência de Programa, Produção de Participantes Externos, Discentes bolsistas, Dados enviados do coleta e *Qualis* da Produção Bibliográfica foram compartilhadas por O.P. informações que podem auxiliar os usuários do sistema a realizarem levantamentos de forma mais sistemática (de forma quantitativa e qualitativa). No caso do relatório *Qualis* da Produção Bibliográfica foi disponibilizado n*o Drive* do grupo ofício circular da CAPES, contendo informações acerca do *Qualis*-Referência. As informações são referentes à adoção de modelo do *Qualis*-Referência (com qualificação da produção acadêmica a partir de uma classificação única de cada periódico - atribuída por uma área-mãe), entre outras informações. Alguns participantes também contribuíram com as informações, fazendo observações. Participaram O.P, P5 e P7, conforme se observa no quadro 17. Desta forma com as dicas e as observações passadas sobre 'Relatórios' os usuários foram incentivados a conhecer (ou a conhecerem um pouco mais) o auxílio que esse menu pode fornecer para a realização de levantamentos de dados (de forma mais sistemática) na Plataforma Sucupira – destaca-se que uma das características da aprendizagem colaborativa é o estímulo à obtenção de novos conhecimentos.

Em Coleta de Dados que inclui as informações sobre Modelos de Formulários, Formas de Coletar e Periodicidade de Coleta: Foram compartilhados por O.P modelos de formulários para coletar produções artísticas/técnicas/bibliográficas, e os disponibilizou no *Google Drive* do grupo '*Sucupira Drive Colaborativo'*. Foram compartilhadas experiências positivas para coletar dados da produção técnica e seus anexos. Foi disponibilizado por um dos participantes oito modelos de formulários criados por ele com a ajuda de outro participante, numa ação colaborativa. Outro participante também colaborou, enviando formulários em *word* para auxiliar a coleta de dados de: bancas de trabalhos acadêmicos; projetos de pesquisa; orientações; produções do tipo artística, técnica e intelectual; dados cadastrais de docentes e de participantes. Foram compartilhadas também experiências positivas de organização para periodicidade de coleta. Participaram O.P, P6 e P8, conforme se observa no quadro 18. Conforme se observa os usuários puderam colaborar enviando materiais úteis ao desenvolvimento do trabalho com o sistema, sendo que esses materiais (formulários) foram produzidos por eles próprios – e, conforme citado mais acima, um desses participantes criou formulários com a ajuda de outro participante em apoio colaborativo. Com essas ações dos participantes notamos que através da busca pela aquisição de novos

conhecimentos de maneira proativa e coletiva, os grupos colaborativos oferecem a oportunidade de a aprendizagem de seus participantes ser mais dinâmica.

Em Prazos, Solicitações, Recursos, Importação do Currículo Lattes foram trabalhadas pelo grupo as informações sobre calendário da Avaliação; solicitação de cadastro de veículo via Plataforma; lembrete de atenção aos detalhes da Avaliação com vistas a se evitar pedidos de reconsideração oriundos do resultado da Avaliação dos Programas. Também foram trabalhadas questões de importação do currículo *lattes*, com orientações para a organização da coleta de dados, além de disponibilização no *Drive* do grupo de modelo de texto para solicitação de produção técnica com seus anexos, formulários para coleta de dados de diferentes tipos de produção e também material informativo da CAPES sobre Livro e Produção Técnico-Tecnológica (PTT). Houve participação de O.P, P1, P4, P5, P7, conforme se observa no quadro 19. Com isso, podemos percebemos que por meio do diálogo e do compartilhamento de materiais - via tecnologia – pôde haver colaboração entre os participantes – na forma de apoio através compartilhamento de informações e de materiais úteis ao desenvolvimento das tarefas relacionadas à Plataforma.

Em 'Orientações Gerais da Avaliação' (Documentos da área, Ficha de avaliação, Anexos da Ficha de avaliação, Registro de Resultados e Produções Intelectuais e Complementação de Informações, Atualização da Plataforma Sucupira para inserção dos dados qualitativos da nova Ficha de Avaliação, marcação de destaques de Egressos, Indicação de teses, dissertações ou equivalente, Produção Qualificada, Avaliação da Produção Bibliográfica *Qualis* Livros e Periódicos) foram trabalhadas pelo grupo orientações e informações entre os participantes. Houve compartilhamento de material informativo (pelo *whatsapp* e pelo *Drive*) sobre a Produção Qualificada. Conforme já explicado no presente estudo a produção qualificada será avaliada em três níveis, sendo respectivamente: Produção Total do Programa; Produção Docente; Produção qualificada do Programa. Quanto às fichas de avaliação P4 apresentou dúvida quanto à obrigatoriedade de preenchimentos de todos os campos dos PTTs. P2 deu a orientação de se atentar às Fichas de Avaliação de cada Área (pois há especificidades relacionadas ao preenchimento) e compartilhou exemplos de ficha de avaliação – demonstrando assim com documentos a informação compartilhada sobre as especificidades das Áreas. Para colaborar com P4, O.P disponibilizou o documente de Avaliação da Área de P4. P6 se interessou pelo assunto e informou que era iniciante e que não conhecia esses documentos. Então foi compartilhado

por O.P no grupo e no *Drive* o *link* das Áreas de Avaliação onde é possível consultar os documentos das Áreas. P7 também apresentou dúvidas quanto ao preenchimento de informações e especificidades da área e O.P colaborou, compartilhando documento da Área de P7. Sobre a marcação de destaques de Egressos foi disponibilizado no *Drive* o Boletim nº 38 da Plataforma Sucupira com informações detalhadas sobre a marcação. Também foi disponibilizado Ofício Circular nº 43/2020-GAB/PR/CAPES e seus anexos com várias informações sobre relativas à Avaliação. Houve participação de O.P, P2, P4, P6 e P7, conforme se observa no quadro 20. Podemos perceber, então, que através da interação na forma de diálogo e do compartilhamento de materiais via interatividade tecnológica o grupo pôde colaborar e apoiar a aprendizagem dos participantes que apresentavam dúvidas relacionadas ao preenchimento da Plataforma Sucupira.

Em Outras questões de mesma natureza foram trabalhadas divulgações sobre 'Avaliação' e '*Live*s'. Em se tratando do fechamento do quadriênio, O.P compartilhou documento importante sobre Avaliação, intitulado "Sistema Nacional de Pós Graduação – as políticas de avaliação da CAPES para 2020" para que os usuários obtivessem mais informações sobre as políticas e diretrizes da avaliação da CAPES. Foi enviada ao grupo por O.P a divulgação com seus respectivos *links* das *lives*: "Novo Sistema de Avaliação da CAPES"; "Diretrizes da Avaliação da Pós-Graduação"; "Alterações no módulo Coleta - Plataforma Sucupira"– assuntos importantes sobre Avaliação e Plataforma Sucupira para os usuários, conforme se observa no quadro 21. A divulgação das *lives* se deu por conta da importância das temáticas relacionadas à Avaliação e Plataforma Sucupira, ou seja, do seu conteúdo e também devido ao seu formato - já que as *lives* enquanto forma de palestras podem proporcionar experiências positivas na perspectiva do aprendizado, além de fornecer conhecimentos significativos aos usuários, contribuindo assim para o desenvolvimento das competências necessárias à tarefa de alimentação da Plataforma.

4.4*Whatsapp e Google Drive*

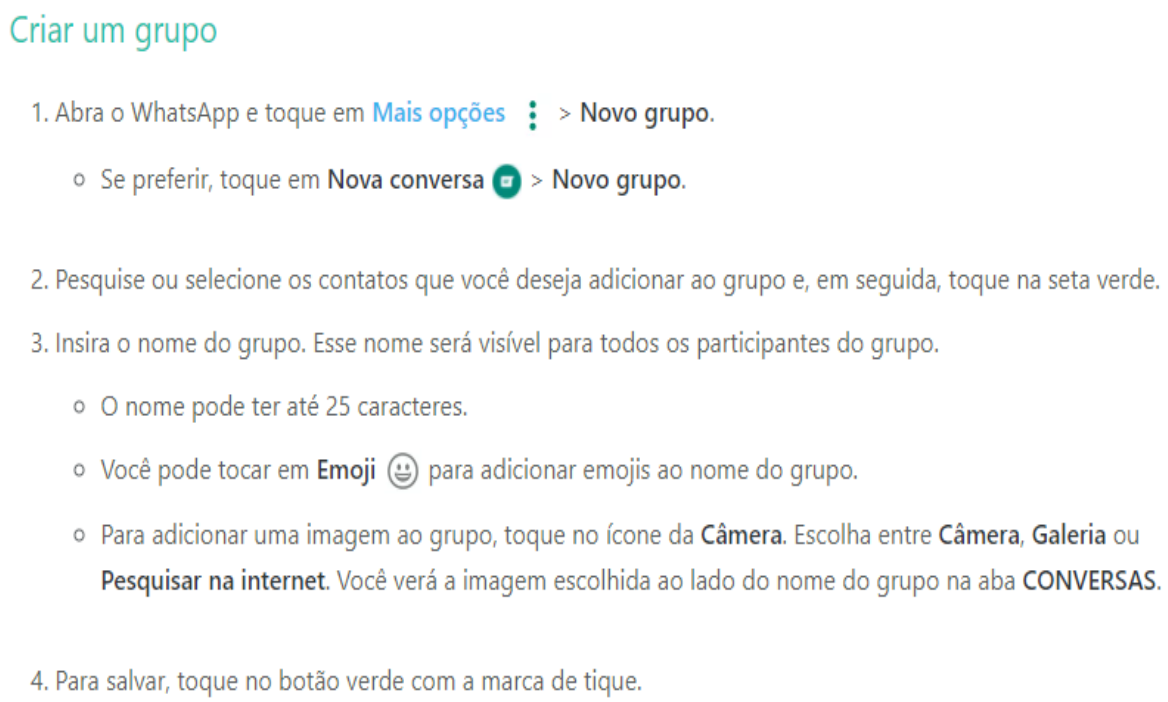
Em grupos de aprendizagem colaborativa as ferramentas tecnológicas proporcionam interatividade e por meio de seus recursos digitais - úteis e atrativos - acabam por impulsionar um aumento da interação entre os participantes.

No presente estudo o *whatsapp* demonstrou potencial para viabilizar tecnologicamente a formação do grupo, proporcionando interatividade e estimulando a

interação por meio de suas características. Só para relembrar dentre as características do aplicativo estão a possibilidade de envio e recebimento de mensagens instantâneas; compartilhamento de arquivos; envio de diferentes mídias como imagem, áudio, vídeo e *emojis*. Dessa forma o *whatsapp* apresentou-se como uma ferramenta rápida e eficaz para comunicação do grupo.

Quanto à formação do grupo via aplicativo, primeiramente houve o cadastramento do número de celular de cada participante no *smartphone* do administrador do grupo (no caso o observador participante) e, então, o novo grupo pôde ser criado rapidamente. Para se criar um novo grupo no *whatsapp* é necessário seguir os passos abaixo:

Figura 18: Como criar um grupo de *Whatsapp*



Fonte: faq.whatsapp.com

O grupo foi nomeado ‘Plataforma Sucupira’ e foi adicionada uma imagem para facilitar a identificação do novo grupo. A imagem escolhida já era bem conhecida pelos participantes.

Figura 19: Imagem adicionada ao grupo de *whatsapp*



Fonte: sucupira.capes.gov.br

Conforme já relatado, logo após a formação do grupo, O.P enviou aos integrantes do grupo as boas vindas e os agradecimentos pela participação de todos. Foi solicitada aos participantes a manutenção do foco do grupo no objetivo de trabalhar a aprendizagem colaborativa de assuntos relacionados à Plataforma Sucupira via tecnologia. Os participantes agradeceram pela iniciativa e ao longo da pesquisa mantiveram o foco.

Assim que o grupo foi formado os participantes começaram a interagir através de apresentação pessoal no âmbito profissional. A troca de mensagens foi instantânea – conforme característica do aplicativo.

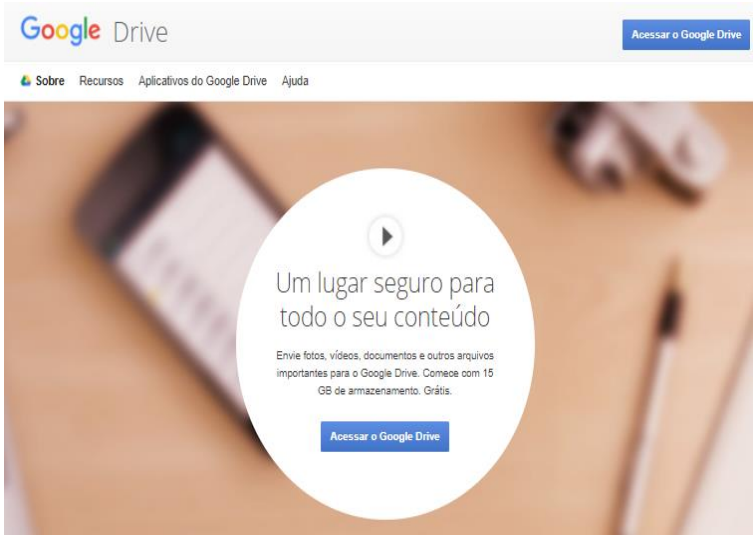
No decorrer da pesquisa o *whatsapp* foi utilizado pelos integrantes do grupo para:

- Envio e recebimento de mensagens de texto com e sem utilização de *emojis*;
- Envio e recebimento de mensagens de áudio;
- Compartilhamento de *links*;
- Compartilhamento de arquivos de texto e imagem (extensões do tipo *docx, jpeg, pdf)*

Maiores detalhamentos das mensagens trocadas e do compartilhamento de materiais podem ser vistos, no presente estudo, em: ‘Apêndice D’; ‘Apêndice E’ e; ‘4.2 Dados trabalhados pelo grupo colaborativo por meio de tecnologias digitais através de categorias da Plataforma Sucupira’. É importante ressaltar que não foram relatados pelos participantes problemas com relação à utilização da tecnologia ao longo do estudo. Porém, uma limitação foi observada por O.P – a falta de local fixo para armazenamento dos materiais postados no grupo. Os *links*, formulários, materiais de divulgação, boletins e outros eram compartilhados no grupo de *whatsapp*, porém - à medida que novas conversas entravam, esses materiais iam ficando ‘espalhados’ e ‘soltos’ pela tela do aplicativo – o que não era prático. Nesse momento houve a entrada do *Google Drive* no grupo colaborativo. Para criar um *drive* colaborativo no

Google é necessário que o usuário tenha uma conta no *Gmail*. Para tal finalidade foi criada por O.P a conta *sucupiradrivecolaborativo@gmail.com*.

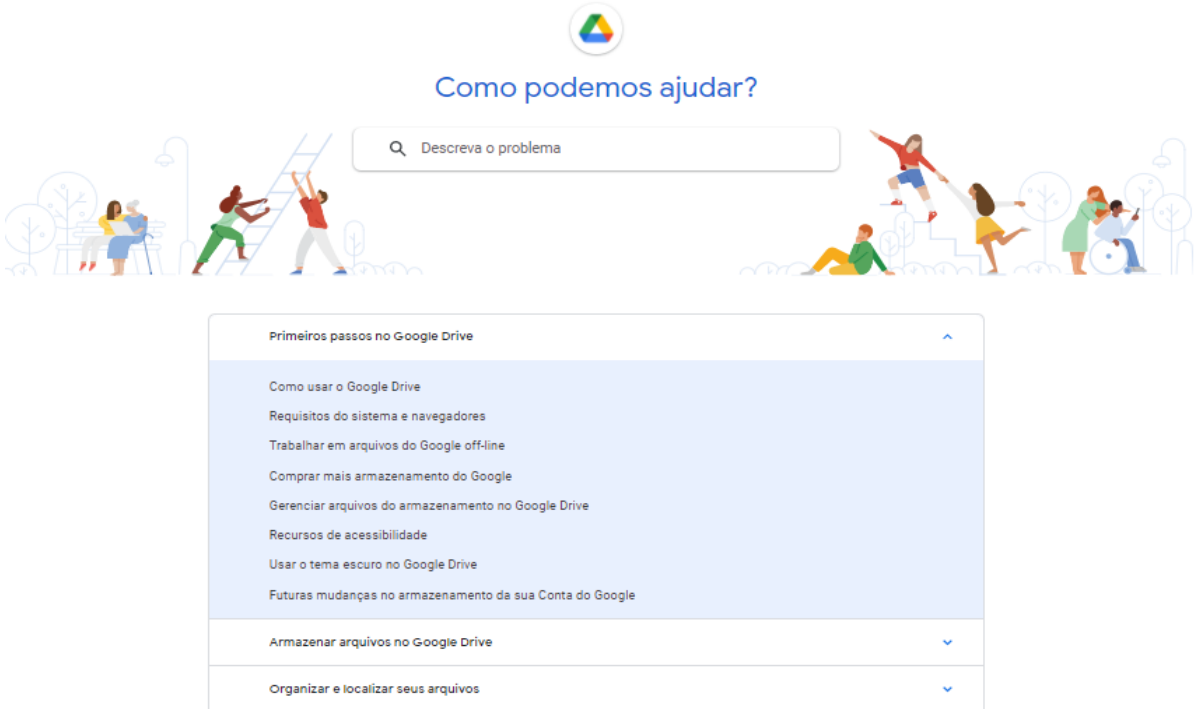
Figura 20: *Google Drive*



Fonte: *google.com.br/drive*

A plataforma de armazenamento em nuvem do *Google* foi utilizada em sua versão gratuita para a guarda dos arquivos postados no grupo, servindo como repositório para os materiais.

Figura 21: *Google Drive* - Como podemos ajudar?



Fonte: *support.google.com/drive*

O acesso foi dado na categoria editor (que permite enviar arquivos, realizar modificações nos documentos entre outras funções). O.P disse aos participantes para ficarem a vontade para dar sugestões, realizar postagens, adaptar os materiais conforme necessidade. A ideia do *drive* foi bem recebida pelos participantes que agradeceram e solicitaram acesso. De fato observou-se que os participantes não fizeram postagens no 'Sucupira *Drive* Colaborativo' percebendo-se apenas o interesse pelo acesso aos materiais já postados por O.P. (formulários para auxiliar a coleta de dados da produção intelectual; *links* úteis; boletins, portarias, entre outros materiais de auxílio à informação para aprendizagem). Registram-se aqui algumas das falas de interesse pelo acesso ao *drive*:

- "nem abri o arquivo, mas sei que contribuirá muito"
- "ajudou muito...obrigadão"
- "que bom! Muito obrigada."
- "Perfeito, obrigada!"

4.5 Avaliação da formação do grupo colaborativo por meio de tecnologia digital como rede de apoio a aprendizagem aos usuários da Plataforma Sucupira

Para se conhecer a avaliação do grupo de aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais os participantes da pesquisa responderam ao questionário avaliativo semiaberto produzido através do *Survio* - que é um *software* de pesquisa online (conforme já explicado uma ferramenta gratuita que possibilita a criação de questionário para pesquisa de satisfação). Deste modo foram captadas as informações que subsidiaram a avaliação. Segundo Queiroz *et al.* (2012, p. 282 apud *KRAFTA et al*., 2007) "etapa obrigatória e contínua no processo de pesquisa-ação, a fase de avaliação apresenta como objetivos principais verificar os resultados das ações no contexto organizacional da pesquisa e suas consequências a curto e médio prazo". Desse modo o questionário avaliativo possibilitou a coleta de respostas das perguntas fechadas e a coleta de opinião/comentários dos participantes da pesquisa acerca da questão aberta para a Avaliação - permitindo assim conhecer os efeitos da experiência em grupo de modo participativo. Segue o resultado da Avaliação:

1) Como você avalia a interação entre os participantes na pesquisa:

- Excelente: 62,5%
- Boa: 37,5%
- Ruim: 0%

2) Como você avalia a interatividade com a tecnologia na pesquisa:

- Excelente: 62,5%
- Boa: 37,5%
- Ruim: 0%

3) Como você avalia a colaboração do grupo para fins de aprendizagem:

- Excelente: 50%
- Boa: 50%
- Ruim: 0 %

4) Como você avalia as melhorias na aprendizagem com relação à COLETA DE DADOS da Plataforma Sucupira:

- Excelente: 50%
- Boa: 50%
- Ruim: 0%

5) Como você avalia as melhorias na aprendizagem com relação ao PREENCHIMENTO DE DADOS na Plataforma Sucupira:

- Excelente: 62,5%
- Boa: 37,5%
- Ruim: 0%

6) Você considera que obteve melhorias na aprendizagem do seu trabalho com a Plataforma Sucupira em quais itens a partir da colaboração do grupo (PODE MARCAR MAIS DE UM).

- **Coleta de Dados** (dicas, orientações, modelos de formulários entre outros trabalhados pelo grupo) **87,5%** (de um universo de 100% dos participantes)
- **Orientações Gerais da Avaliação** (Documentos da área, Ficha de avaliação entre outros trabalhados pelo grupo) **50%** (de um universo de 100% dos participantes)
- **Divulgação de *lives*, Avaliação Quadrienal e outros de mesma natureza** (dicas e orientações entre outros trabalhados pelo grupo) **37,5% (**de um universo de 100% dos participantes)

- **Menu Produção Acadêmica** (dicas e orientações entre outros trabalhados pelo grupo) **37,5%** (de um universo de 100% dos participantes)
- **Menu Programa** (dicas e orientações entre outros trabalhados pelo grupo) **37,5%** (de um universo de 100% dos participantes)
- **Prazos, Solicitações, Recursos, Importação do Currículo Lattes** (dicas e orientações entre outros trabalhados pelo grupo) **25%** (de um universo de 100% dos participantes)
- **Menu Pessoas** (dicas e orientações entre outros trabalhados pelo grupo**) 25%** (de um universo de 100% dos participantes)
- **Menu Relatórios** (dicas e orientações entre outros trabalhados pelo grupo) **12,5%** (de um universo de 100% dos participantes).

7) Sugestões, críticas e considerações: Respostas:

- "Sem sugestões ou críticas";
- "Pesquisa de qualidade";
- "Penso ser necessário ampliar a participação docente nesse processo";
- "Parabenizo à idealizadora pela iniciativa"
- "O grupo é ótimo para esclarecimento de dúvidas, divulgação de materiais relacionados à plataforma e interação entre pessoas que trabalham no preenchimento do relatório";
- "Obrigado pelo grupo. Espero que continue nos próximos coletas!";
- "Muito boa a iniciativa! Ajudou muito!";
- "Excelente iniciativa, principalmente para os novos servidores"

A avaliação levou em conta os aspectos da interação, interatividade e aprendizagem. Interação pelas relações entre os participantes; interatividade devido ao uso das tecnologias e; aprendizagem - para o apoio ao trabalho com o sistema - através da colaboração do grupo mediante a troca de informações, conhecimentos e materiais. Nesse sentido, a Avaliação evidenciou que o grupo de aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais para usuários da Plataforma Sucupira foi satisfatório para seus participantes. O resultado mostra que houve satisfação quanto à interação e interatividade e que houve aprendizagem com relação à coleta e ao preenchimento de dados. O resultado também demonstra que houve aprendizado nas categorias trabalhadas pelo grupo, como, por exemplo, na coleta de dados com melhorias indicadas por 87,5% dos participantes. Os relatos advindos da questão

"Sugestões, críticas e considerações" também mostraram que os participantes avaliaram positivamente o grupo colaborativo.

5. Conclusão

O presente estudo almejou que seus resultados colaborassem para uma discussão qualificada sobre as possíveis melhorarias no preenchimento da Plataforma Sucupira obtidas através da formação da rede de apoio de aprendizagem colaborativa por meio de tecnologias digitais na educação para usuários da Plataforma Sucupira, tornando-se útil para que outros usuários pudessem compreender as melhorias que podem ser realizadas no preenchimento desse sistema em seus Programas de Pós-Graduação.

Para isso um grupo colaborativo foi formado por usuários da Plataforma Sucupira para apoio à aprendizagem do sistema por meio de tecnologias digitais – *Whatsapp e Google Drive*. O estudo exploratório tornou evidente a necessidade de apoio à aprendizagem do sistema pelos usuários. A literatura de documentos específicos sobre a Plataforma mostrou que o trabalho com o sistema se apresenta dificultoso em muitos momentos. A revisão teórica elucidou como o trabalho de grupos colaborativos pode contribuir com a aprendizagem através do fator humano em um ambiente onde todos têm a oportunidade de aprender e/ou ampliarem seus conhecimentos, de maneira proativa através da contribuição do aprendizado - multiplicado de todos para todos. A revisão teórica também demonstrou como as novas tecnologias digitais oportunizam a formação dos grupos de aprendizagem colaborativa por propiciarem as condições técnicas infraestruturais para uma comunicação muito mais rápida e interativa. O *Whatsapp* viabilizou tecnologicamente a formação do grupo, proporcionando interatividade e estimulando a interação por meio de suas funcionalidades utilizadas pelo grupo: envio e recebimento de mensagens instantâneas e de compartilhamento de arquivos. Já a plataforma de armazenamento em nuvem do *Google* foi utilizada em sua versão gratuita para a guarda dos arquivos postados no grupo, servindo como repositório para os materiais compartilhados no grupo.

O grupo colaborativo trabalhou assuntos das categorias relacionadas à coleta e ao preenchimento de dados do sistema de forma espontânea - conforme questões/dúvidas trazidas pelos próprios participantes e de forma ensejada, ou seja, por oportunidade criada pela observação participante a partir de assuntos estruturados por meio de categorias relativas ao problema estudado. Com isso, houve compartilhamento de *links,* materiais, divulgação de

palestras sobre a temática da Avaliação e Plataforma Sucupira, esclarecimento de dúvidas e disponibilização de formulários para o trabalho na coleta de dados.

As categorias foram validadas pelos participantes como assuntos pertinentes a serem trabalhados na aprendizagem do grupo colaborativo. O grupo compartilhou informações, conhecimentos e materiais relativos às categorias trabalhadas. A avaliação feita pelos participantes evidenciou que o grupo de aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais para usuários da Plataforma Sucupira foi satisfatório, mostrando que a avaliação por parte dos participantes foi positiva com relação à Interação; Interatividade; Aprendizagem para coleta de dados; Aprendizagem para o preenchimento de dados; Aprendizagem nos assuntos das categorias trabalhadas pelo grupo. Os relatos e considerações sobre a formação do grupo pôde mostrar que os participantes avaliaram positivamente o grupo colaborativo e que desejaram que o grupo continuasse para o trabalho com as próximas Coletas da Plataforma Sucupira.

Como limite da pesquisa verificou-se: o número de participantes, pois infere-se que com mais participantes a interação poderia ser maior; com relação ao *whatsapp* este não era prático para guarda e organização de arquivos, pois à medida que novas conversas entravam, os materiais iam ficando 'espalhados' e 'soltos' pela tela do aplicativo e; por fim o *Google Drive* que não teve a maioria de sua funcionalidades (como edição de arquivos em colaboração) aproveitadas pelo participantes, pois percebeu-se apenas o interesse pelo acesso aos materiais postados, tendo servido assim como repositório para os materiais compartilhados no *whatsapp*. Para futuros trabalhos dessa natureza depreende-se, então, como necessidade ampliar o número de participantes e estimular mais o uso de mais funcionalidades dos aplicativos utilizados.

O estudo pretende também deixar o legado de incitar a discussão ou pelo menos de chamar a atenção para a importância da aprendizagem para o público adulto em espaços não-formais de educação por conta da demanda que poder haver nesses espaços - a exemplo o público deste estudo, formado por trabalhadores que indicaram a necessidade de apoio à aprendizagem do trabalho com a Plataforma Sucupira para melhorias em suas atividades laborais com o sistema.

> [...] educação é um processo que nos acompanha ao longo e ao largo de toda a vida: em todas as idades e em todas as fases e funções da vida. A vida é um processo de aprendizagem que embasa todas as nossas ações e decisões e proporciona o alicerce de como nos relacionamos. (IRELAND, 2019, p.50)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIA. ***Seleção de Revistas para Publicação***. Periódicos Qualis CAPES . Disponível em < https://www.aguia.usp.br/apoio-pesquisador/escrita-publicacao-cientifica/selecao-revistas publicacao/qualis-periodicos/>Acesso em 19 mai 2020.

ALENCAR, Gersica et al. ***WhatsApp como ferramenta de apoio ao ensino***. Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação, [S.l.], p. 787, out. 2015. ISSN 2316-8889. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/wcbie/article/view/6117/4285>. Acesso em: 07 abr. 2020. doi:http://dx.doi.org/10.5753/cbie.wcbie.2015.787.

BRASIL. ***LEI Nº 11.091, DE 12 DE JANEIRO DE 2005***. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm. Acesso em: 17 agos. 2020.

BRASIL. ***LEI Nº 12.772, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2012***. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal e outras. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12772.htm. Acesso em: 26 agos. 2020.

CAPES, ***Análise das fichas de avaliação de cursos***. (2020). Disponível em http://www.uab.capes.gov.br/36-noticias/10269-analise-das-fichas-de-avaliacao-de-cursos Acesso em 27 abr 2021.

CAPES. ***Avaliação Quadrienal 2017 – 2020***. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal. Acesso em 02 mar 2021.

CAPES. *CAPES* ***apresenta à academia modelo de avaliação multidimensional***. Publicado: Quarta, 02 Outubro 2019 08:59, Última Atualização: Quinta, 10 Outubro 2019 14:03 multidimensional. Disponível em <https://www.capes.gov.br/36-noticias/9873-capes-apresenta-a-academia-modelo-de-avaliacao-multidimensional> Acesso em 16 abr 2020.

CAPES. ***Dados Abertos***. Publicado: Quinta, 20 Abril 2017 17:05 , Última Atualização: Terça, 16 Mai 2017 14:48. Disponível em < https://www.capes.gov.br/acessoainformacao/dados-abertos>Acesso em 19 mai 2020.

CAPES. ***Informativo nº 1 sobre o processo avaliativo capes – Ciclo 2017-2020***. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/copy_of_ORIENTAES_PROCESSO_AVALIATIVO_INFORMATIVO_1.pdf>Acesso em 15out 2020.

CAPES. ***Manual APCN***. Versão Atualização: 12/07/2019. Disponível em<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>Acesso em 19 mai 2020.

CAPES. ***Manual_ APCN_ 2017, Plataforma Sucupira***.
Disponível em <https://www.capes.gov.br/images/documentos/Manual_APCN_2017.pdf>Acesso em 22 jun 2020.

CAPES. ***Mapeando e construindo indicadores para avaliar a pós-graduação, 2018***. Disponível em < https://www.capes.gov.br/avaliacao-comparada-da-pos-graduacao/apresentacoes/2018-10-03_Avaliacao-Comparada-PG_RobertoPacheco_UFSC.pdf>Acesso em 20 mai 2020.

CAPES. ***Módulo Coleta de dados***. Publicado: Quarta, 02 Abril 2014 18:41, Última Atualização: Sexta, 10 Abril 2015 15:58. Disponível em <https://www.capes.gov.br/avaliacao/plataforma-sucupira/modulo-coleta-de-dados> Acesso em 16 abr 2020.

CAPES. ***Plataforma Sucupira. Cursos Avaliados e Reconhecidos***. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoRegiao.jsf Acesso em: 10 set. 2020.

CAPES, ***Plataforma Sucupira***. Publicado: Terça, 01 Abril 2014 17:41, Última Atualização: Segunda, 25 Fevereiro 2019 14:44. Disponível em <https://www.capes.gov.br/avaliacao/plataforma-sucupira> Acesso em 16 abr 2020.

CAPES. ***Portaria Capes nº 81/2016***. Disponível em <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=327#anchor>Acesso em 15 jul 2020.

CAPES. ***Portaria Capes 77/2006.*** Disponível em <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_077_2006.pdf> Acesso em 15 jul 2020.

CAPES. ***Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI).*** Publicado: Terça, 01 Abril 2014 18h08min. Última Atualização: Quarta, 11 Dezembro 2019 15:01. Disponível em < http://capes.gov.br/avaliacao/projetos-de-cooperacao-entre-instituicoes-para-qualificacao-de-profissionais-de-nivel-superior-pci>Acesso em 19 mai 2020.

CAPES FAQ- DAV ***Prorrogado prazo para complementação dos formulários de produção intelectual na Plataforma Sucupira.*** Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/sucupira/02062020_SUCUPIRA_FAQ.pdf. Acesso em: 27 agos. 2020.

CAPES. ***Sobre as áreas de avaliação***. Publicado: Terça, 01 Abril 2014 18:30, Última Atualização: Quarta, 03 Julho 2019 11:25. Disponível em <http://capes.gov.br/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao> Acesso em 12 abr 2020.

CAPES. ***Sobre a quadrienal. Hotsite para divulgação de informações referentes à Avaliação Quadrienal 2017.*** Disponível em <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/a-avaliacao> Acesso em 16 abr 2020.

CAPES. ***Tutorial Plataforma Sucupira***. Disponível em https://sites.google.com/view/tutorialsucupira/home. Acesso em 02 mar 2021.

COMPÓS, Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. ***Ata da Reunião Ordinária do Conselho da COMPÓS*****, gestão 2013-2015,** CNPJ: 00.572.276/0001-44, São Paulo, 16 de abril de 2015. Disponível em: http://www.compos.org.br/data/2015_ABRIL_ATA_COMPOS.pdf. Acesso em: 23 mar. 2020.

CONTO Sabrina Fonseca de; ALVES Lourdes. ***Avaliação dos processos inerentes à Plataforma Sucupira dos Programas de Pós-graduação stricto sensu – modalidade profissional da UFSC.*** IN: XIX Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU 2019. Campus Florianópolis da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC. 25, 26 27 de novembro de 2019. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/201798/101_00050.pdf?sequence=1&isAllowed=yAcesso em: 10 set. 2020.

COSTA, Andréa. ***Técnicas de coletas de dados e instrumentos de pesquisa*****,** 2014.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/andreacosta/desenvolvimento-de-pesquisa/tecnicas-de-coletas-de-dados-e-instrumentos-de-pesquisa/at_download/file Acesso em 23 set de 2020.

DIAS**.** ***Da e-moderação à mediação colaborativa nas comunidades de aprendizagem***. Revista Educação, Formação & Tecnologias, vol. 1(1), Maio 2008. Universidade do Minho. PT. Disponível em: http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/viewFile/17/8. Acesso em: 27 agos. 2020.

FAVORETTO, Natalia Caroline; CARLETO, Natalia Gutierrez; ARAKAWA, Aline Megumi; ALCALDE, Murilo Priori; BASTOS, José Roberto Magalhães; CALDANA, Magali de Lourdes**.** ***Portal dos Idosos: desenvolvimento e avaliação de um website com informações sobre o processo de envelhecimento e as principais alterações fonoaudiológicas que acometem os idosos.*** Revista CoDAS, vol. 29 nº 5, São Paulo, pp.1-6, 2017.
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/codas/v29n5/2317-1782-codas-29-5-e20170066.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020.

FORPRED, Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação. ***Carta do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação*** (Forpred), Ponta Grossa, 09 de setembro de 2014.Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/resources/Carta_Forum_de_Programas_da_a_rea_de_Educac_a_o.pdf. Acesso em: 24 mar. 2020.

GAMA, Renata Prenstteter. ***Desenvolvimento profissional com apoio de grupos colaborativos: o caso de professores de matemática em início de carreira***. Tese de doutorado. Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, 2007. Disponível em http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/252052/1/Gama_RenataPrenstteter_D.pdf Acesso em: 15 jun 2021.

GALLON, Mônica da Silva; RICHTER, Luciana. ***WHATSAPP COMO POSSIBILIDADE DE FERRAMENTA NA APRENDIZAGEM COLABORATIVA*.** IN: Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre. Anais do UEADSL 2016.2, v. 1, n. 7 (2016). Disponível em: < http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/view/11500>. Acesso 06 abr 2020.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. ***Métodos de Pesquisa*,** 2009. Disponível em: http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf Acesso em 23 set de 2020.

GONÇALVES Vera Lucia Mira; LEITE Maria Madalena Januário; CIAMPONE, Maria Helena Trench. ***A Pesquisa-Ação como método para reconstrução de um processo de avaliação de desempenho*.** Revista Cogitare Enfermagem. UFPR. Curitiba v. 9, n. 1, pp. 50-59, 2004. Disponível em https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/1705. Acesso em 28 set. de 2020.

MACIEL, Cássia Emidio; TRIERWEILLER Andréa Cristina; FERENHOF Helio Aisenberg. ***Perspectiva do Usuário na Utilização da Plataforma Sucupira como Sistema de Avaliação: Uma Analise Exploratória*.** In: 9th Information Design International Conference/9th Information Design Student Conference. Sociedade Brasileira de Design da Informação – SBDI e UniBH. Belo Horizonte. 11 a 14 de novembro de 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/337264575_Perspectiva_do_Usuario_na_Utilizacao_da_Plataforma_Sucupira_como_Sistema_de_Avaliacao_Uma_Analise_Exploratoria. Acesso em: 10 set. 2020.

MAYRING, Ph. (2002). ***Einführung in die qualitative Sozialforschung: Eine na leitungzu qualitativem Denken*** [Introdução à pesquisa social qualitativa: uma orientação ao pensamento qualitativo] Weinheim: Beltz. [tradução Hartmut Günther] Disponível em https://docplayer.com.br/42705650-Introducao-a-pesquisa-social-qualitativa.html. Acesso em 28 set. de 2020.

MARQUES, Juracy C. ***Aprendizagem Colaborativa: atividades de grupo como núcleo e uso do computador como contexto*.** Psicologia Argumento, Curitiba, v. 24, n. 44 p. 37-43, jan./mar. 2006. Disponívem em: http://www.titosena.faed.udesc.br/Arquivos/Artigos_aprendizagem/Aprendizagem%20Colaborativa%20e%20Computador.pdf. Acesso em: 27 agos. 2020.

MEC. ***CAPES lança aplicativo gráfico para consulta única de dados, 2018.*** Disponível em < http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33975>Acesso em 20 mai 2020.

MENEZES *et al*. **GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES: UMA APRENDIZAGEM EM REDE COLABORATIVA.** Perspectivas em Gestão & Conhecimento, João Pessoa, v. 7, Número Especial, p. 145-159, mar. 2017. Disponível em https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5908254. Acesso em 23 fev 2021.

MORAES, D.A.F. de; SANTOS, A. R. de J; OLIVEIRA, D. E. M. B. de. ***Aprendizagem Colaborativa na Educação Superior: desvelando possibilidades com o uso da ferramenta Google Drive.*** Revista Tecnologias na Educação – Ano 6 - número 10 – Julho 2014 Disponível em: http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2015/07/Art2-ano6-vol10-julho2014.pdf. Acesso em: 22 mar 2021.

MORAES, Roque. ***Análise de conteúdo*****.** Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod_resource/content/1/Roque-Moraes_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf Acesso em: 24 set de 2020.

MORENO-GUERRERO, AJ et al. ***WhatsApp and Google Drive Influence on Pre-service Students`Learning.*** Frontiersin.org/journals/education. August 2020, Volume 5. Article 152. Disponível em: https://zaguan.unizar.es/record/95483/files/texto_completo.pdf Acesso em: 22 mar 2021.

NASCIMENTO, Karla Angélica Silva do; CASTRO FILHO, José Aires de. ***Aprendizagem colaborativa móvel: superando os obstáculos e abraçando as oportunidades*****.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 7., 29 out.-01 nov. 2018, Fortaleza (CE). Anais. Fortaleza (CE): SBC, 2018. p. 1013-1021. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/44121/1/2018_eve_kasncimento.pdf. Acesso em: 06 abr 2020.

NIGRO Carolina Alencar; FERRAZ Renato Ribeiro Nogueira; QUONIAM Luc; ALVES Wonder Alexandre Luz; MESSAIS Luis Renato Rotta. ***Prestação de contas anual e quadrienal à Capes por um programa de Pós-Graduação stricto sensu em Engenharia de Produção: utilização da ferramenta computacional Scriptlattes-Scriptsucupira***. Revista PRISMA.COM (29) 2015, p. 3-26. ISSN: 1646 – 3153.Disponívelem:https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrJ7JmLS1pfkyMALBrz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1599781900/RO=10/RU=https%3a%2f%2fojs.letras.up.pt%2findex.php%2fprismacom%2farticle%2fdownload%2f1828%2f1664/RK=2/RS=TSIsI_oDbtQ2nnKty7zJIhITCoc- Acesso em: 10 set. 2020.

OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa de; SANTOS, Carlos Alberto Batista dos; FLORÊNCIO Roberto Remígio. ***MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO***, 2019. Revista Científica da FASETE 2019.1 Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2019/21/metodos_%20e_tecnicas_de_pesquisa_em_educacao.pdf Acesso em 23 set de 2020.

ONODI, Lajos; NASCIMENTO, Ingrid; GADELHA, Bruno. ***Universia: Um Aplicativo Colaborativo de Suporte a Grupos Acadêmicos.*** IN: V Congresso Brasileiro de Informática na Educação. 24 a 27 de outubro de 2016, Uberlândia – MG. Anais do XXVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2016. Disponível em: https://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/6805. Acesso em: 19 agos. 2020.

QUEIROZ, A.C.L.; CARDOSO, L.S.M.; HELLER, L.; CAIRNCROSS, S. ***O uso da pesquisa-ação para a avaliação e o aprimoramento de práticas integradas para a vigilância da qualidade da água para consumo humano: potencialidades e desafios.*** Eng Sanit Ambient v.17 n.3 jul/set 2012. Disponível em https://www.scielo.br/pdf/esa/v17n3/v17n3a04.pdf Acesso em 26 mai 2021.

REIS, Emanuel. ***O que é uma live? Saiba tudo sobre as transmissões ao vivo na Internet***. Site Techtudo 24/03/2020 02h00.
Disponível em https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/03/o-que-e-uma-live-saiba-tudo-sobre-as-transmissoes-ao-vivo-na-internet.ghtml. Acesso 28 abr 2021.

SANTO DIGITAL. ***Conheça as 4 melhores ferramentas de Cloud Computing.*** Santo Digital. c2021. Disponível em: https://santodigital.com.br/conheca-4-melhores-ferramentas-de-cloud-computing/ Acesso em 22 mar 2021.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO, 2018, CAPES, Brasília. PACHECO, Roberto Carlos dos Santos. ***Sistemas de Informações para a Pós-Graduação. Desafios da Ciência Digital e o Papel dos Sistemas de informação da Pós-Graduação*****,** 23 de maio de 2018. Disponível em: DesafiosCienciaDigitalSIPPG-RobertoPacheco-2.pd. Acesso em: 24 mar. 2020.

SILVA, André Luis Silva da. ***Teoria de aprendizagem de Vygotsky.*** InfoEscola.Navegando e Aprendendo. Copyright 2006-2021. Disponível em https://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky/ Acesso em 05 mai 2021

SILVA C.; PORTO M.; MEDEIROS W. ***A teoria Vygotskyana e a utilização das novas tecnologias no ensino aprendizagem: uma reflexão sobre o uso do celular.*** Revista online De Magistro de Filosofia, Ano X, no. 21, 1º. Semestre de 2017. Disponível em http://catolicadeanapolis.edu.br/revistamagistro/wp-content/uploads/2017/04/a-teoria-vygotskyana-e-a-utiliza%C3%A7%C3%A3o-das-novas-tecnologias-no-ensino-aprendizagem-uma-reflex%C3%A3o-sobre-o-uso-do-celular.pdf Acesso em 29 abr 2021

SILVA, Renata Aline Borges; GUEDES, Ivan Claudio. **TECNOLOGIAS DIGITAIS FAVORECENDO A APRENDIZAGEM COLABORATIVA NO AMBIENTE CORPORATIVO.** Revista Acadêmica Faculdade Progresso V. 5, N.2, 2019. Disponível em: http://revista.progressoead.com.br/index.php/academico/article/view/125/104. Acesso em: 23 fev. 2021.

STAKE, Robert E. ***Pesquisa Qualitativa: estudando como as coisas funcionam*****.** Tradução Karla Reis. Ed. ARTMED. Porto Alegre, 2011, 262 p. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=OjA9DQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=o+que+%C3%A9+pesquisa+qualitativa&ots=hZkBb_Ea_W&sig=rQfr7PVjsiro02rAGIRdZOMF__A. Acesso em 29 set. de 2020.

TechTudo-Globo.com. ***Como funciona o Google Drive? Saiba tudo sobre serviço de armazenamento.*** TechTudo-Globo.com, em 12/08/2020. Disponível em: https://www.techtudo.com.br/listas/2020/08/como-funciona-o-google-drive-saiba-tudo-sobre-servico-de-armazenamento.ghtml. Acesso em 22 mar 2021.

TIMOTHY, D. I. ***Educação ao longo da vida: aprendendo a viver melhor.*** *Journal of Education.* Universidade de Lisboa. Instituto de Educação. Lisboa. V.7, nº 02, 2019, pp.48-64. Disponível em https://revistas.rcaap.pt/sisyphus/issue/view/975 Acesso em 27 mai 2021

TOMAZ, Júlia Maria Caldeira. ***Efeitos do nível de interactividade num recurso educativo digital diferenças na satisfação e na aprendizagem*.** Mestrado em Pedagogia do E-Learning. Departamento de Educação e Ensino a Distância. Universidade Aberta. Lisboa, 2011. Disponível em: https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/1979. Acesso em 28 set. de 2020.

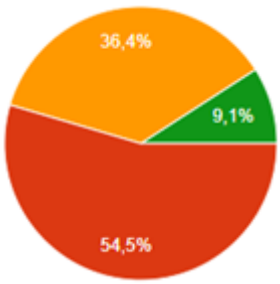
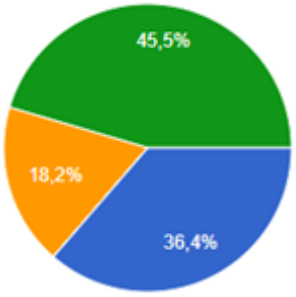
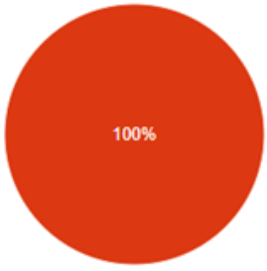
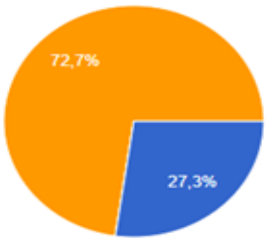
TORRES, P.; IRALA, E. ***Aprendizagem Colaborativa: teoria e prática***. (2014). pp 61-93. Disponível em: https://www.agrinho.com.br/site/wp-content/uploads/2014/09/2_03_Aprendizagem-colaborativa.pdf Acesso em: 27 abr. 2021.

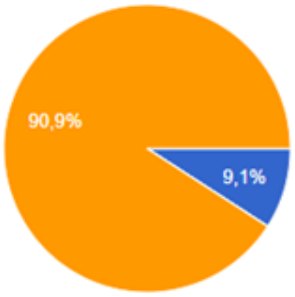
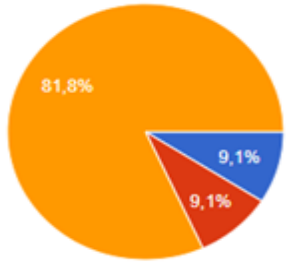
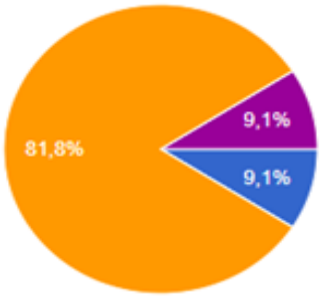
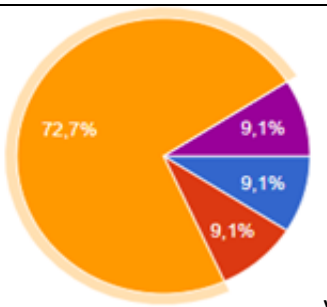
TRIPP, David. ***Pesquisa-ação: uma introdução metodológica***. Universidade de Murdoch. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. [Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira]. Disponível em https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQqyq5bV4TCL9NSH/?lang=pt&format=pdf Acesso em 29 de jun 2021

ZANETTE, Marcos Suel. ***Pesquisa Qualitativa no Contexto da Educação no Brasil*.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 65, p. 149-166, jul./set. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/er/n65/0104-4060-er-65-00149.pdf. Acesso em 29 set. de 2020.

APÊNDICE A

Estudo Exploratório: questionário aplicado a servidores usuários da Plataforma Sucupira

Pergunta 1) O nível do seu cargo da universidade é:	Opção 1 C Opção 2 D Opção 3 E Opção 4 OUTROS	
Pergunta 2) Há quanto tempo trabalha com a Plataforma Sucupira:	Opção MENOS DE 1 ANO Opção 2 MENOS DE 3 ANOS Opção 3 MENOS DE 5 ANOS MAIS TEMPO	
Pergunta 3) Recebeu treinamento formal para esse serviço:	Opção 1 SIM Opção NÃO	
Pergunta 4) Participa de capacitação formal para esse serviço:	Opção 1 SIM Opção NÃO	
Pergunta 5) Utiliza os manuais, os tutoriais de coleta de dados da Plataforma Sucupira e o e-mail sucupira.coleta@capes.gov.br como fonte de consulta:	Opção 1 SEMPRE Opção 2 NUNCA Opção 3 ÀS VEZES	

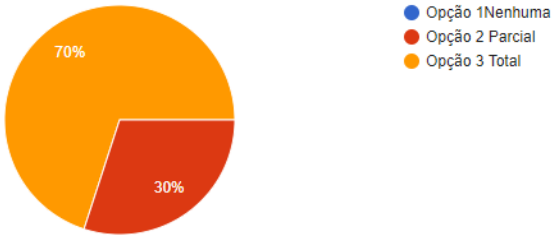
Pergunta 6) Esse e-mail, os manuais e os tutoriais tiram todas as suas dúvidas:	Opção 1 SEMPRE Opção 2 NUNCA Opção 3 ÀS VEZES	
Pergunta 7) Apresenta dúvidas quanto à interpretação dos avisos e portarias que a CAPES envia sobre a Plataforma Sucupira:	Opção 1 SEMPRE Opção 2 NUNCA Opção 3 ÀS VEZES	
Pergunta 8) Em caso de dúvidas quanto ao trabalho de coletar dados, marque qual item geral mais dúvida:	Opção 1 MENU PROGRAMA Opção 2 MENU PESSOAS Opção 3 MENU PRODUÇÕES ACADÊMICAS Opção 4 MENU RELATÓRIOS Opção 5 OUTROS	
Pergunta 9) Em caso de dúvidas quanto ao trabalho de preencher dados, marque qual item geral mais dúvida:	Opção 1 MENU PROGRAMA Opção 2 MENU PESSOAS Opção 3 MENU PRODUÇÕES ACADÊMICAS Opção 4 MENU RELATÓRIOS Opção 5 OUTROS	 v
Pergunta 10) Pensa que os usuários da Plataforma Sucupira precisariam de mais apoio relacionado à aprendizagem para o exercício de seu trabalho com a Plataforma:	Opção 1 SIM Opção 2 NÃO	

APÊNDICE B

Validação do instrumento da pesquisa pelos participantes

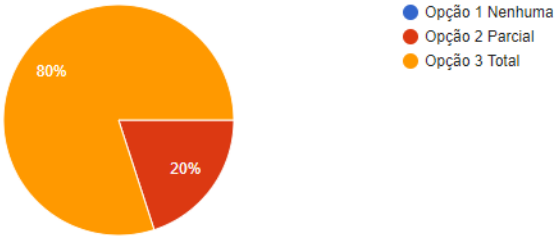
Qual o grau de importância de tratarmos em nosso grupo colaborativo assuntos do Menu Programa (Dados Cadastrais, Proposta, Financiadores, Linhas de Pesquisa, Projetos de Pesquisa, Disciplinas e Turmas)

10 respostas



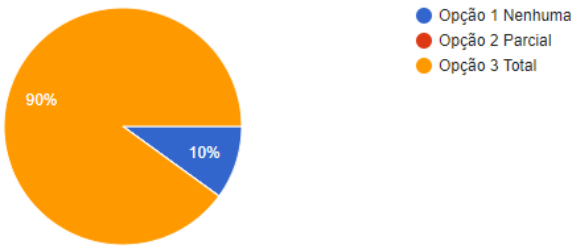
Qual o grau de importância de tratarmos em nosso grupo colaborativo assuntos do Menu Pessoas (Docentes, Discentes, Participantes Externos, Pós-Doc e Egressos):

10 respostas



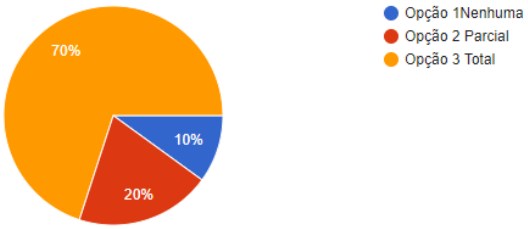
Qual o grau de importância de tratarmos em nosso grupo colaborativo assuntos do Menu Produção Acadêmica (Trabalhos de Conclusão, Produção Intelectual, Produções mais relevantes):

10 respostas



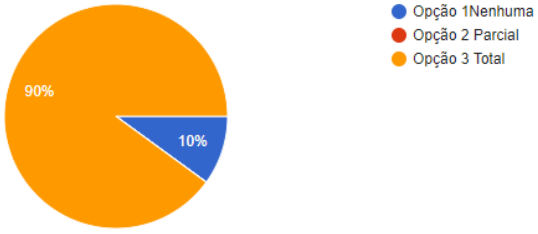
Qual o grau de importância de tratarmos em nosso grupo colaborativo assuntos do Menu Relatórios (Fluxo Discente, Consolidação de Docente, Consolidação de Programa, Conferência de Programa, Produção de Participantes Externos, Discentes bolsistas, Dados enviados do coleta, Qualis da Produção Bibliográfica):

10 respostas



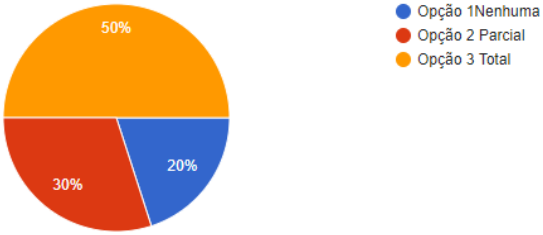
Qual o grau de importância de tratarmos em nosso grupo colaborativo assuntos referentes à Coleta de Dados (Modelos de Formulários, Formas de Coletar, Periodicidade de Coleta entre outros):

10 respostas



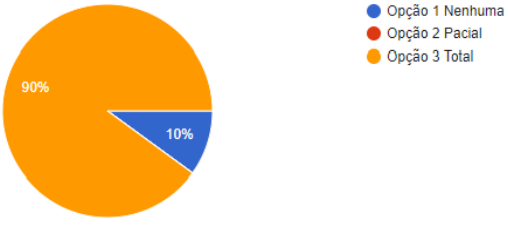
Qual o grau de importância de tratarmos em nosso grupo colaborativo assuntos referentes a Prazos, Solicitações, Recursos, Importação do Currículo Lattes:

10 respostas



Qual o grau de importância de tratarmos em nosso grupo colaborativo assuntos referentes a Orientações Gerais da Avaliação (Documentos da área, Ficha de avaliação, Anexos da Ficha de avaliação, Registro de Resultados e Produções Intelectuais e Complementação de Informações, Atualização da Plataforma Sucupira para inserção dos dados qualitativos da nova Ficha de Avaliação, Egressos (marcação de destaques), Indicação de teses, dissertações ou equivalente, Produção Qualificada, Avaliação da Produção Bibliográfica Qualis Livros e Periódicos):

10 respostas



APÊNDICE C

Instrumento da Pesquisa: Roteiro para discussão do grupo colaborativo por meio de *WhatsApp*

1. Dúvidas e Orientações referentes ao: '**Menu Programa'** (Dados Cadastrais, Proposta, Financiadores, Linhas de Pesquisa, Projetos de Pesquisa, Disciplinas e Turmas).

2. Dúvidas e Orientações referentes ao: '**Menu Pessoas'** (Docentes, Discentes, Participantes Externos, Pós-Doc e Egressos).

3. Dúvidas e Orientações referentes ao: '**Menu Produção Acadêmica'** (Trabalhos de Conclusão, Produção Intelectual, Produções mais relevantes).

4. Dúvidas e Orientações referentes ao: '**Menu Relatórios'** (Fluxo Discente, Consolidação de Docente, Consolidação de Programa, Conferência de Programa, Produção de Participantes Externos, Discentes bolsistas, Dados enviados do coleta, *Qualis* da Produção Bibliográfica).

5. Dúvidas e Orientações referentes ao: '**Coleta de Dados'** (Modelos de Formulários, Formas de Coletar, Periodicidade de Coleta).

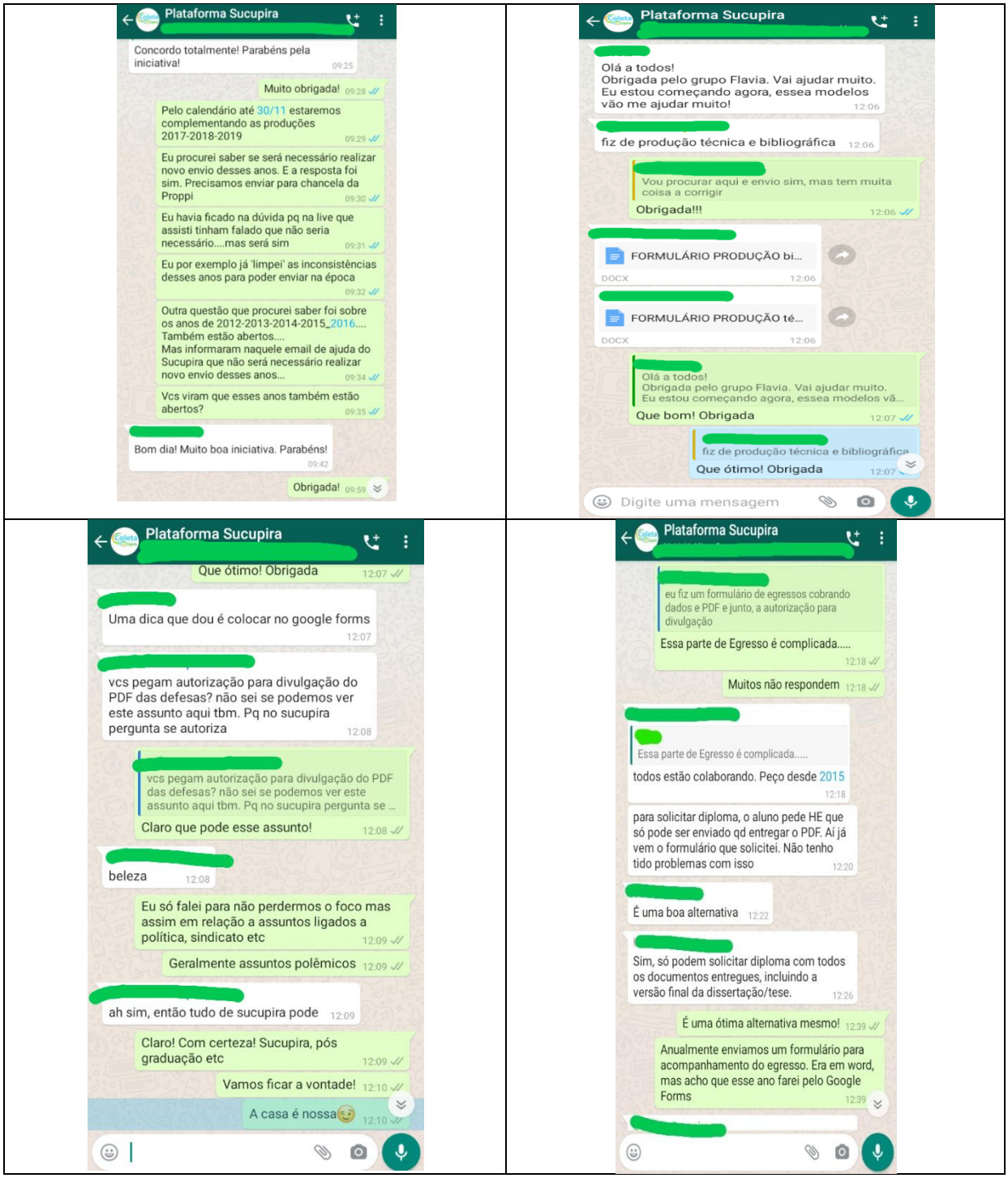
6. Dúvidas e Orientações referentes a: '**Prazos, Solicitações, Recursos, Importação do Currículo Lattes'.**

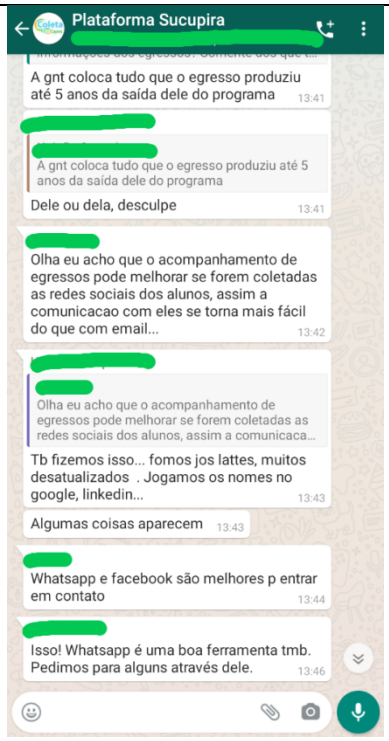
7. Dúvidas e Orientações referentes a: **'Orientações Gerais da Avaliação'** (Documentos da área, Ficha de avaliação, Anexos da Ficha de avaliação, Registro de Resultados e Produções Intelectuais e Complementação de Informações, Atualização da Plataforma Sucupira para inserção dos dados qualitativos da nova Ficha de Avaliação, marcação de destaques de Egressos, Indicação de teses, dissertações ou equivalente, Produção Qualificada, Avaliação da Produção Bibliográfica *Qualis* Livros e Periódicos).

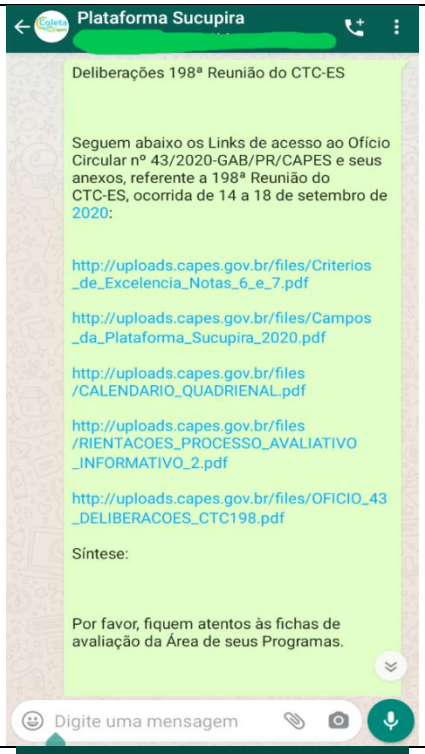
8. Outras questões de mesma natureza que venham a surgir.

APÊNDICE D

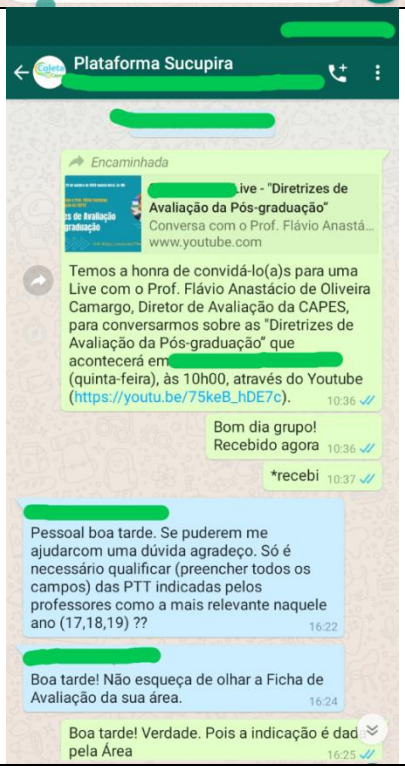
Prints Whatsapp

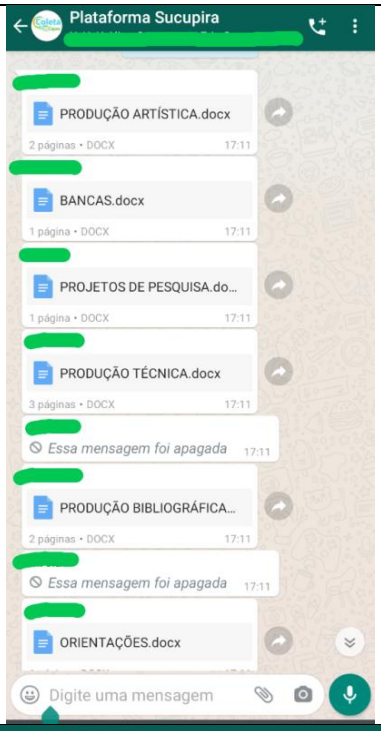


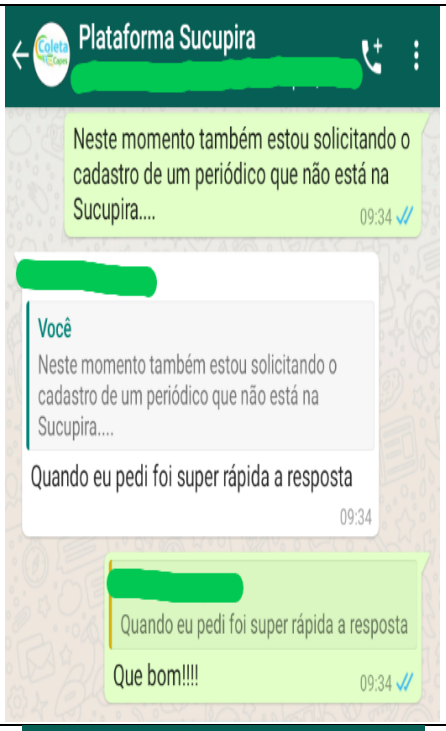

Plataforma Sucupira
A gnt coloca tudo que o egresso produziu até 5 anos da saída dele do programa 13:41
A gnt coloca tudo que o egresso produziu até 5 anos da saída dele do programa
Dele ou dela, desculpe 13:41
Olha eu acho que o acompanhamento de egressos pode melhorar se forem coletadas as redes sociais dos alunos, assim a comunicacao com eles se torna mais fácil do que com email... 13:42
Olha eu acho que o acompanhamento de egressos pode melhorar se forem coletadas as redes sociais dos alunos, assim a comunicaca...
Tb fizemos isso... fomos jos lattes, muitos desatualizados . Jogamos os nomes no google, linkedin... 13:43
Algumas coisas aparecem 13:43
Whatsapp e facebook são melhores p entrar em contato 13:44
Isso! Whatsapp é uma boa ferramenta tmb. Pedimos para alguns através dele. 13:46

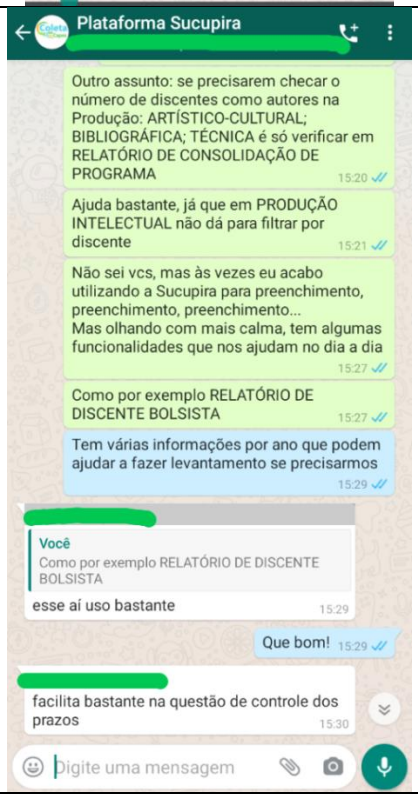

Plataforma Sucupira
Deliberações 198ª Reunião do CTC-ES
Seguem abaixo os Links de acesso ao Ofício Circular nº 43/2020-GAB/PR/CAPES e seus anexos, referente a 198ª Reunião do CTC-ES, ocorrida de 14 a 18 de setembro de 2020:
http://uploads.capes.gov.br/files/Criterios_de_Excelencia_Notas_6_e_7.pdf
http://uploads.capes.gov.br/files/Campos_da_Plataforma_Sucupira_2020.pdf
http://uploads.capes.gov.br/files/CALENDARIO_QUADRIENAL.pdf
http://uploads.capes.gov.br/files/RIENTACOES_PROCESSO_AVALIATIVO_INFORMATIVO_2.pdf
http://uploads.capes.gov.br/files/OFICIO_43_DELIBERACOES_CTC198.pdf
Síntese:
Por favor, fiquem atentos às fichas de avaliação da Área de seus Programas.
Digite uma mensagem

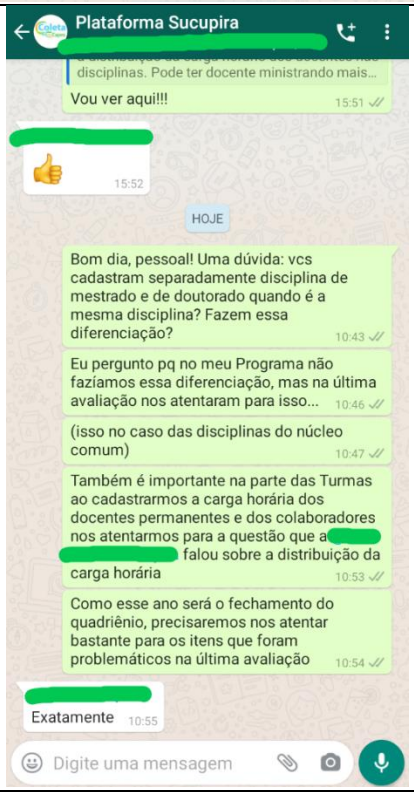

Plataforma Sucupira
CAPES_ForumInter.pdf
42 páginas • PDF 10:34
Obrigada! 10:35
10:36
Encaminhada com frequência
Prof. Dr. Flávio Anastácio de Oliveira Camargo
Diretor de Avaliação da CAPES
Tem: Novo Sistema de Avaliação da CAPES
Youtube: www.youtube.com/tvpuccampinas
19:29
Encaminhada com frequência
Palestra de abertura
Novo Sistema de Avaliação da CAPES.
PUC CAMPINAS
19:29

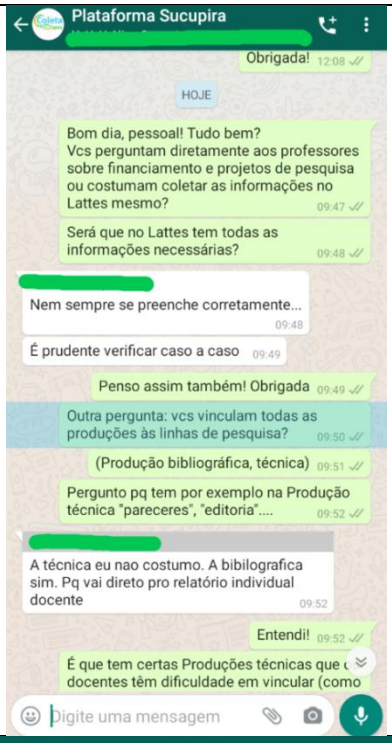

Plataforma Sucupira
Encaminhada
Live - "Diretrizes de Avaliação da Pós-graduação"
Conversa com o Prof. Flávio Anastá...
www.youtube.com
Temos a honra de convidá-lo(a)s para uma Live com o Prof. Flávio Anastácio de Oliveira Camargo, Diretor de Avaliação da CAPES, para conversarmos sobre as "Diretrizes de Avaliação da Pós-graduação" que acontecerá em (quinta-feira), às 10h00, através do Youtube (https://youtu.be/75keB_hDE7c). 10:36
Bom dia grupo! Recebido agora 10:36
*recebi 10:37
Pessoal boa tarde. Se puderem me ajudarcom uma dúvida agradeço. Só é necessário qualificar (preencher todos os campos) das PTT indicadas pelos professores como a mais relevante naquele ano (17,18,19) ?? 16:22
Boa tarde! Não esqueça de olhar a Ficha de Avaliação da sua área. 16:24
Boa tarde! Verdade. Pois a indicação é dad pela Área 16:25

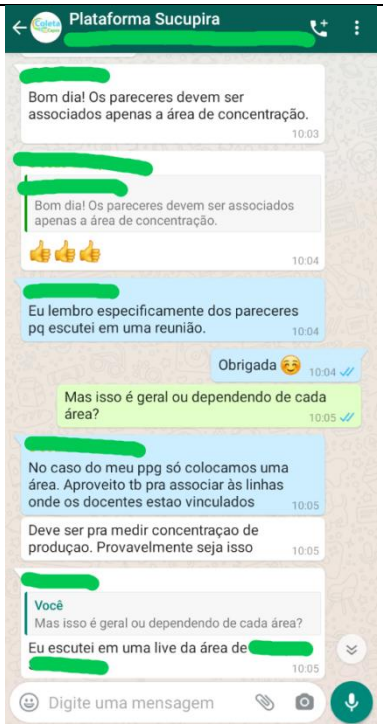

Plataforma Sucupira
PRODUÇÃO ARTÍSTICA.docx
2 páginas • DOCX 17:11
BANCAS.docx
1 página • DOCX 17:11
PROJETOS DE PESQUISA.do...
1 página • DOCX 17:11
PRODUÇÃO TÉCNICA.docx
3 páginas • DOCX 17:11
Essa mensagem foi apagada 17:11
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA...
2 páginas • DOCX 17:11
Essa mensagem foi apagada 17:11
ORIENTAÇÕES.docx
Digite uma mensagem

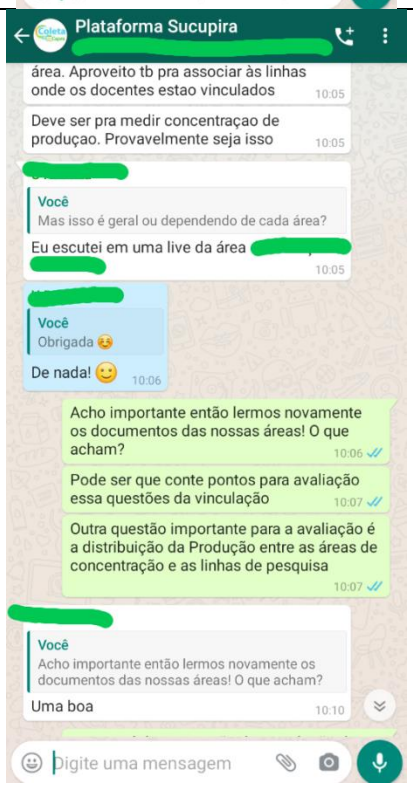

Plataforma Sucupira
Neste momento também estou solicitando o cadastro de um periódico que não está na Sucupira.... 09:34
Você
Neste momento também estou solicitando o cadastro de um periódico que não está na Sucupira....
Quando eu pedi foi super rápida a resposta
09:34
Quando eu pedi foi super rápida a resposta
Que bom!!!! 09:34

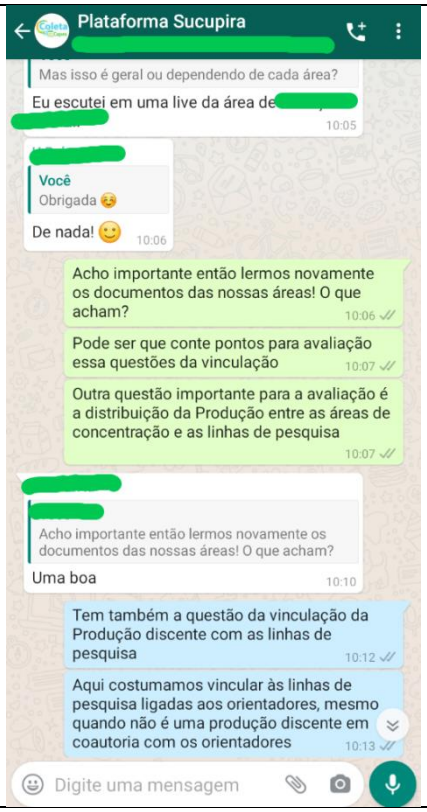

Plataforma Sucupira
Outro assunto: se precisarem checar o número de discentes como autores na Produção: ARTÍSTICO-CULTURAL; BIBLIOGRÁFICA; TÉCNICA é só verificar em RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO DE PROGRAMA 15:20
Ajuda bastante, já que em PRODUÇÃO INTELECTUAL não dá para filtrar por discente 15:21
Não sei vcs, mas às vezes eu acabo utilizando a Sucupira para preenchimento, preenchimento, preenchimento... Mas olhando com mais calma, tem algumas funcionalidades que nos ajudam no dia a dia 15:27
Como por exemplo RELATÓRIO DE DISCENTE BOLSISTA 15:27
Tem várias informações por ano que podem ajudar a fazer levantamento se precisarmos 15:29
Você
Como por exemplo RELATÓRIO DE DISCENTE BOLSISTA
esse aí uso bastante 15:29
Que bom! 15:29
facilita bastante na questão de controle dos prazos 15:30
Digite uma mensagem

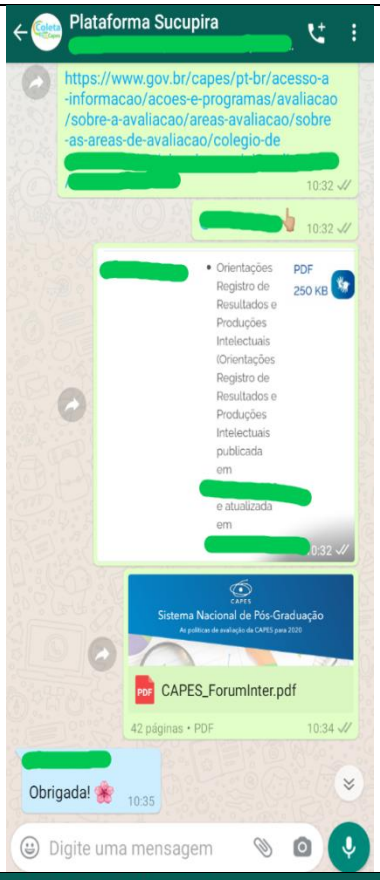

Plataforma Sucupira
disciplinas. Pode ter docente ministrando mais...
Vou ver aqui!!! 15:51
15:52
HOJE
Bom dia, pessoal! Uma dúvida: vcs cadastram separadamente disciplina de mestrado e de doutorado quando é a mesma disciplina? Fazem essa diferenciação? 10:43
Eu pergunto pq no meu Programa não fazíamos essa diferenciação, mas na última avaliação nos atentaram para isso... 10:46
(isso no caso das disciplinas do núcleo comum) 10:47
Também é importante na parte das Turmas ao cadastrarmos a carga horária dos docentes permanentes e dos colaboradores nos atentarmos para a questão que a falou sobre a distribuição da carga horária 10:53
Como esse ano será o fechamento do quadriênio, precisaremos nos atentar bastante para os itens que foram problemáticos na última avaliação 10:54
Exatamente 10:55
Digite uma mensagem

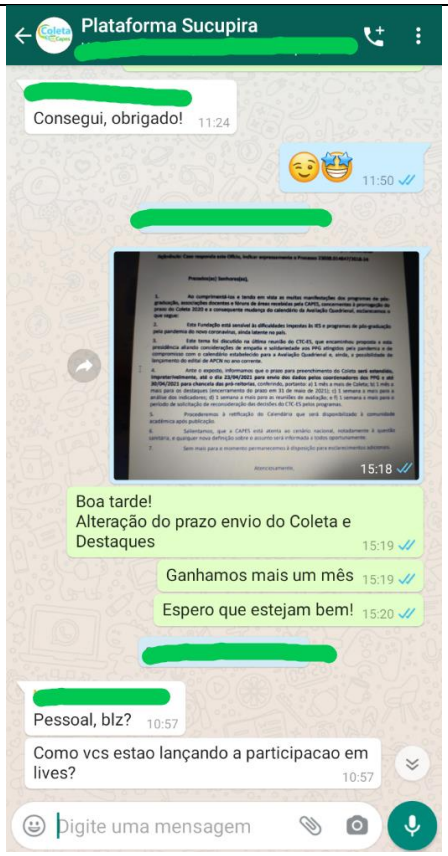

Plataforma Sucupira
Obrigada! 12:08
HOJE
Bom dia, pessoal! Tudo bem?
Vcs perguntam diretamente aos professores sobre financiamento e projetos de pesquisa ou costumam coletar as informações no Lattes mesmo? 09:47
Será que no Lattes tem todas as informações necessárias? 09:48
Nem sempre se preenche corretamente... 09:48
É prudente verificar caso a caso 09:49
Penso assim também! Obrigada 09:49
Outra pergunta: vcs vinculam todas as produções às linhas de pesquisa? 09:50
(Produção bibliográfica, técnica) 09:51
Pergunto pq tem por exemplo na Produção técnica "pareceres", "editoria".... 09:52
A técnica eu nao costumo. A bibilografica sim. Pq vai direto pro relatório individual docente 09:52
Entendi! 09:52
Digite uma mensagem

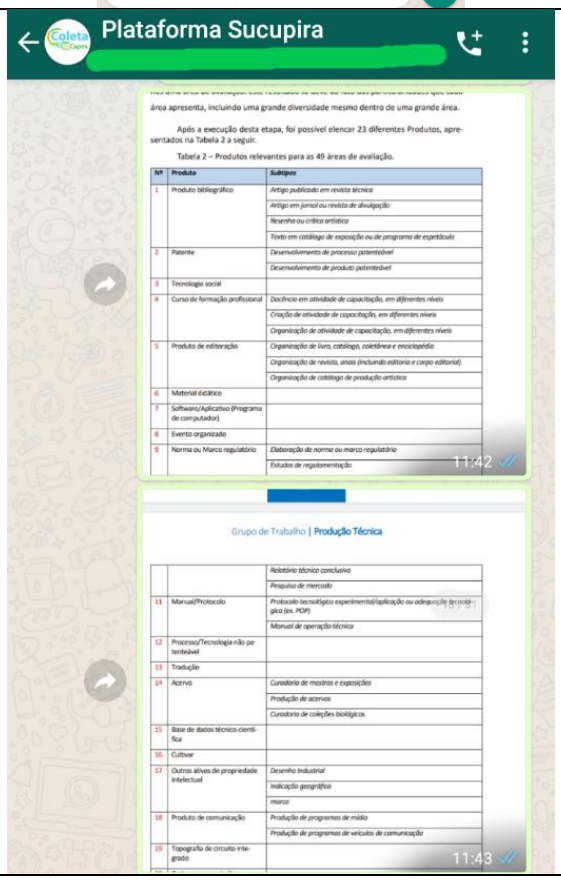

Plataforma Sucupira
Bom dia! Os pareceres devem ser associados apenas a área de concentração. 10:03
Bom dia! Os pareceres devem ser associados apenas a área de concentração. 10:04
Eu lembro especificamente dos pareceres pq escutei em uma reunião. 10:04
Obrigada 10:04
Mas isso é geral ou dependendo de cada área? 10:05
No caso do meu ppg só colocamos uma área. Aproveito tb pra associar às linhas onde os docentes estao vinculados 10:05
Deve ser pra medir concentraçao de produçao. Provavelmente seja isso 10:05
Você
Mas isso é geral ou dependendo de cada área?
Eu escutei em uma live da área de 10:05
Digite uma mensagem


Plataforma Sucupira
área. Aproveito tb pra associar às linhas onde os docentes estao vinculados 10:05
Deve ser pra medir concentraçao de produçao. Provavelmente seja isso 10:05
Você
Mas isso é geral ou dependendo de cada área?
Eu escutei em uma live da área 10:05
Você
Obrigada
De nada! 10:06
Acho importante então lermos novamente os documentos das nossas áreas! O que acham? 10:06
Pode ser que conte pontos para avaliação essa questões da vinculação 10:07
Outra questão importante para a avaliação é a distribuição da Produção entre as áreas de concentração e as linhas de pesquisa 10:07
Você
Acho importante então lermos novamente os documentos das nossas áreas! O que acham?
Uma boa 10:10
Digite uma mensagem

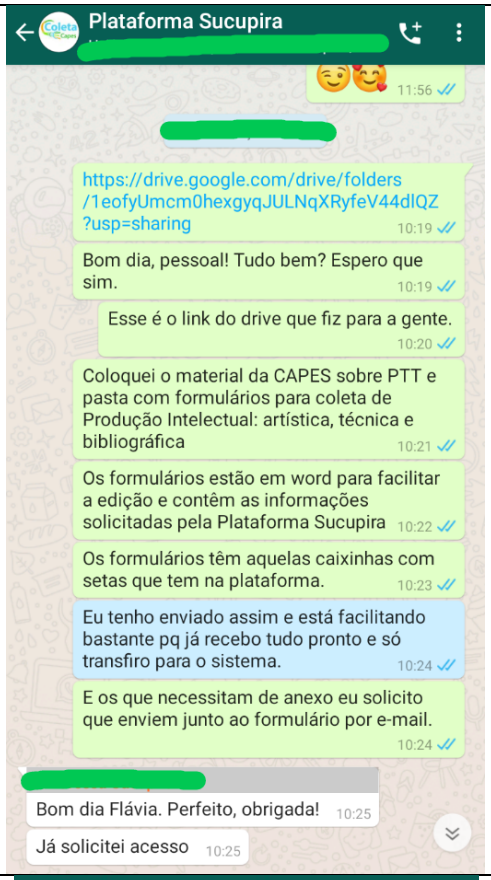

Plataforma Sucupira
Mas isso é geral ou dependendo de cada área?
Eu escutei em uma live da área de 10:05
Você
Obrigada
De nada! 10:06
Acho importante então lermos novamente os documentos das nossas áreas! O que acham? 10:06
Pode ser que conte pontos para avaliação essa questões da vinculação 10:07
Outra questão importante para a avaliação é a distribuição da Produção entre as áreas de concentração e as linhas de pesquisa 10:07
Acho importante então lermos novamente os documentos das nossas áreas! O que acham?
Uma boa 10:10
Tem também a questão da vinculação da Produção discente com as linhas de pesquisa 10:12
Aqui costumamos vincular às linhas de pesquisa ligadas aos orientadores, mesmo quando não é uma produção discente em coautoria com os orientadores 10:13
Digite uma mensagem

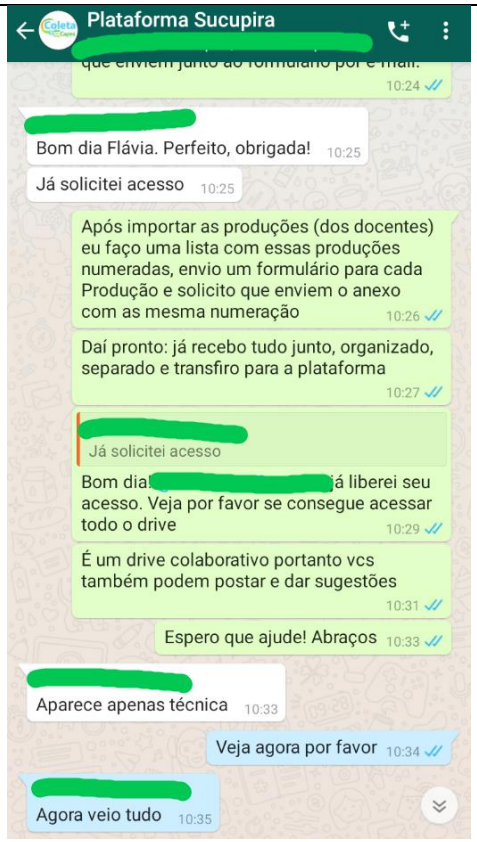

Plataforma Sucupira
https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de
10:32
10:32
Orientações Registro de Resultados e Produções Intelectuais (Orientações Registro de Resultados e Produções Intelectuais publicada em
e atualizada em
PDF
250 KB
10:32
Sistema Nacional de Pós-Graduação
CAPES_ForumInter.pdf
42 páginas • PDF
10:34
Obrigada!
10:35
Digite uma mensagem

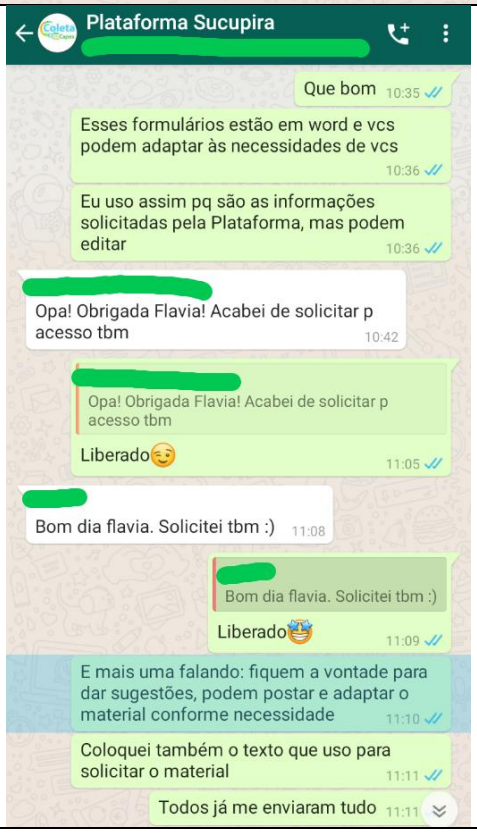

Plataforma Sucupira
Consegui, obrigado!
11:24
11:50
15:18
Boa tarde!
Alteração do prazo envio do Coleta e Destaques
15:19
Ganhamos mais um mês
15:19
Espero que estejam bem!
15:20
Pessoal, blz?
10:57
Como vcs estao lançando a participacao em lives?
10:57
Digite uma mensagem

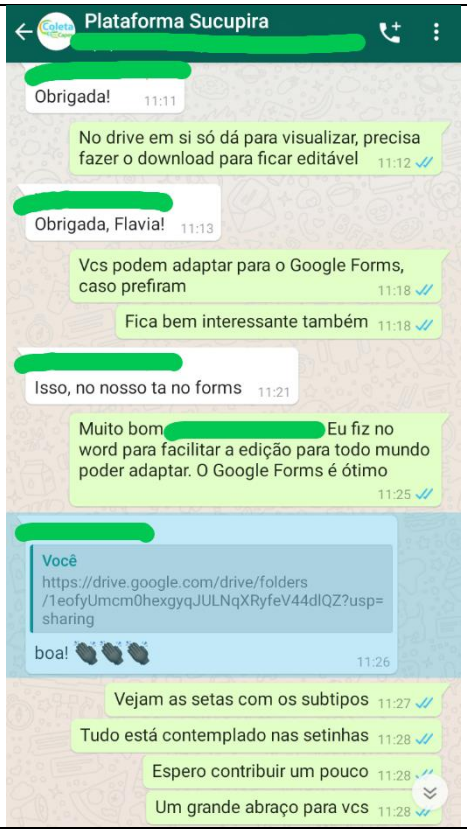

Plataforma Sucupira
área apresenta, incluindo uma grande diversidade mesmo dentro de uma grande área.
Após a execução desta etapa, foi possível elencar 23 diferentes Produtos, apresentados na Tabela 2 a seguir.
Tabela 2 – Produtos relevantes para as 49 áreas de avaliação.
11:42
Grupo de Trabalho | Produção Técnica
11:43

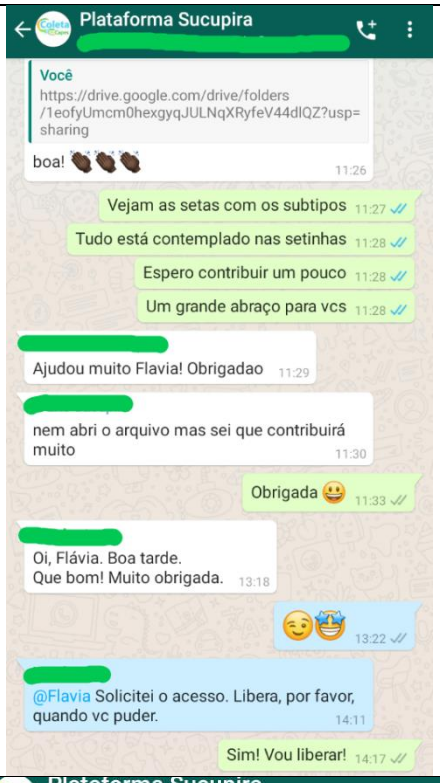

Plataforma Sucupira
Bom dia flavia :)
Vc pode passar esse material por favor?
11:53
Bom dia Posso sim
11:54
Encaminhada
Produção Técnica
10062019_Produção-Técnic...
PDF
11:54
É esse
11:55
Obg
11:55
11:56
https://drive.google.com/drive/folders/1eofyUmcm0hexgyqJULNqXRyfeV44dlQZ?usp=sharing
10:19
Bom dia, pessoal! Tudo bem? Espero que sim.
10:19
Esse é o link do drive que fiz para a gen
10:20
Digite uma mensagem

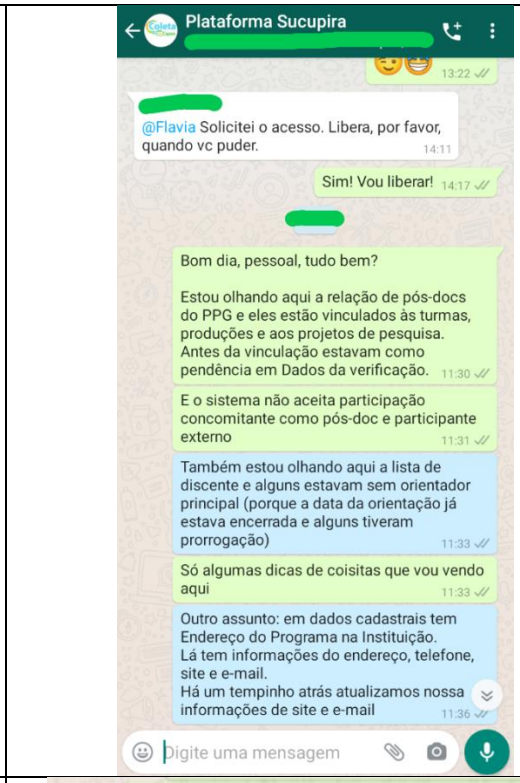

Plataforma Sucupira
11:56
https://drive.google.com/drive/folders/1eofyUmcm0hexgyqJULNqXRyfeV44dlQZ?usp=sharing 10:19
Bom dia, pessoal! Tudo bem? Espero que sim. 10:19
Esse é o link do drive que fiz para a gente. 10:20
Coloquei o material da CAPES sobre PTT e pasta com formulários para coleta de Produção Intelectual: artística, técnica e bibliográfica 10:21
Os formulários estão em word para facilitar a edição e contêm as informações solicitadas pela Plataforma Sucupira 10:22
Os formulários têm aquelas caixinhas com setas que tem na plataforma. 10:23
Eu tenho enviado assim e está facilitando bastante pq já recebo tudo pronto e só transfiro para o sistema. 10:24
E os que necessitam de anexo eu solicito que enviem junto ao formulário por e-mail. 10:24
Bom dia Flávia. Perfeito, obrigada! 10:25
Já solicitei acesso 10:25

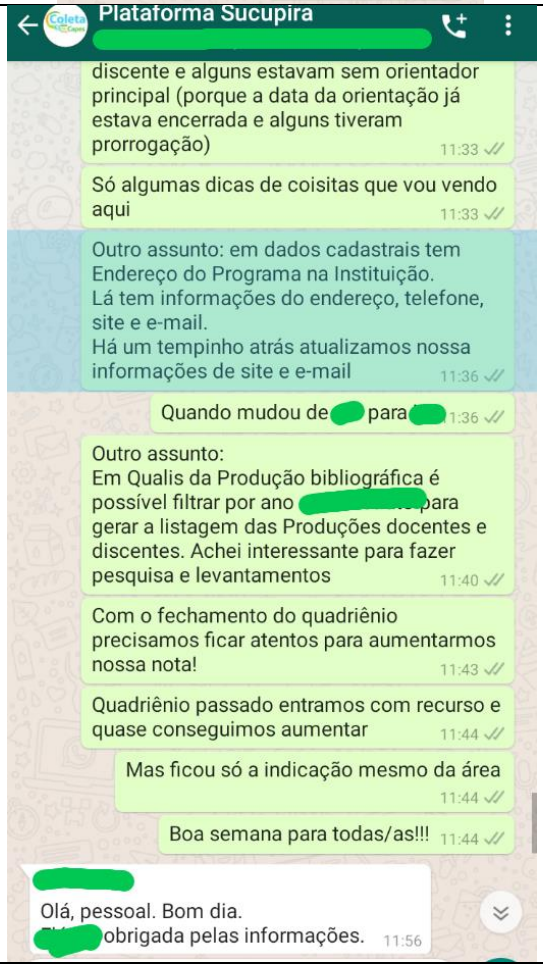

Plataforma Sucupira
10:24
Bom dia Flávia. Perfeito, obrigada! 10:25
Já solicitei acesso 10:25
Após importar as produções (dos docentes) eu faço uma lista com essas produções numeradas, envio um formulário para cada Produção e solicito que enviem o anexo com as mesma numeração 10:26
Daí pronto: já recebo tudo junto, organizado, separado e transfiro para a plataforma 10:27
Já solicitei acesso
Bom dia: já liberei seu acesso. Veja por favor se consegue acessar todo o drive 10:29
É um drive colaborativo portanto vcs também podem postar e dar sugestões 10:31
Espero que ajude! Abraços 10:33
Aparece apenas técnica 10:33
Veja agora por favor 10:34
Agora veio tudo 10:35

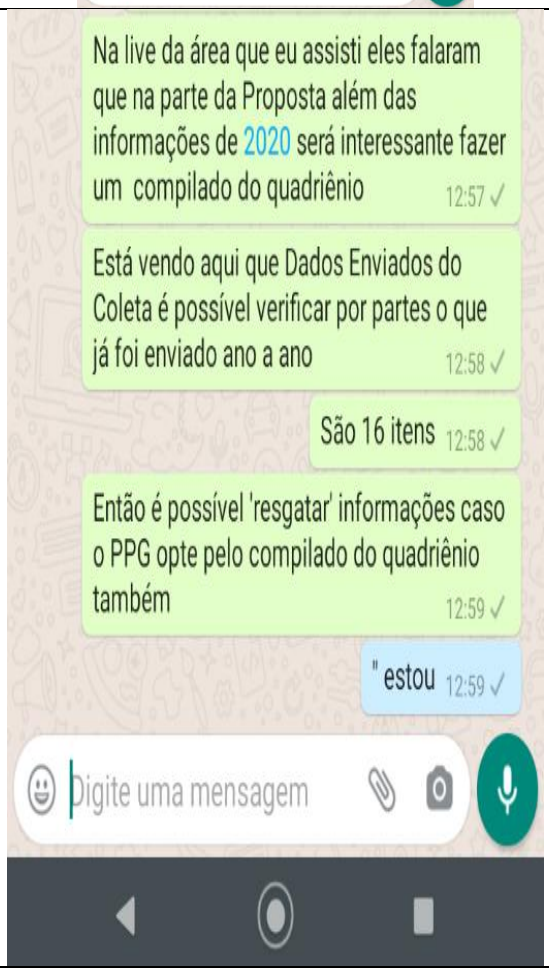

Plataforma Sucupira
Que bom 10:35
Esses formulários estão em word e vcs podem adaptar às necessidades de vcs 10:36
Eu uso assim pq são as informações solicitadas pela Plataforma, mas podem editar 10:36
Opa! Obrigada Flavia! Acabei de solicitar p acesso tbm 10:42
Opa! Obrigada Flavia! Acabei de solicitar p acesso tbm
Liberado 11:05
Bom dia flavia. Solicitei tbm :) 11:08
Bom dia flavia. Solicitei tbm :)
Liberado 11:09
E mais uma falando: fiquem a vontade para dar sugestões, podem postar e adaptar o material conforme necessidade 11:10
Coloquei também o texto que uso para solicitar o material 11:11
Todos já me enviaram tudo 11:11

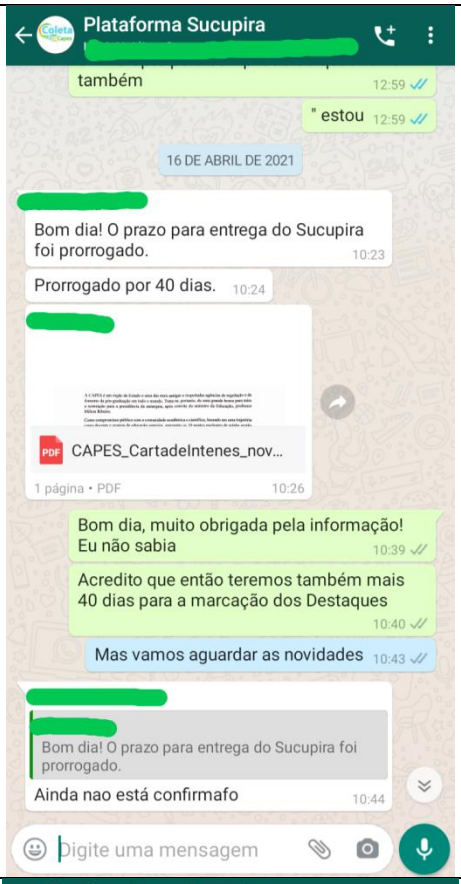

Plataforma Sucupira
Obrigada! 11:11
No drive em si só dá para visualizar, precisa fazer o download para ficar editável 11:12
Obrigada, Flavia! 11:13
Vcs podem adaptar para o Google Forms, caso prefiram 11:18
Fica bem interessante também 11:18
Isso, no nosso ta no forms 11:21
Muito bom Eu fiz no word para facilitar a edição para todo mundo poder adaptar. O Google Forms é ótimo 11:25
Você
https://drive.google.com/drive/folders/1eofyUmcm0hexgyqJULNqXRyfeV44dlQZ?usp=sharing
boa! 11:26
Vejam as setas com os subtipos 11:27
Tudo está contemplado nas setinhas 11:28
Espero contribuir um pouco 11:28
Um grande abraço para vcs 11:28

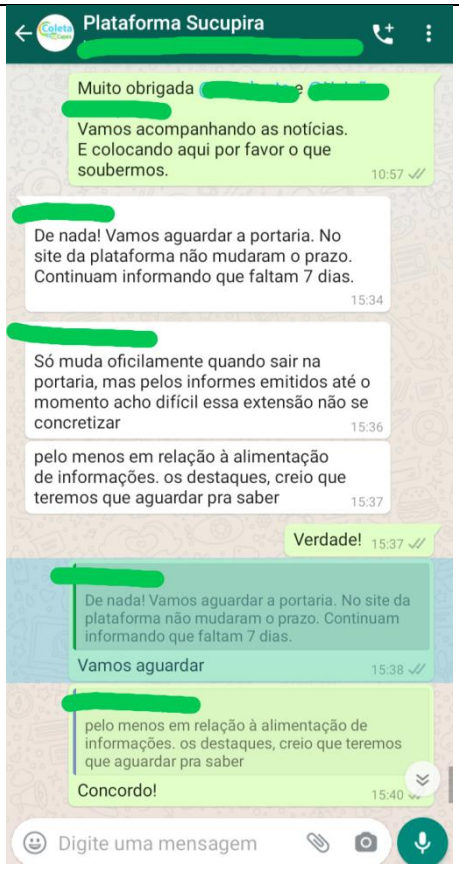

Plataforma Sucupira
Você
https://drive.google.com/drive/folders/1eofyUmcm0hexgyqJULNqXRyfeV44dlQZ?usp=sharing
boa! 11:26
Vejam as setas com os subtipos 11:27
Tudo está contemplado nas setinhas 11:28
Espero contribuir um pouco 11:28
Um grande abraço para vcs 11:28
Ajudou muito Flavia! Obrigadao 11:29
nem abri o arquivo mas sei que contribuirá muito 11:30
Obrigada 11:33
Oi, Flávia. Boa tarde.
Que bom! Muito obrigada. 13:18
13:22
@Flavia Solicitei o acesso. Libera, por favor, quando vc puder. 14:11
Sim! Vou liberar! 14:17

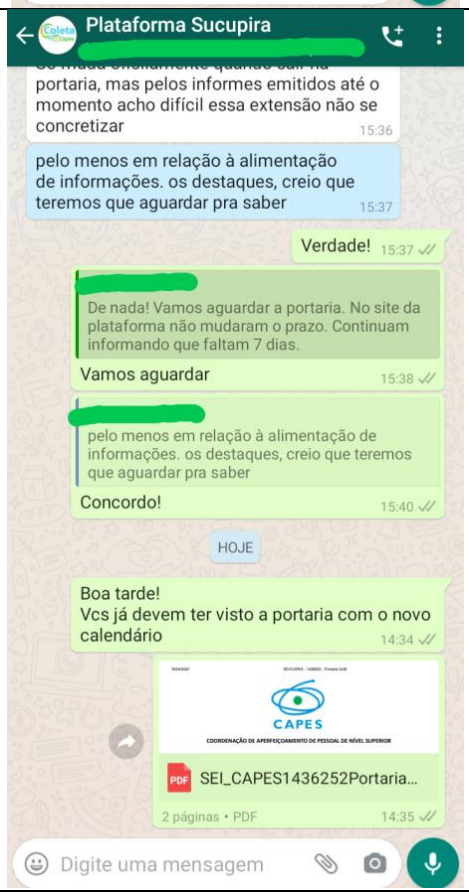

Plataforma Sucupira
13:22
@Flavia Solicitei o acesso. Libera, por favor, quando vc puder. 14:11
Sim! Vou liberar! 14:17
Bom dia, pessoal, tudo bem?
Estou olhando aqui a relação de pós-docs do PPG e eles estão vinculados às turmas, produções e aos projetos de pesquisa. Antes da vinculação estavam como pendência em Dados da verificação. 11:30
E o sistema não aceita participação concomitante como pós-doc e participante externo 11:31
Também estou olhando aqui a lista de discente e alguns estavam sem orientador principal (porque a data da orientação já estava encerrada e alguns tiveram prorrogação) 11:33
Só algumas dicas de coisitas que vou vendo aqui 11:33
Outro assunto: em dados cadastrais tem Endereço do Programa na Instituição.
Lá tem informações do endereço, telefone, site e e-mail.
Há um tempinho atrás atualizamos nossa informações de site e e-mail 11:36
Digite uma mensagem

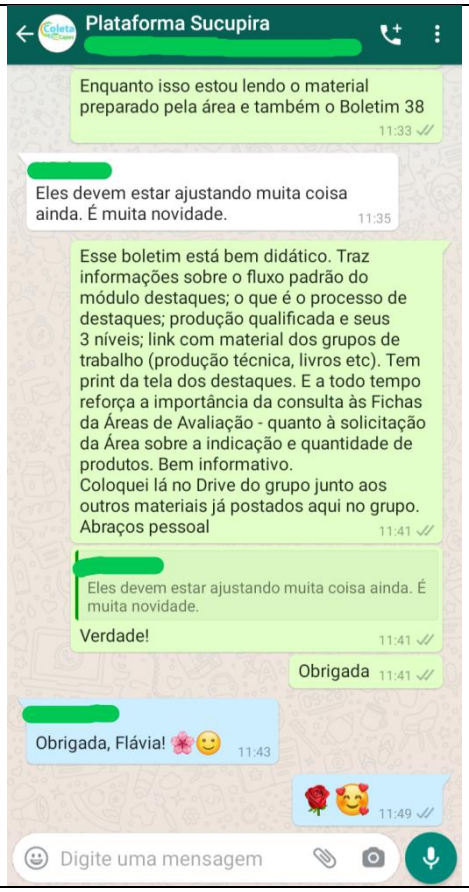

Plataforma Sucupira
discente e alguns estavam sem orientador principal (porque a data da orientação já estava encerrada e alguns tiveram prorrogação) 11:33
Só algumas dicas de coisitas que vou vendo aqui 11:33
Outro assunto: em dados cadastrais tem Endereço do Programa na Instituição.
Lá tem informações do endereço, telefone, site e e-mail.
Há um tempinho atrás atualizamos nossa informações de site e e-mail 11:36
Quando mudou de para 11:36
Outro assunto:
Em Qualis da Produção bibliográfica é possível filtrar por ano para gerar a listagem das Produções docentes e discentes. Achei interessante para fazer pesquisa e levantamentos 11:40
Com o fechamento do quadriênio precisamos ficar atentos para aumentarmos nossa nota! 11:43
Quadriênio passado entramos com recurso e quase conseguimos aumentar 11:44
Mas ficou só a indicação mesmo da área 11:44
Boa semana para todas/as!!! 11:44
Olá, pessoal. Bom dia.
obrigada pelas informações. 11:56

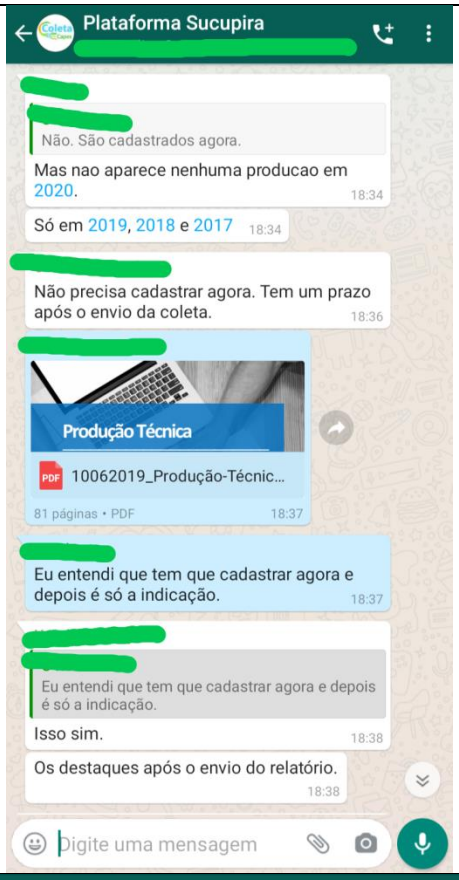

Na live da área que eu assisti eles falaram que na parte da Proposta além das informações de 2020 será interessante fazer um compilado do quadriênio 12:57
Está vendo aqui que Dados Enviados do Coleta é possível verificar por partes o que já foi enviado ano a ano 12:58
São 16 itens 12:58
Então é possível 'resgatar' informações caso o PPG opte pelo compilado do quadriênio também 12:59
" estou 12:59
Digite uma mensagem

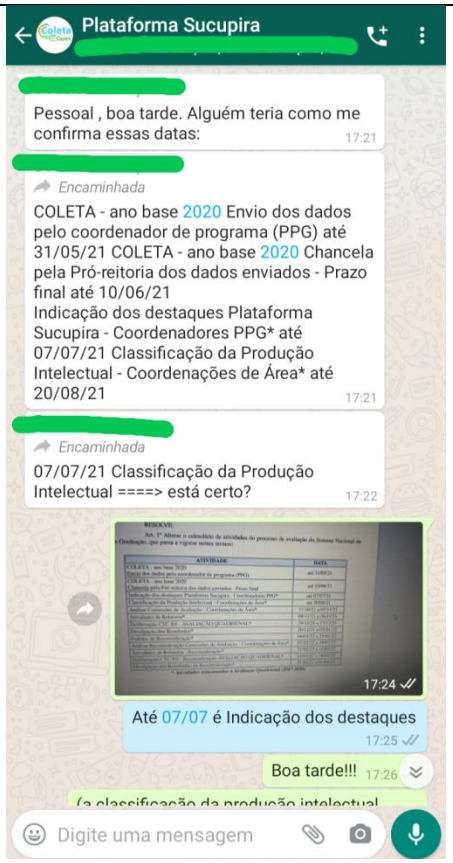

Plataforma Sucupira
também 12:59
" estou 12:59
16 DE ABRIL DE 2021
Bom dia! O prazo para entrega do Sucupira foi prorrogado. 10:23
Prorrogado por 40 dias. 10:24
CAPES_CartadeIntenes_nov...
1 página • PDF 10:26
Bom dia, muito obrigada pela informação! Eu não sabia 10:39
Acredito que então teremos também mais 40 dias para a marcação dos Destaques 10:40
Mas vamos aguardar as novidades 10:43
Bom dia! O prazo para entrega do Sucupira foi prorrogado.
Ainda nao está confirmafo 10:44
Digite uma mensagem

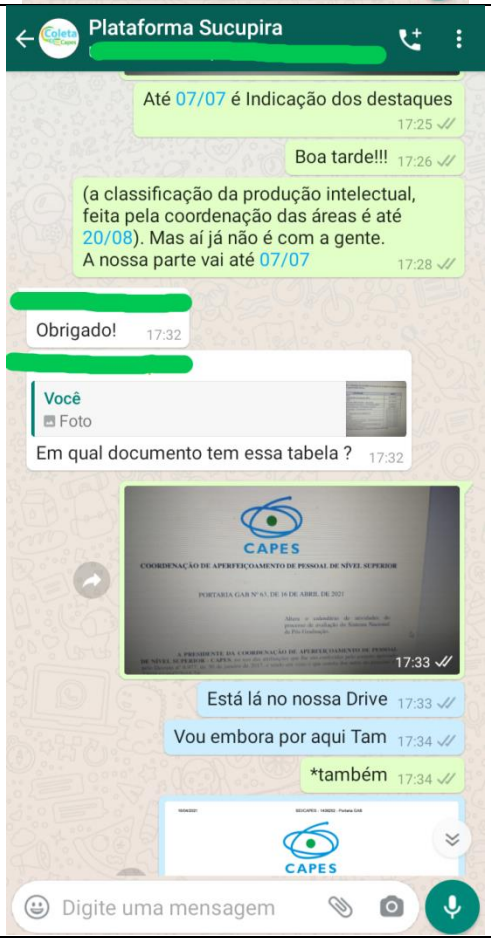

Plataforma Sucupira
Muito obrigada
Vamos acompanhando as notícias. E colocando aqui por favor o que soubermos. 10:57
De nada! Vamos aguardar a portaria. No site da plataforma não mudaram o prazo. Continuam informando que faltam 7 dias. 15:34
Só muda oficilamente quando sair na portaria, mas pelos informes emitidos até o momento acho difícil essa extensão não se concretizar 15:36
pelo menos em relação à alimentação de informações. os destaques, creio que teremos que aguardar pra saber 15:37
Verdade! 15:37
De nada! Vamos aguardar a portaria. No site da plataforma não mudaram o prazo. Continuam informando que faltam 7 dias.
Vamos aguardar 15:38
pelo menos em relação à alimentação de informações. os destaques, creio que teremos que aguardar pra saber
Concordo! 15:40
Digite uma mensagem

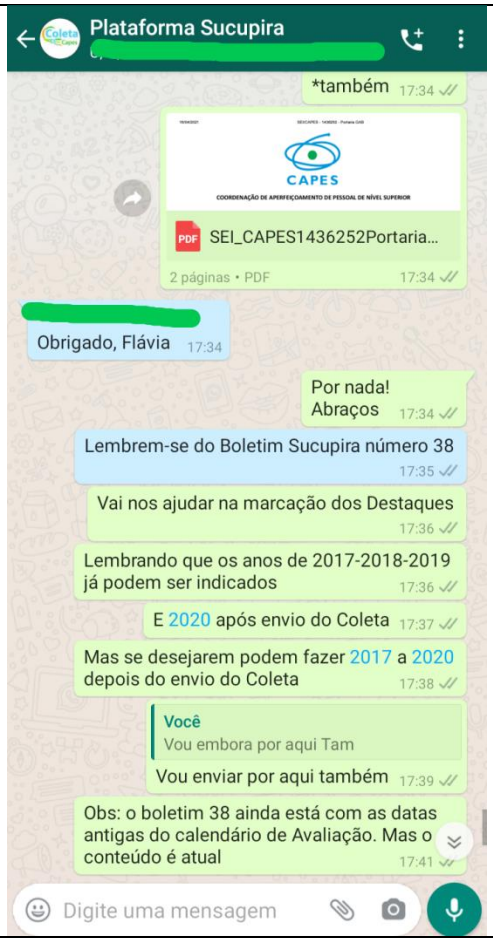

Plataforma Sucupira
portaria, mas pelos informes emitidos até o momento acho difícil essa extensão não se concretizar 15:36
pelo menos em relação à alimentação de informações. os destaques, creio que teremos que aguardar pra saber 15:37
Verdade! 15:37
De nada! Vamos aguardar a portaria. No site da plataforma não mudaram o prazo. Continuam informando que faltam 7 dias.
Vamos aguardar 15:38
pelo menos em relação à alimentação de informações. os destaques, creio que teremos que aguardar pra saber
Concordo! 15:40
HOJE
Boa tarde!
Vcs já devem ter visto a portaria com o novo calendário 14:34
CAPES
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
SEI_CAPES1436252Portaria...
2 páginas • PDF 14:35
Digite uma mensagem


Plataforma Sucupira
Enquanto isso estou lendo o material preparado pela área e também o Boletim 38 11:33
Eles devem estar ajustando muita coisa ainda. É muita novidade. 11:35
Esse boletim está bem didático. Traz informações sobre o fluxo padrão do módulo destaques; o que é o processo de destaques; produção qualificada e seus 3 níveis; link com material dos grupos de trabalho (produção técnica, livros etc). Tem print da tela dos destaques. E a todo tempo reforça a importância da consulta às Fichas da Áreas de Avaliação - quanto à solicitação da Área sobre a indicação e quantidade de produtos. Bem informativo.
Coloquei lá no Drive do grupo junto aos outros materiais já postados aqui no grupo.
Abraços pessoal 11:41
Eles devem estar ajustando muita coisa ainda. É muita novidade.
Verdade! 11:41
Obrigada 11:41
Obrigada, Flávia! 🌸🙂 11:43
🌹🥰 11:49
Digite uma mensagem


Plataforma Sucupira
Não. São cadastrados agora.
Mas nao aparece nenhuma producao em 2020.
18:34
Só em 2019, 2018 e 2017 18:34
Não precisa cadastrar agora. Tem um prazo após o envio da coleta. 18:36
Produção Técnica
10062019_Produção-Técnic...
81 páginas • PDF 18:37
Eu entendi que tem que cadastrar agora e depois é só a indicação. 18:37
Eu entendi que tem que cadastrar agora e depois é só a indicação.
Isso sim. 18:38
Os destaques após o envio do relatório. 18:38
Digite uma mensagem

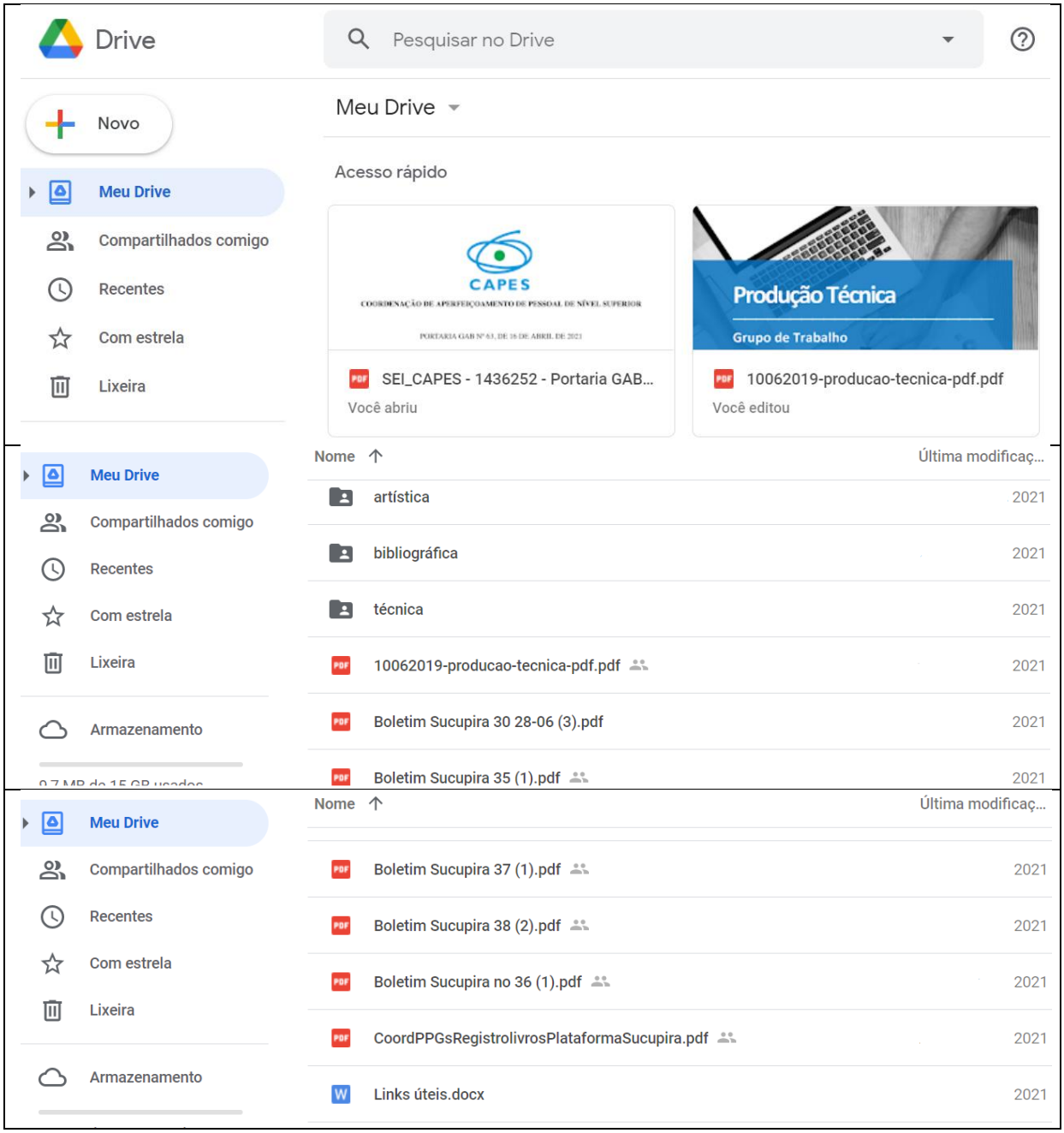

Plataforma Sucupira
Pessoal , boa tarde. Alguém teria como me confirma essas datas: 17:21
Encaminhada
COLETA - ano base 2020 Envio dos dados pelo coordenador de programa (PPG) até 31/05/21 COLETA - ano base 2020 Chancela pela Pró-reitoria dos dados enviados - Prazo final até 10/06/21
Indicação dos destaques Plataforma Sucupira - Coordenadores PPG* até 07/07/21 Classificação da Produção Intelectual - Coordenações de Área* até 20/08/21 17:21
Encaminhada
07/07/21 Classificação da Produção Intelectual ====> está certo? 17:22
17:24
Até 07/07 é Indicação dos destaques 17:25
Boa tarde!!! 17:26
Digite uma mensagem

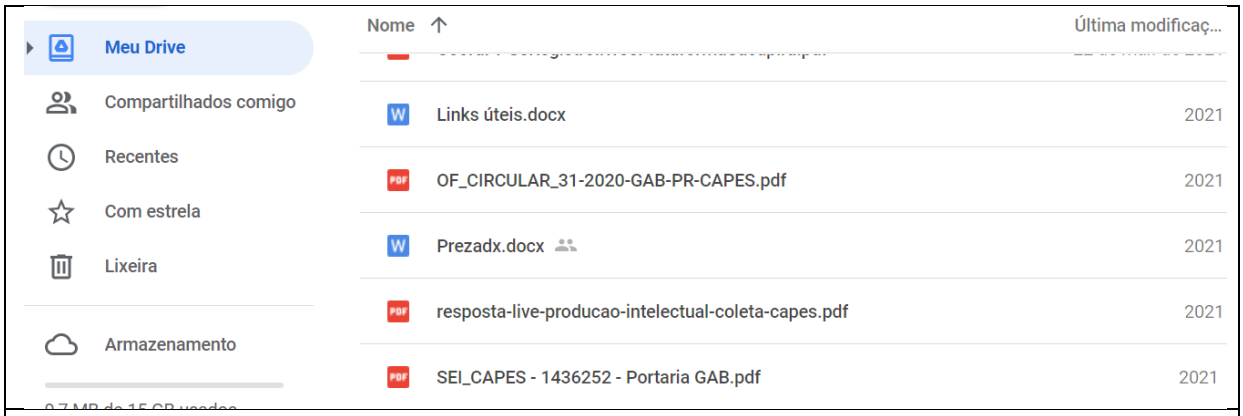

Plataforma Sucupira
Até 07/07 é Indicação dos destaques 17:25
Boa tarde!!! 17:26
(a classificação da produção intelectual, feita pela coordenação das áreas é até 20/08). Mas aí já não é com a gente.
A nossa parte vai até 07/07 17:28
Obrigado! 17:32
Você
Foto
Em qual documento tem essa tabela ? 17:32
CAPES
17:33
Está lá no nossa Drive 17:33
Vou embora por aqui Tam 17:34
*também 17:34
CAPES
Digite uma mensagem

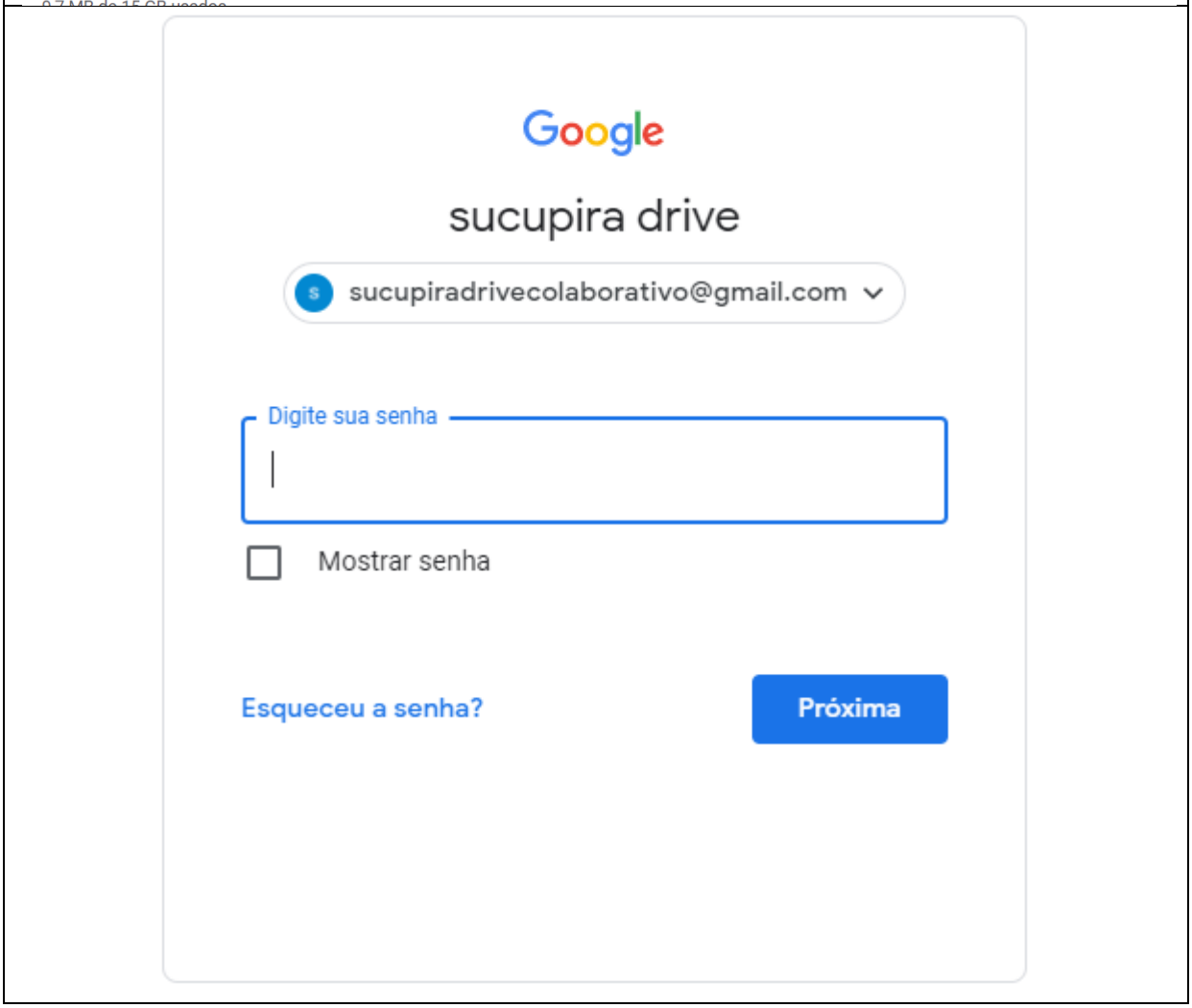

Plataforma Sucupira
*também 17:34
CAPES
SEI_CAPES1436252Portaria...
2 páginas • PDF 17:34
Obrigado, Flávia 17:34
Por nada!
Abraços 17:34
Lembrem-se do Boletim Sucupira número 38 17:35
Vai nos ajudar na marcação dos Destaques 17:36
Lembrando que os anos de 2017-2018-2019 já podem ser indicados 17:36
E 2020 após envio do Coleta 17:37
Mas se desejarem podem fazer 2017 a 2020 depois do envio do Coleta 17:38
Você
Vou embora por aqui Tam
Vou enviar por aqui também 17:39
Obs: o boletim 38 ainda está com as datas antigas do calendário de Avaliação. Mas o conteúdo é atual 17:41
Digite uma mensagem

APÊNDICE E

Prints Google Drive

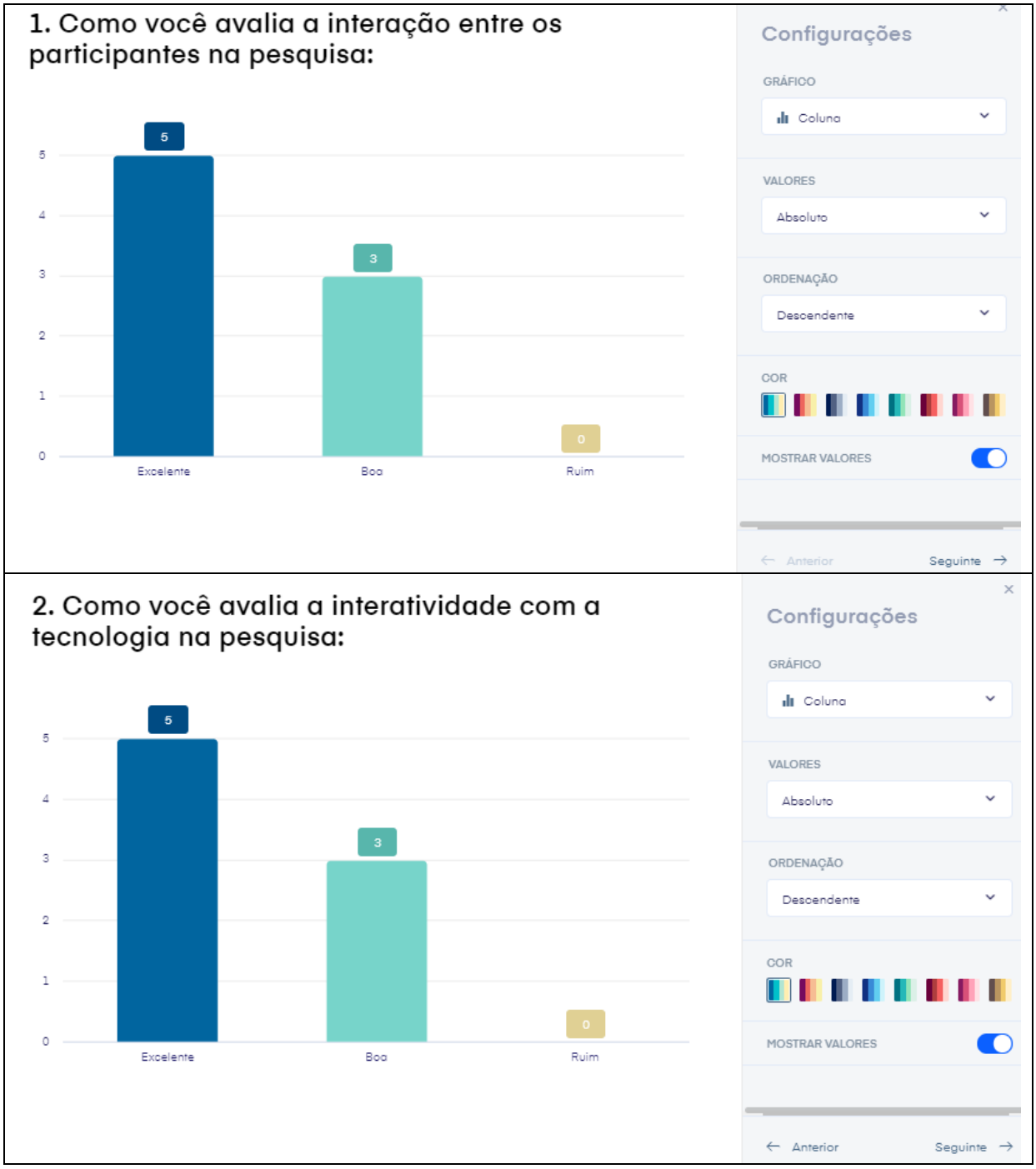



Meu Drive
Compartilhados comigo
Recentes
Com estrela
Lixeira
Armazenamento
Nome
Última modificaç...
Links úteis.docx
2021
OF_CIRCULAR_31-2020-GAB-PR-CAPES.pdf
2021
Prezadx.docx
2021
resposta-live-producao-intelectual-coleta-capes.pdf
2021
SEI_CAPES - 1436252 - Portaria GAB.pdf
2021

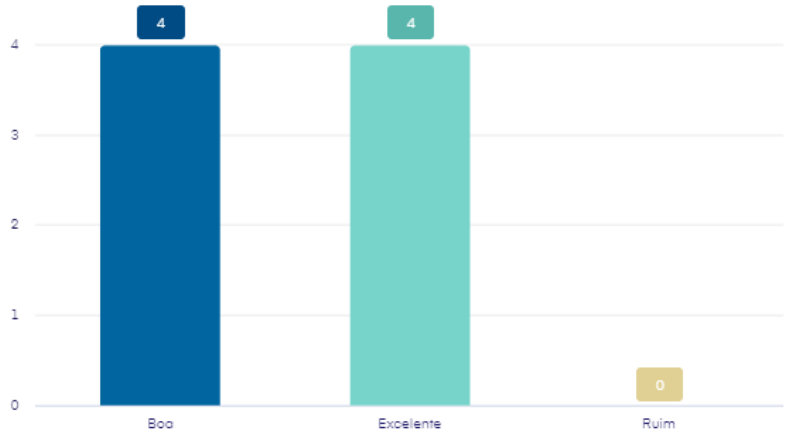

Google
sucupira drive
sucupiradrivecolaborativo@gmail.com
Digite sua senha
Mostrar senha
Esqueceu a senha?
Próxima

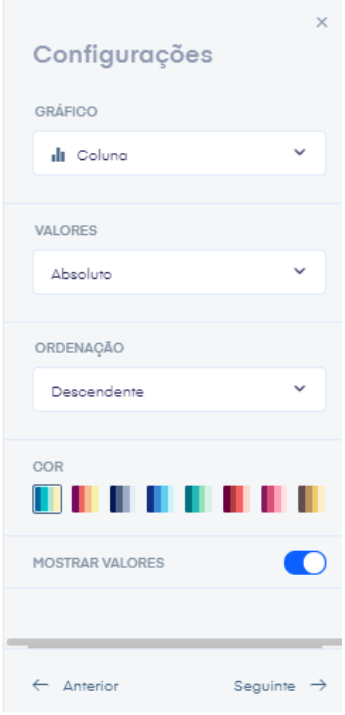
APÊNDICE F

Avaliação da pesquisa pelos participantes sobre a formação do grupo colaborativo por meio de tecnologia digital

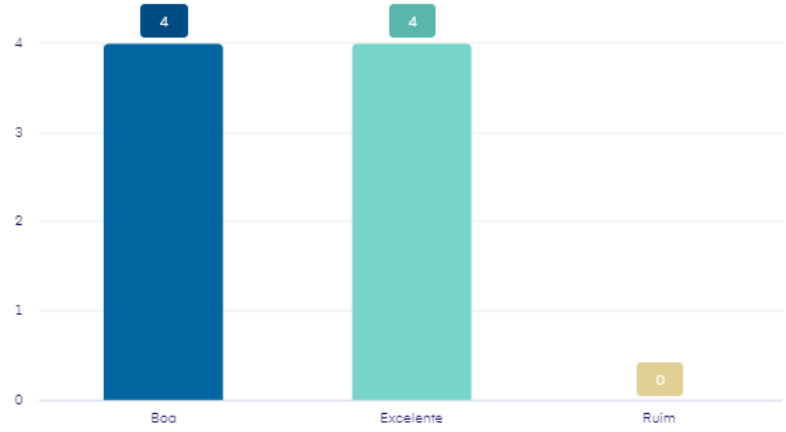


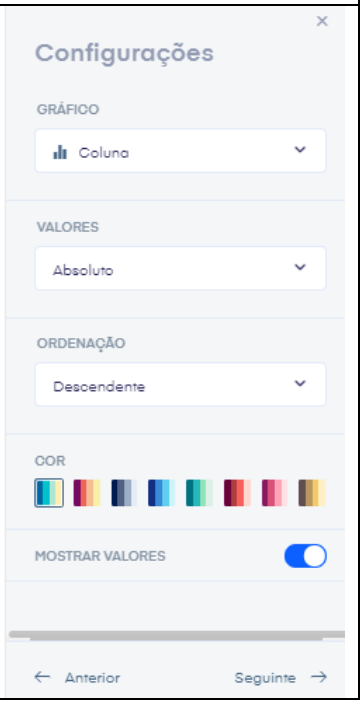
3. Como você avalia a colaboração do grupo para fins de aprendizagem:



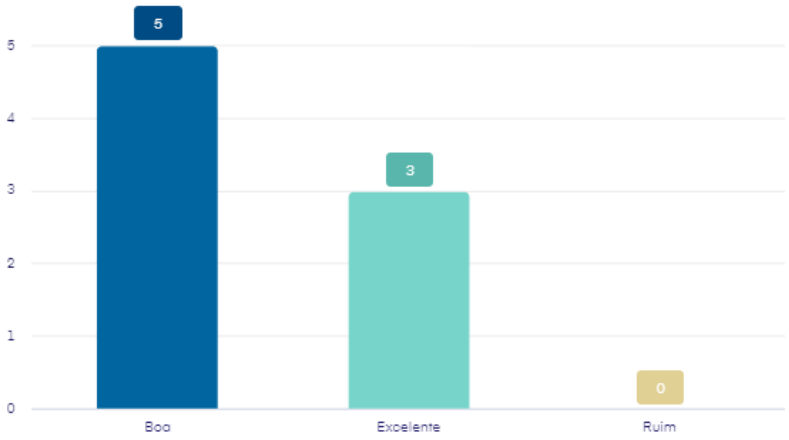


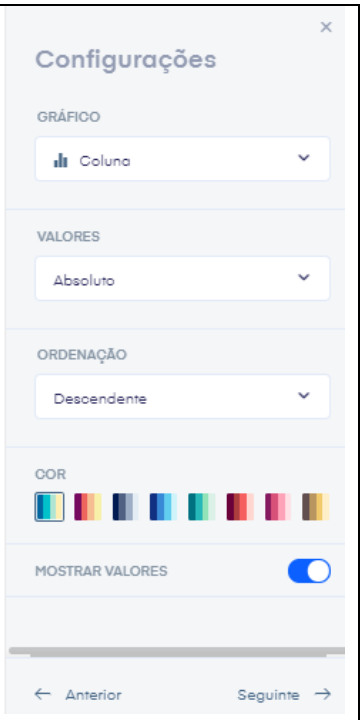
4. Como você avalia as melhorias na aprendizagem com relação à COLETA DE DADOS da Plataforma Sucupira:



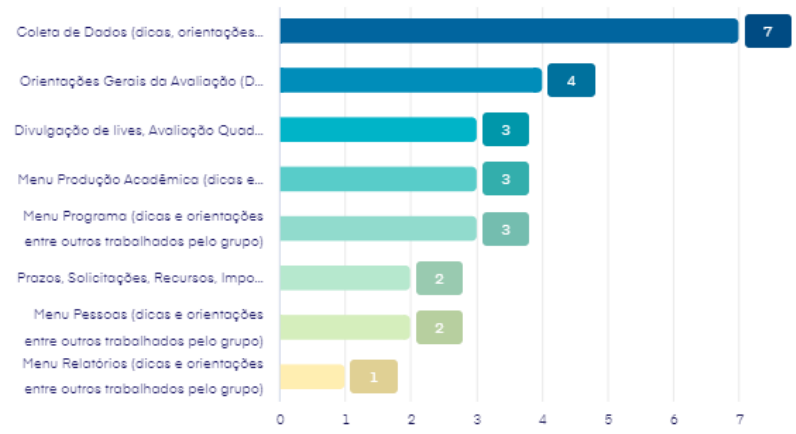


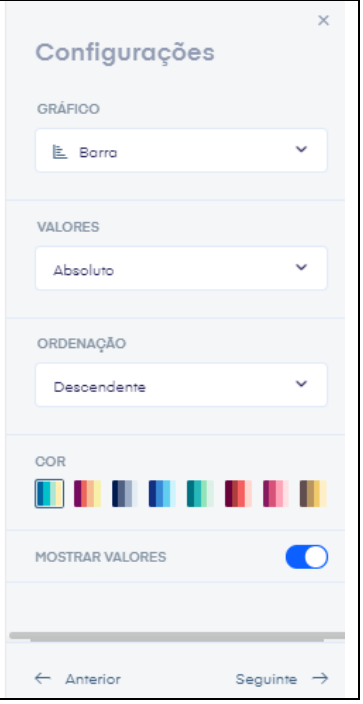
5. Como você avalia as melhorias na aprendizagem com relação ao PREENCHIMENTO DE DADOS na Plataforma Sucupira:





6. Você considera que obteve melhorias na aprendizagem do seu trabalho com a Plataforma Sucupira em quais itens a partir da colaboração do grupo (PODE MARCAR MAIS DE UM)





7. Sugestões, críticas e considerações:

RESPOSTA	RESPOSTAS	RATIO
Sem sugestão ou críticas.	1	12.5%
Pesquisa de qualidade	1	12.5%
Penso ser necessário ampliar a participação docente neste processo.	1	12.5%
Parabenizo à idealizadora pela iniciativa.	1	12.5%
O grupo é ótimo para esclarecimentos de dúvidas, divulgação de materiais relacionados a plataforma e interação entre pessoas que trabalham no preenchimento do relatório.	1	12.5%
Obrigado pelo grupo. Espero que continue nas próximas coletas!	1	12.5%
Muito boa a iniciativa! Ajudou muito!	1	12.5%
Excelente iniciativa, principalmente para os novos servidores	1	12.5%

